Minucioso Inquérito Sôbre Os Bens De Chico Alves

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

Importante entrevista do governador de S. Paulo sôbre o encontro com Vargas

DESAPARECEU O PERIGO DE "DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO

(LEIA NA PÁGINA DE "POLITICA E POLITICOS")

O São Cristovão só jogará com o Flamengo, em Figueira de Melo!

Houve 399 protestos...

BARRIGUINHA DE FORA, NA LATA DE LIXO

Renhidissima disputa de uma recem-nascida abandonada

BELO HORIZONTE, 7 (Da (Sucursal de A NOITE) — Envolta num casaquinho de tricô, com a barriguinha de fora, chorando de frio e de fome, foi encontrada na madrugada de ontem, dentro de uma lata de lixo, na rua Domingos Vieira, uma criancinha de dois mêses. Pregado no al-

(Conclui na 14.ª página)

INTENSA REPERCUSSÃO DA FALA PRESIDENCIAL, EM SÃO PAULO

APOIAM VARGAS OS LÍDERES PAULISTAS

Baixa o preço da manteiga em consequência da importação

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 7 de outubro de 1952 — N. 14.218

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

REFORMA DE BASE NOS QUADROS ADMINISTRATIVOS

PARA QUE SEJAM RESOLVIDOS OS INADIAVEIS PROBLEMAS DO PAÍS

— Como falaram a A NOITE os deputados Alberto Deodato, da UDN de Minas; Abelardo Andréa, do PTB da Bahia; Clemente Medrado e Olinto Fonseca, do PSD de Minas Gerais; e Ernani Sátiro, vice-lider da minoria, sôbre a remodelação preconizada em discurso pelo presidente da República — Quatro quesitos apresentados pelo reporter e as respostas dos mais expressivos vultos do Parlamento — Agrupar para disciplinar; dividir responsabilidades; reforma do regimento interno do Congresso; entendimentos diretos entre o presidente Vargas e os governadores; alguns pontos focalizados pelos próceres politicos

Deputado Abelardo Andréa, lider do P.T.B. da Bahia, falando ao repórter (TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Deputado Alberto Deodato, lider da U.D.N. em Minas

O capitão de corveta Henri B. Lins de Barros, coordenador técnico do Conselho Nacional de Pesquisas, quando demonstrava ao representante de A NOITE a capacidade de aceleração dos protons, que será uma das caracteristicas do primeiro sincrociclotrom brasileiro

U.D.N.: Palavras tranquilizadoras (Paula Lima) — P.S.D.: Sensacional, pela oportunidade (Lincoln Feliciano) — P.S.P.: Elementos necessários à descentralização (Teixeira Camargo) — P.R.: Indicou soluções (Tales Filho) -- P.T.B.: Necessidade nacional (Scalamandré Sobrinho) — P.R.P.: Elogiadas as intenções de Vargas (Pena Chaves) — Leia em "Flash do Dia" na 3.ª página

Aires Câmara Cunha

"Verdades" vermelhas

Emigrantes lituanos transformados em escravos em fazendas do Brasil

MOSCOU, 7 (U. P.) — Um lider comunista lituano declarou no Congresso do Partido Comunista da URSS que no passado muitos de seus compatriotas foram obrigados a emigrar para o Brasil e para a Argentina, onde converteram-se em "escravos" de grandes fazendeiros. O Sr. A. Y. Sneckkus, chefe do Partido Comunista Lituano, denunciou em seu discurso os "fins agressivos do bloco imperialista anglo-ame-

(Conclui na 14.ª página)

EM CONSTRUÇÃO, NO BRASIL, O PRIMEIRO SINCROCICLOTROM

Será um dos maiores e mais perfeitos do mundo — Fornecidos pelo "Institute for Nuclear Studies" da Universidade de Chicago todos os planos, no valor de quinhentos mil dólares — Na ilha do Fundão, junto à futura Cidade Universitária, a instalação do sincrociclotrom

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

UM CIVILIZADO PODE CASAR-SE COM UMA INDIA?

... as razões de ordem sentimental e as de ordem legal — O patriarca da Independência preconizava tais uniões, visando à integração do selvagem na comunidade nacional — A interessante experiência de um religioso nos sertões mineiros — Os selvicolas, segundo a lei, são equiparados aos menores e tutelados pelo S. P. I. — Falam a A NOITE o general Rondon, presidente do Conselho daquela entidade oficial e o Sr. Murta Ribeiro, juiz da 1.ª Vara de Familia

(Texto na página seguinte)

OTO GLORIA ESTA' TREINANDO O AMÉRICA

Oto Gloria ao lado do presidente do América. Leia reportagem na página seguinte).

O "desmemoriado" da rua México

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

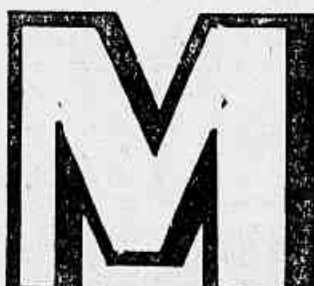
NUMA ILHA DESERTA DE FRUTAL

Teria sido localisado um campo de aviação dos vermelhos — Nenhuma confirmação das autoridades

BELO HORIZONTE, 7 (Asap) (Urgente) — Em sensacional reportagem, o jornal "Diário de Minas" revela hoje a descoberta, numa ilha deserta do municipio de Frutal, no Triângulo Mineiro, de moderno e bem equipado campo de aviação comunista controlado por dezenas de elementos filiados ao extinto PCB. Um coronel e vários oficiais do Exército teriam seguido para o local da descoberta, na ilha do Rio Grande, a fim de tomar as providências que se fizerem necessárias. A ilha em questão está situada a 33 quilômetros da sede do municipio de Frutal, entre Minas e São Paulo, em ponto de dificil acesso.

N. da R. — Até o momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, nenhuma noticia oficial havia chegado ao Ministério da Guerra sôbre o assunto a que alude o jornal de Belo Horizonte. No Triângulo Mineiro não existe nenhuma

(Conclui na 14.ª página)

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

(Leia instruções na página seguinte)

No Palácio Imperial do Japão o embaixador do Brasil

TÓQUIO, 7 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Augusto Barbosa Carneiro, foi recebido ontem pela imperatriz do Japão, no palácio imperial, em audiência particular. O embaixador brasileiro, que chegou recentemente ao Japão, já foi recebido anteriormente pelo imperador Hiroito e pelo principe imperial Akihito.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

LADRÕES E ASSASSINOS TOMARAM CONTA DA CIDADE

Montaram casas e "constituiram" família — São a "garantia" da população alarmada com tal estado de coisas

S. LUIZ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Alcântara, cidade perdida no litoral do Estado, distante desta capital seis horas, por via maritima, tem vivido dias de verdadeiro pavor. Lá existe uma colônia correcional com cerca de trezentos ladrões e assassinos, que presentemente estão sendo vigiados por apenas 15 soldados mal armados. Em face desta situação, os presos resolveram tomar conta da cidade e a "ocuparam", passeando livremente pelas ruas, tendo alguns ali se estabelecido com moradias, "constituindo" familia. Este estado de coisas se deve à de-

(Conclui na 14.ª página)

GARCEZ DE PLENO ACÔRDO COM VARGAS

NECESSARIA A REESTRUTURAÇÃO DOS MINISTERIOS PARA MAIOR EFICIENCIA DA MAQUINA ADMINISTRATIVA — QUEBRANDO A MURALHA DE SILENCIO EM TORNO DO SEU ENCONTRO, EM MARILIA, COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, FALA A "A NOITE" O GOVERNADOR DE SÃO PAULO — REFORMA DE BASE NA ALTA ADMINISTRAÇAO

(LEIA REPORTAGEM NA PAGINA SEGUINTE)

O Sr. Samuel Souza Leão Gracie, o novo embaixador do Brasil na Inglaterra

(LEIA EM "O PRESIDENTE ASSINOU")

Pacífico vai mesmo de rema - rema ...

O MENINO OUVIU A CONVERSA DO PAI

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

ENCOMENDADOS POR VIAS FERREAS BRASILEIRAS NOS EE. UU. QUASE DOIS MIL VAGÕES DE CARGA

TELEGRAMAS NA SEÇÃO "HOJE NO MUNDO"

DAS PENAS DE AMOR

PAULO CABRAL

Paramos! Ou melhor, estamos retrocedendo! Lembrai-vos, sem dúvida, leitores de antes da éra da história em quadrinhos, daqueles romances de amor, líricos e puros, inocentes e leves, onde havia sempre um pai barbudo, uma jovem delicada, que se alimentava apenas de "leite e biscoitos" e um moço espadachim, que punha em polvorosa as ruas do "faubourg" até onde o levavam as suas aventuras. E se vos lembrais do cenário e personagens, recordai-vos certamente do enrêdo. O pai, vestido de gibão de veludo, vinha ao balcão e via, ao longe, uns punhos de renda e se agitarem, num adeus interminável. Seu faro de caçador não o enganava. Fechava o sobrecenho (que carranca, naquelas épocas finais tal nome) e olhava para o alto. Por entre frestas das ameias, distinguia, escoançando, um pedaço de gaze côr de rosa. E armava a equação: punhos de renda acenando, mais gaze côr de rosa esvoaçando, era igual a "x". E o "x" do problema era achado em dois segundos: havia um vilão que lhe queria roubar a tímida donzela. Então o fidalgo chamava a filha, que vinha de olhos baixos até o grande salão. Sentava-se num escabelo e punha os olhos no chão. O pai, passeando seu ódio, mostrava para a filha. Mostrava-lhe os retratos dos seus antepassados (que era de bom tom ter-se no salão todos os retratos de antigos batalhadores de el-rei) e dizia-lhe que o vilão queria apenas o dinheiro da menina. A moça, coitadinha, pouco versada em assuntos contábeis e em outros, não entendia, e deixava escapar um gemido. Comovido, o pai lembrava-lhe que a mãe morrera no dia do seu nascimento. Ele, guerreiro rude, criara-a com leite de cabra, mas ela nunca se queixara. Quando partia para a guerra, levava a filha e a cabrinha e punha a ambas em segurança, perto de sua tenda, com a ama e o fiel escudeiro. E êles se deixariam tornar em postas antes que impio ou infiel tocassem os dedos na pequenina. Aí o castelão parava, com o seu carão comovido e lágrimas. A filha lhe caía aos pés e desmaiava. Davam-lhe sais a cheirar e a jovem retornava à plena posse dos sentidos. Então encerrava-se no quarto, orava à Virgem que lhe aparecia em sonhos, e só tomava leite, "recusando tocar nos biscoitos". Fim da primeira parte!

O vilão, que era fidalgo, punha-se a espreitar um sinal da amada, para além das pontes levadiças. Cantava os seus descantes no alaude e cada vez se entristecia mais porque ela não aparecia. Ia para a taberna, tomava canadas de vinho, espetava na ponta do florete uns míseros camponêses que nada tinham com a história e terminava por chorar suas mágoas no peito de um amigo, chamando-a de aperfida e falando. Era essencial que, neste passo, o mocinho citasse com uma febre e ficasse muito fraco, mal podendo levantar o braço. Também não se alimentava, com grande desespêro do chefe da ucharia, que via as viandas cosidas e apetitosas, voltar sem serem tocadas. Apenas um caldo, nada mais do que um caldo. Um dia o amigo fiel vinha correndo e dizia que os bárbaros punham em perigo a sorte de el-rei. O rapaz levantava-se, tomava de sua armadura, e com o semblante triste, partia a juntar-se às hostes do soberano. Na sua tenda de campanha, recebia umas cartas traçadas lindas, em que a donzela lhe dizia que morreria se êle morresse, que ficaria solteira e iria para um convento, se não se casasse com o seu único amor. Havia uma carga, o moço atacava com ímpeto, era ferido no ombro, mas continuava lutando, desbaratando o inimigo. Que era dobrada a sua fôrça, porque dobrado era o seu ódio. O rei, finda a refrega, mandava tocar a reunir e, no campo de batalha, vendo o gibão rasgado do herói e o sangue a escorrer-lhe, dispunha-se a recompensá-lo. O mocinho ajoelhava-se e dizia: «Deste mundo, meu príncipe, só desejo uma recompensa: a mão da minha dama, que meu coração eu tenho. Mas há o pai! Ah! O pai...» O moço, vertido muito sangue, desmaiava. O rei, que era bondoso, averiguava tudo. Chamava o seu fiel súdito, o velho fidalgo, relembrava-lhe as porfias em que se haviam empenhado na juventude, recordava a mulher que êle tivera, tão meiga e gentil quanto o era agora a filha. O fidalgo esconde uma lágrima, que enxugava nos babados de renda e prometia que lá se casaria. E, um dia, quando as andorinhas cantavam, a jovem castelã, trêmula e pálida, era entregue ao vilão, a quem o velho fidalgo chamava agora de «meu filho»... Fim da história!

*

Vai daí que um moço, chamado Aires Câmara Cunha — nome que bem assentava num jovem fidalgo dos primeiros dias de nossa vida como terra descoberta — meteu-se pelos sertões do Brasil a dentro. Cada passo que dava pela selva era como se, em vez de tirar folhinhas, ás fôsse repregando, 1950-1850-1750. E, assim, fazendo andar para atrás a máquina do tempo do Brucutú, chegou à aldeia dos Kalapalos. O guerreiro branco chegou à taba, jantou o cachimbo da paz e se entendeu com o chefe. Conheceu Diacui, a "virgem dos lábios de mel" e numa noite, quando a lua boiava por sôbre a densa mataria, êle falou a Diacui. Vinha de terras distantes, de hábitos diferentes. Havia uma santa de longos cabelos louros e cujos pés os homens cristãos punham seus votos. E agora, naquela noite, em plena selva, êle punha suas esperanças nas mãos da virgem. Diacui contou-lhe a sua história. Não tinha pai nem mãe. Esperava que um guerreiro a tomasse por espôsa. Mas tive aquele branco, parecendo que saira das águas e logo o seu coração se prendera. Com o testemunho único das estrelas êles trocaram uma palavra: "uitsow", que em língua de Kalapalo quer dizer "amor", êsse eterno amor que nasce nas cidades ou nas selvas, com ou sem leis, sempre atendendo ao código do coração. A índia era aldeiada e Aires da Câmara Cunha não quer ter com ela uma simples aventura. Quer fazê-la sua espôsa. Procura os meios normais. E, então, esbarra contra uma tremenda muralha, igualzinha àquela que o "vilão" encontrou à sua frente: um Código e um Regulamento. Negócio de que índio é incapaz, de acôrdo com o Código Civil, e está sob a proteção do Estado. Então, e por isso, o Estado dá-lhes tutela, indicada pelo Serviço de Proteção aos Índios e que, por seu Regulamento, não permite casamento do civilizado com índio aldeiado. Naturalmente que o moço não cai de cama, nem Diacui entra em delíquio. Ambos querem se casar, apenas. Nem ela sabe que há uma lei cerceando os impulsos de seu coração, nem o rapaz consegue compreender que se negue ao sertanista o direito de tomar como espôsa, em face da lei, a índia a quem ama. O S. P. I. está fazendo o papel do "velho fidalgo", negando o seu consentimento ao "vilão". Para quem apelar? Como resolver? Que o Aires Câmara da Cunha, que já tem nome de moço fidalgo, vá bater às portas do soberano. Não sei quem possa ser el-rei. A Justiça? Provàvelmente! Que essa questão de Código Civil e tutelas lhe está afeta e é bem possível que haja juiz humano que compreenda que, ao lado da lei dos homens, há a lei do "uitsow", que é a mais alta de quantas existem, e que deve ser sempre obedecida. O que não é justo é que Aires e Diacui sofram, no século da energia atômica, as penas de amor que afligiam os namorados da éra das pontes levadiças...

Importante despacho do ministro do Trabalho sôbre eleições sindicais

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Salvador, encaminhou ao Ministério do Trabalho, o processo relativo ás eleições realizadas nessa entidade de classe.

Segundo consta do parecer do diretor geral do DNT, Sr. Roque Vicente Ferrer, a referida eleição foi controlada por um grupo comunista, chefiado pelo agente vermelho Demócrito Carvalho, tendo ocorrido na mesma fatos irregulares.

A Seção de Organização e Registro Sindical, após ter feito uma revisão no processo, opinou fossem aprovadas as referidas eleições, afastando-se, porém, o Sr. Florêncio Moreira e marcando-se data para a realização de novo pleito eleitoral, para preenchimento dos cargos de delegados representantes junto à Federação, com o que esteve de acôrdo a Divisão de Organização e Assistência Sindical.

Subindo o processo ao exame do ministro Segadas Viana, êste exarou o seguinte despacho: «— Aprovo as eleições, sem qualquer exclusão de nomes, em face da lei que proibe a exigência de qualquer comprovação ideológica. Quanto aos representantes, em face da renuncia, proceda-se a novas eleições».

Eleição, hoje, na Confederação Nacional da Indústria

Dia 10, na Confederação Nacional de Comércio

Dois importantes pleitos sindicais terão lugar no decorrer da semana, nesta capital — de 7 a 9 de outubro na Confederação Nacional da Industria; e dia 10 — na Confederação Nacional do Comércio.

Na Confederação Nacional da Industria, o deputado Euvaldo Lodi, atual presidente, candidato à reeleição, deverá conquistar a unanimidade dos votos do Conselho de Representantes da referida entidade.

Na Confederação Nacional do Comércio, dois candidatos disputarão a presidência — França Filho, do Distrito Federal e Brasilio Machado Neto, de S. Paulo.

Organização das Entidades não Governamentais do Brasil

Conferência nacional de de 20 a 31 do corrente

A Organização das Entidades não Governamentais do Brasil fundada para cooperar com as Nações Unidas, promove para o período de 20 a 31 do corrente a Conferência Nacional no auditório do Ministério da Educação. A solenidade inaugural se dará às 20,30 horas. Nessa mesma oportunidade será levada a efeito, pela primeira vez em nosso país, uma exposição sôbre as atividades da ONU no Brasil e as realizações das entidades brasileiras em coordenação com aquele órgão.

Queria patentear um invento "moto-contínuo"...

Alvaro Ribeiro Bastos dirigiu ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, três requerimentos pretendendo patentear um invento de sua autoria correspondente a uma "Usina de Multiplicar Fôrça Motriz" recorreu ao ministro do Trabalho contra a resolução do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que lhe indeferiu o pedido.

Segundo consta do processo, o inventor já por varias vezes, se dirigiu ao presidente da República, tentando convencer da legitimidade do que pleiteia e dizendo-se vítima de perseguição.

Esclarece o Sr. Clovis da Costa Rodrigues, diretor geral do D. N. P. I., que o invento diz respeito a uma tentativa de obter o chamado "moto-contínuo". E em virtude foi o pedido indeferido porque não constitui objeto de patente em parte alguma do mundo, por se tratar de simples idéia não realizável no terreno prático.

Acrescenta ainda o diretor do D. N. P. I., que a sua repartição tem, uniformemente, recusado patentear semelhante natureza de invento.

O ministro Segadas Viana, em face dêste parecer, mandou arquivar o processo.

Oto Gloria está treinando o América

Esta manhã assumiu a direção técnica do América o treinador Oto Glória que, desde que deixou o cargo no Vasco da Gama, aguardava uma oportunidade como a que se apresentou com a renuncia de Juca. O Sr. Plinio Leite, num grupo de jogadores reunidos no centro de campo, fez a apresentação do novo técnico. Logo depois Oto Glória passou a trabalhar, convocando os craques para um individual, e marcando um conjunto para amanhã pela manhã, quando então observará seus novos comandados sôbre a escalação da equipe para os compromissos futuros.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Desmente o Olaria: "Não houve propinas do Bangu para vencer o Vasco" — Fala a A NOITE o presidente olariense, Sr. Otton Silva e Souza

"Estourou" sensacionalmente a versão hoje divulgada segundo a qual os jogadores do Olaria teriam recebido promessas do Bangu de gordas propinas se vencessem o Vasco na peleja de domingo último, na rua Bariri.

A propósito dêsses rumores, o presidente do Olaria, Sr. Otton Silva e Sousa, procurou a A NOITE, informando que aquela versão carece totalmente de fundamento. E acentuou:

— O Olaria foi para o campo para vencer ou perder, mas somente com os seus próprios recursos. Os jogadores atuaram bem, porque foram preparados para isso. Quanto às garrafadas sôbre os jogadores do Olaria, principalmente Jorge, que foi expulso, faço a seguinte pergunta: se os sócios do Vasco compraram tôdas as cadeiras e as arquibancadas e gerais em que maioria eram de vascaínos, quem jogou as garrafas? Como se vê tudo o que se está dizendo é pura "onda".

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Máxima: 33.2 — Minima: 20.5

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante, moderados a frescos.

UM CIVILIZADO PODE CASAR-SE COM UMA INDIA?

(Clichê na 1ª pagina)

Está despertando o mais vivo interêsse, em várias camadas sociais, o caso do jovem Aires Camara Cunha, funcionário da Fundação Brasil Central, que, apaixonando-se por uma bela aborigene do Kuluene, Diacuru, deseja com a mesma contrair núpcias.

Acontece, porém, que, para realizar seu intento, além do consentimento do cacique da tribo a que pertence a criatura dos seus sonhos, Camara Cunha tem que obter a permissão do S. P. I. para realizar o casamento. Se por parte da gente do Kuluene o rapaz conseguir o que desejar, o mesmo talvez não aconteça no setor do S. P. I., que é de absoluto rigorismo quando tem de solucionar qualquer assunto ligado aos interêsses indígenas. Já as primeiras manifestações contrárias à pretensão do jovem foram divulgadas pela imprensa, partidas de elementos marcantes do referido Serviço.

Alega-se que não se justifica a proibição do casamento entre civilizados e índios, quando José Bonifácio, aí por volta de 1823, foi o primeiro a preconizar tal união, como uma das mais eficientes maneiras de integrar o aborigene na comunhão nacional. O próprio S. P. I., numa publicação que deu à estampa ("Separata da Revista do Serviço Público", ano VI, n.º 8, setembro de 1934) divulgou êsse ponto de vista do Patriarca da nossa Independência.

Além disso, poderemos citar a curiosa experiência levada a efeito por frei Serafim de Gorizia, que transformou um rincão selvagem de Minas Gerais na florescente cidade que é hoje Itanhacuru, — ocasião em que pôs em prática, com os mais satisfatórios resultados, o cruzamento entre sertanejos e índias.

As razões do S.P.I.

O S.P.I., porém, não aprova a miscigenação dos dois elementos, na nossa formação etnica.

— Por que?

Interrogado o general Rondon, sôbre o assunto, assim se manifestou:

— O casamento de um civilizado com uma india só pode realizar-se quando esta chega a um estado de evolução que o justifique. Não é, porém, o caso de uma india de mentalidade primitiva, que vive ainda na sua aldeia, entre sua gente, com seus hábitos e costumes próprios, como acontece com a moça com quem o funcionário Câmara Cunha deseja casar-se. Tal consórcio não pode ser realizado. Esse assunto, entretanto, está afeto ao S.P.I. E' êle que o deve solucionar. Eu apenas falo em meu nome pessoal.

O que diz o titular da 1.ª Vara de Família

Já sabíamos a orientação de um dos líderes da causa do índio, entre nós, orientação essa que deve ser, pensamos, a dos demais elementos ligados ao S.P.I. Quisemos, por isso, saber de uma autoridade colocada em outro setor — o do direito — sôbre a possibilidade do casamento de um civilizado com uma india, proibido pelo referido serviço.

E' o juiz da 1ª Vara de Familia, Sr. Murta Ribeiro, quem gentilmente nos informa:

— Sem o consentimento do S. P. I. não é possível o casamento em aprêço, em face do disposto no artigo 6º, alinea 4, parágrafo único, combinado com o artigo 180, n.º 3, e 183, n.º 101, todos do Código Civil Brasileiro.

A razão da lei está em que o silvícola não tem, em realidade, suficiência de educação intelectual e pleno discernimento da nossa consciencia social. Dai serem êles equiparados aos imaturos, não só na legislação civil como na própria legislação penal.

Afinal, não pode casar

De tudo, ficou evidenciado o seguinte: De acôrdo com o art. 6.º do Dec. 5484, de 27-7-928: "Os índios de qualquer categoria, não inteiramente adaptados, ficam sob a tutela do Estado, que a exercerá segundo o grau de adaptação de cada um, por intermédio dos inspetores do Serviço de Proteção aos Índios", etc., e, no art. 28, do mesmo decreto: "São equiparados aos menores, de que trata o art. 30.º do Codigo Penal, os indios nômades, ou arranchados, ou aldeados.

Assim, o indio, de conformidade com a lei, é equiparado ao menor, e o S.P.I. é o seu tutor. Para que alguém possa casar-se com um menor, torna-se preciso o consentimento do responsável por êle. No caso do índio — que, como dissemos, é sempre um menor segundo a lei — o responsável é o S.P.I. Este, por motivos que já conhecemos, não concorda com a união de uma india, ainda aldeada, com um civilizado. Dessa forma, não há outro remédio ao Sr. Câmara Cunha senão arranjar outra noiva, que poderá ter sangue aborigene, mas já esteja adaptada à civilização do asfalto, como, por exemplo, a grande cantora Abigail Parecis, ou as Irmãs Indias, que tanto sucesso fizeram, há tempos, numa das emissoras cariocas.

Inaugurada outra barraca do SAPS

Prosseguindo em seu programa de concorrer para o melhor abastecimento da população, inaugurou o SAPS, em Vigário Geral, mais uma barraca fixa para venda direta ao público de frutas, legumes e verduras. Estiveram presentes à solenidade, além do diretor executivo do SAPS, Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, que usou da palavra em nome do Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia, o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, e várias personalidades de destaque em nosso mundo politico. Discursou, também, em nome do PTB, o Sr. Kleber Guimarães, presidente do Diretório de Higienópolis.

COROADA A RAINHA

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o baile de coroação da rainha do Sindicato dos Empregados de Hotéis e Restaurantes, Srta. Ercilia Santos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Herois e brasileiros ilustres

A escolha de nomes para as escolas da cidade

A Comissão Encarregada de Estudar as Denominações dos Estabelecimentos de Ensino, compostas dos professores Alice Flexa Ribeiro, Mendes Viana e Roberto Macedo, acaba de propor ao secretário de Educação, Sr. Alair Antunes, os seguintes nomes para patronos de escolas ainda sem denominação: — "André Vidal de Negreiros", herói da luta contra os holandeses (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno); "Antonio Felipe Camarão", idem, idem; "Bartolomeu de Gusmão", precursor da Aeronáutica (idem), "Cláudio Manuel da Costa", poeta inconfidente (idem); "Conde de Afonso Celso", da Faculdade de Direito e da Academia Brasileira (indicação da Comissão); "Cristovão Colombo" (indicação da Comissão); "Edmundo Bittencourt", jornalista (indicação dos Diretores do Departamento de Educação Primária e da Habitação Popular); "Euclides Roxo", do Colégio Pedro II (indicação da Comissão); "Francisco de Castro", da Faculdade de Medicina (indicação da Comissão); "Gonçalves Ledo", patriota da Independência (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno); "Henrique Dias", herói da luta contra os holandeses (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno); "Hipólito da Costa", jornalista e patriota da Independência (indicação da Comissão); "José Piragibe", do Instituto de Educação (indicação da Comissão); "Leôncio Correia", educador, da Academia Carioca de Letras (indicação da Comissão); "Luiz Carlos", poeta, da Academia Brasileira (indicação da Comissão); "Marcílio Dias", herói do Paraguai (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno); "Maria Quitéria", heroina da Independência (indicação da Comissão); "Murilo Braga", educador (indicação do vereador Frederico Trotta); "Narcisa Amália", poetisa e professora (indicação do vereador Gladstone Chaves de Melo); "Pedro Alvares Cabral", (indicação da Comissão); "Pedro Américo", artista (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno); "Rodrigo Otávio", jurisconsulto, da Academia Brasileira (indicação da Comissão); "Salvador de Mendonça, da Academia Brasileira (indicação da Comissão); "D. Silvério Pimenta", arcebispo, da Academia Brasileira (indicação da Comissão); "Almirante Tamandaré", patrono da Marinha (indicação da Comissão); "General Tasso Fragoso", (indicação da Comissão); "Tomaz Antonio Gonzaga", poeta inconfidente (indicação da Comissão); "Frei Vicente do Salvador", historiador (indicação da Comissão); "Vieira Fazenda", historiador da cidade (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno); "Fernão Dias Pais", bandeirante (indicação do vereador Pascoal Carlos Magno).

O govêrno francês contra a interferência da ONU

PARIS, 7 (U. P.) — O gabinete decidiu hoje bater-se contra qualquer interferência da Assembléia das Nações Unidas nos negócios internos dos protetorados da França no norte da África.

Vai deixar a presidência do Superior Tribunal Militar o ministro Ary Pires

Assumirá interinamente a presidência daquela alta côrte o ministro Gil Castelo Branco

Por ter atingido a idade limite, para permanência no serviço público, deixará amanhã, a presidência do Superior Tribunal Militar o ministro Ary Pires. A despedida dêsse ilustre militar do cargo que tão brilhantemente vinha exercendo revestir-se-á de solenidade. Pela ordem de antiguidade, assumirá interinamente, a presidência daquela alta côrte de justiça militar, o ministro general Gil Castelo Branco, até ser realizada sessão regulamentar para eleger o novo presidente.

QUASE PRONTA A ESCULTURA DO MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

Terá 70 metros de cumprimento, apenas superado pelo monumento do Ipiranga — Seis baixos relevos e seis grupos representando a obra do insigne sanitarista, além da estátua, que terá cinco metros de altura — Deverá ser inaugurado dentro de dois anos, junto a Rio-Petrópolis, em frente do Instituto de Manguinhos — Fala a A NOITE o presidente da Comissão do Monumento e diretor do Instituto Oswaldo Cruz, professor Olimpio da Fonseca

Desde que em 1917 desapareceu de entre os vivos o maior de nossos sanitaristas, Oswaldo Cruz, surgiu logo a idéia de consagrarmos no bronze de um monumento a figura e a obra admiráveis do grande cientista a quem tanto deve o Brasil. No entanto, foi somente vinte anos depois, em 1938 que se concretizou a idéia através da nomeação de uma Comissão Especial incumbida de estudar e promover a ereção do monumento a Oswaldo Cruz. Desde então todos os esforços vêm sendo envidados a fim de que em breve esteja realizada essa demonstração da gratidão nacional ao grande brasileiro que eliminou de nosso território tantas endemias como a variola, da peste bubônica e sobretudo da febre amarela.

A propósito A NOITE ouviu o professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz e presidente da Comissão do monumento.

Pronta a parte da escultura

— A parte de escultura pròpriamente dita acha-se quase tôda pronta, faltando apenas completar alguns detalhes.

Como sabe a parte artística do monumento foi confiada ao ilustre escultor Julio Itarace, cujo projeto foi considerado vencedor do concurso oficialmente aberto há já vários anos.

O notável artista, que faleceu há poucos meses, deixou a sua obra quase pronta, havendo ainda por completar apenas dois grupos, que ficaram esboçados e agora estão sendo concluidos pelos discipulos e colaboradores dêsse destacado artista.

Com exceção dêsses dois grupos tôda a preparação em gesso do monumento está terminada, faltando agora iniciar a fundição da obra de arte, para depois passar a parte arquitetônica.

Dentro de dois anos a inauguração

O conjunto, não poderia estar terminado antes de dois anos. Isto não só a fundição do monumento levará vários meses e outros tantos a construção dos alicerces necessários no local como também por que para êsse acabamento são necessários novos créditos, que é preciso obter.

Sei, porém, que o ministro da Educação vem manifestando o maior interêsse na solução do problema, obtendo os recursos necessários, o que me parece penhor seguro de que tudo se venha a resolver dentro do menor prazo.

Apenas superado em extensão de conjunto, pelo monumento do Ipiranga

Esclareceu-nos a seguir o diretor do Instituto de Manguinhos, alguns detalhes do grande monumento a Oswaldo Cruz, que se erguerá à margem da Rio-Petrópolis, nas proximidades daquele Instituto.

O conjunto terá uma extensão de 70 metros e como vulto geral apenas será excedido pelo monumento do Ipiranga, em São Paulo comemorativo da nossa Independência politica.

Além da estátua do grande cientista com uma altura de cinco metros, compreenderá mais seis grupos de escultura e seis baixos relêvos. Estes serão representativos das várias fases da obra de Oswaldo Cruz, pelo seu trabalho no Instituto Pasteur em Paris onde se aperfeiçoou em microbiologia e se preparou para a grande emprêsa que haveria de levar a cabo em nosso meio. Nos demais baixos relêvos, vêem-se a nomeação para a Saúde Pública, a sua grande campanha saneadora, os acôrdos sanitários internacionais e finalmente a consagração mundial de sua obra, com a entrega da medalha que lhe foi conferida pelo Congresso Internacional de Higiene.

Expressão condigna do sentimento de gratidão nacional

— Trata-se, pois, concluiu o nosso entrevistado, realmente de uma obra de vulto, que será em verdade uma expressão condigna do sentimento de gratidão da nação para com o seu grande filho, um dos maiores construtores do Brasil moderno e o criador da tradição sanitarista brasileira e de nossa pesquisa científica biológica. Por isso mesmo todos os esforços serão envidados para que em todos os seus detalhes esteja à altura do que devemos a Oswaldo Cruz e testemunhe às gerações vindouras a admiração e aprêço que lhe vota o povo que soube libertar de tantos males endêmicos, que flagelavam a nossa gente e eram para todos, na época, verdadeiro pesadelo.

Homenagem póstuma a Cesar Brito, no Teatro Carlos Gomes, amanhã

Cesar Brito, recentemente desaparecido, deixou entre os seus contemporâneos e com os seus amigos mais íntimos os traços de sua personalidade marcante. Homem de inteligência, jornalista honesto e probo, crítico teatral de largas possibilidades, êle foi sempre vanguardeiro de qualquer movimento no teatro brasileiro, para o qual foi um trabalhador incansável.

A Emprêsa Paschoal Segreto, querendo homenagear ao jornalista, ao crítico e ao amigo, faz inaugurar, no "hall" do Teatro Carlos Gomes, amanhã, dia 8, às 17 horas, uma placa alusiva à Cesar Brito.

Assim, pela primeira vez, no Brasil, num simpático movimento de reconhecimento aos méritos de um crítico presta-se uma homenagem dêsse gênero. Ficará, portanto, Cesar Brito, lembrado na galeria dos imortais, ao lado dos artistas que, como êle, tanto fizeram pelo teatro.

A Emprêsa Segreto convida a gente de teatro, a imprensa e os amigos de Cesar Brito para participarem dessa homenagem póstuma.

Concurso das Letras de Ouro

Três geladeiras e um crediário de dez mil cruzeiros. os prêmios até hoje oferecidos — Cada vez maior o êxito do concurso de A NOITE, em combinação com a Rádio Nacional — Sábado próximo, no Programa Cesar de Alencar, será entregue uma geladeira e sorteada outra

Está definitivamente vitorioso o "Concurso das Letras de Ouro". Lançado há pouco mais de um mês, desde logo mereceu dos leitores de A NOITE o mais franco entusiasmo, chegando mesmo a constituir interessante disputa nos lares cariocas a formação das frases que semanalmente são concluidas e sorteadas no auditório da Rádio Nacional, durante o Programa Cesar de Alencar.

OS PRÊMIOS JÁ SORTEADOS

Quatro geladeiras e um crediário no valor de dez mil cruzeiros são até agora os prêmios que A NOITE, em colaboração com a Rádio Nacional, ofereceu para sorteio em seu "Concurso das Letras de Ouro". São prêmios de grande utilidade e que, por feliz coincidência, têm justamente tocado aos que mais dêles estão carecidos.

As duas primeiras geladeiras e o crediário já foram entregues e as duas restantes, isto é, a corespondente à frase da semana atrasada e da passada, serão entregues oportunamente, sendo que uma das geladeiras ainda será sorteada sábado vindouro.

A FRASE DE OURO DA SEMANA PASSADA

Os leitores têm encontrado na formação de suas frases nomes sobejamente conhecidos, que não precisam de maiores apresentações, como "Casa Garson", "Casa Neno", "Casa Barbosa Freitas", além de um produto da preferência de muita gente: "Brahma Chopp".

Éstes nomes, que de maneira tão simpática e eloquente se associam à iniciativa de A NOITE e da Rádio Nacional, constituem por excelência a própria tradição da cidade, daí o sucesso sem precedentes das frases de ouro que o carioca já se habituou a formar todos os sábados.

Na semana passada oferecemos as letras para a formação de uma frase que milhões de pessoas conhecem; que milhões de pessoas ouvem continuamente o nome e que, por isso mesmo, constitui um complemento da recreação dos nossos patrícios de todos os quadrantes. Certamente nossos leitores já acertaram tôda a combinação e nesta hora estarão repetindo o nome consagrado, que sábado próximo será sorteado no Programa Cesar de Alencar.

AS LETRAS DESTA SEMANA

Mais um valioso prêmio será oferecido aos concorrentes da frase de ouro desta semana.

Ontem, publicamos a letra "A". Hoje, oferecemos a "M". Sábado, dia 11, sairá o mapa onde devem ser coladas as letras de ouro.

Tôda correspondência deve vir com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio.

GARCEZ DE PLENO ACORDO COM VARGAS

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 7 (Do enviado especial de A NOITE, pelo telefone) — Urgente — Quebrando a muralha de silêncio em tôrno do seu encontro em Marília, com Vargas, o governador Lucas Nogueira Garcez fez, às 10 horas de hoje, importantes declarações ao enviado especial de A NOITE. De início o governador bandeirante, escandindo as sílabas e acentuando bem as palavras, afirmou:

— Estou em absoluta concordância com a reforma de estrutura dos Ministérios aventada por Vargas, e quanto à parte politica — união nacional em tôrno do Govêrno com a participação de todos os partidos, sem excluir a existência de oposição — cumpre acentuar que o pensamento do chefe do Govêrno não difere muito do que já existe em São Paulo, com a coligação inter partidária na Assembléia Legislativa para cooperar com o Executivo.

REFORMA DE BASE NA ALTA ADMINISTRAÇÃO

E Lucas Nogueira Garcez esclarece os principais pontos de seu encontro com Vargas:

— Na conferência que manteve comigo, o presidente se referiu, notadamente, ao seu desejo de uma reforma de base na alta administração do país. Nossa entrevista se prolongou cêrca de duas horas e trinta minutos, e a primeira meia hora foi de conversa geral, inclusive quando Vargas contou algumas anedotas...

NENHUM MINISTÉRIO OFERECIDO A SÃO PAULO

A uma nossa pergunta frontal — se Vargas havia oferecido algum Ministério ao govêrno de São Paulo — Lucas Garcez respondeu:

— Não. O govêrno da República não ofereceu Ministério nenhum a São Paulo, e deve acentuar que nós, paulistas, não condicionamos o nosso apoio ao chefe do Govêrno à obtenção de qualquer Ministério.

E completa seu pensamento:

São Paulo não vende apoio político.

DE PLENO ACÔRDO COM VARGAS

Nova pergunta — está de acôrdo com a reestruturação administrativa ministerial proposta por Vargas em sua fala de 3 de outubro? — e uma resposta do governador reafirmando o que já nos declarara no início da entrevista:

— Sim. Julgo necessária a criação de novos Ministérios. Estou de pleno acôrdo com o presidente na necessidade de reestruturação dos Ministérios para maior eficiência da máquina administrativa.

— E o senhor fala como govêrno de São Paulo ou como membro do PSP?

— Falo como governador de São Paulo, retrucou Lucas Garcez, mesmo porque não sou dirigente do Partido Social Progressista.

VARGAS EM SÃO VICENTE

A respeito da viagem de Vargas a São Vicente, no dia 12 do corrente, quando da instalação do Congresso dos Municipios, Lucas Garcez declarou que não obstante haver o presidente da República manifestado o seu desejo de comparecer àquele certame, não havia confirmado se iria ou não.

ENCONTRO DE SURPRESA

Ainda frizou o governador de São Paulo que se encontrava passando o "week end" em Guarujá, quando foi surpreendido pelo convite de Vargas para encontrar-se com êle em Marília. E é claro, o governador de São Paulo não poderia deixar de saudar o presidente da República, estando êle em território paulista. Assim, seguiu de avião até aquela cidade do interior, onde se verificou a conferência.

ECOS e NOVIDADES

CRIMES DE ATROPELAMENTO

VOLTA à baila o assunto da repressão aos crimes de atropelamento, com a rejeição, pelo Senado, de um projeto de lei destinado a reformar o Código Penal, com o agravamento, de três para dez anos, da pena cominada ao homicídio culposo, que é de um a três anos.

Evidente e justificável era o intuito da iniciativa: punição mais grave para reprimir e, consequentemente, fazer diminuir, pelo efeito intimidativo da pena, a frequência dos delitos de tráfego, que vai atingindo proporções realmente alarmantes. Mas a Câmara Alta não a aprovou, aceitando o parecer do senador Aloisio de Carvalho, segundo o qual o problema deve ser encarado "acima de critérios exclusivamente jurídicos ou de providências legais puramente repressivas, atentando-se, de preferência, para o lado preventivo, qual a eliminação das causas, múltiplas e complexas, dessa forma frequente da criminalidade contemporânea".

Sem dúvida, não basta apenas o rigor da repressão, sendo necessário encarar a matéria sob o ponto de vista da prevenção de fatores vários cuja incidência concorra para o surto dos fatos delituosos, que se pretende debelar. Todavia, não é possível descurar-se do sistema primitivo, pronto, eficaz, enérgico.

Se êsse sistema não está funcionando bem — e isto parece certo — cumpre modificá-lo, caso inadequado, deficiente, ou fazê-lo atuar de modo satisfatório, caso a deficiência resulte de falhas da sua aplicação pratica, pelos tribunais.

A propósito desta última hipótese, convém lembrar que, ainda há pouco tempo, um motorista de ônibus foi condenado, por motivo de atropelamento, a pena mais grave estabelecida para crimes dolosos. O Tribunal do Juri reconheceu que o seu procedimento na direção do veiculo fôra tal que importava na ocorrência não de culpa, isto é, imprudência ou imperícia, e sim de dólo eventual, que se verifica quando o agente arrisca-se conscientemente a produzir o evento.

Essa decisão abre, sem dúvida, novos caminhos nos domínios da efetiva repressão penal aos chamados delitos de automóvel E isto dentro dos quadros da legislação vigente. Esta prevê, ainda, a pena accessória da suspensão do exercício da profissão, medida que, se aplicada com rigor até hoje infelizmente sujeito a certas resistências em algumas côrtes de Justiça, inclusive a do Distrito Federal, poderá ter grande influência para debelar aquele gênero de criminalidade. Não será exagêro dizer-se que a aplicação de tal pena complementar infunde tanto temor ao motorista profissional quanto a pena privativa da liberdade, para a qual na maioria dos casos podem êles ser beneficiados pelo "sursis".

Como se vê, o problema talvez não seja o de fazer novas leis punitivas, mas o de aplicar a já existente, com rigor. E, se a realidade fôr esta, andou bem o Senado. A questão não depende do Legislativo, mas da Polícia e do Judiciário.

DIPLOMACIA E TOTALITARISMO

O embaixador norte-americano em Moscou, Sr. George Kennan, foi considerado "persona non grata" pelo govêrno soviético, por ter feito declarações que lhe feriram os melindres. Dissera Kennan que a vida, na Rússia, para os estrangeiros, era semelhante à dos campos de concentração nazistas no início da segunda guerra mundial. Grave elenco ... Sim, com efeito, essas palavras, embora verdadeiras, seriam inconvenientes na bôca de um alto representante oficial se desde muito os ditadores totalitários, Hitler e Stalin, não houvessem acabado com a tradicional polidez diplomática e o respeito entre as nações. Hitler esbravejava desafôros tremendos contra os países que afinal foram acometidos pelo seu desvario demolidor e sanguinário. E Stalin, pela coluna de sua imprensa e pela voz dos seus diplomatas, constantemente investe com insultos e calúnias contra as democracias de tal espécie que é de espantar que estas ainda mantenham relações com a URSS. Não nos esqueçamos que foi por experimentar essas cutiladas brutais que o Brasil rompeu com a União Soviética.

A Rússia é mesmo um vastíssimo campo de concentração, onde ninguém entra e de onde ninguém sai sem a competente licença. Não está toda cercada de arame farpado porque isso seria impossível num território imenso. Lá dentro ninguém tem liberdade para nada e os indivíduos em geral, inclusive os diplomatas, não podem locomover-se de uma localidade para outra, vivendo os estrangeiros permanentemente vigiados por um secreta da polícia. Kennan, portanto, falou a verdade. Dir-se-á que não deveria fazê-lo devido à sua posição. Mas precisamos ter em vista que há limite para a paciência humana, e a do embaixador ianque deve ter-se esgotado em face da intensa propaganda feita na Rússia contra os Estados Unidos — propaganda que é uma campanha de ódio, de mentiras infames, para incutir na opinião pública a convicção de que a grande República do norte é um imperialismo agressivo e pretende agredir e dominar os outros povos a ferro e fogo. A camarilha stalinista já não ataca apenas os dirigentes da nação americana, pois que atinge com diatribes e injúrias o seu próprio povo, que ela qualifica de "brutal e cruel".

A situação, por conseguinte, é esta: entre a Rússia comunista e os povos não comunistas não pode mais haver regras ou cerimônias diplomáticas, nem há que invocar os preceitos do Direito Internacional. Nem mais relações de qualquer natureza deveria haver.

*

MENORES VERMELHOS

Os profissionais confessos da revolução tentam apoderar-se, agora, para converter em tema demagógico, da cruzada em prol dos menores. A pretexto de solidariedade a uma organização suspeita de Amsterdam, as chamadas linhas auxiliares, mas antes sobressalentes, vertem, do público, lágrimas de crocodilo. O pior é que aparecem, à frente da cruzada profana, material e pessoal com específicos deveres conservadores. A 12 de outubro comemora-se, oficialmente, o dia da criança. Levantam-se os corações e os espíritos às culminâncias da solidariedade humana para os votos de salvação. Daí o oportunismo aproveitador das táticas da insurreição.

Um privilégio lhes cabe menos doloroso do que revoltante: o de explorar o drama dos menores, o de envolver a inocência, já tão sacrificada, nas agitações do ódio. Pelo amor de Deus, poupem, ao menos, o sorriso cortado pela dor precoce, a esperança desviada no berço para as privações e os sofrimentos.

LINCE

O GEÓLOGO DE QUE NECESSITA A CIDADE — Roberto Stevens é um geologo australiano muito conhecido pelos seus trabalhos cientificos. Recentemente, êle resolveu fazer uma conferência na Universidade de Sidney para desenvolver o curioso tema: "Porque a água apresenta interêsse para os geólogos". No dia da conferência, porém, choveu tão copiosamente e ficaram de tal modo inundadas as ruas, que o conferencista não conseguiu atingir a Universidade.

Sei que a noticia há de pôr água na boca dos moradores de certos bairros cariocas notadamente Copacabana, Ipanema e Leblon. Ali a água vem sendo, nos últimos tempos, mera hipótese para justificar a existência das torneiras em cada apartamento.

Parece que a única receita para fazer reaparecer o esquivo e precioso liquido será convidar-se o geólogo australiano a vir ao Rio, a fim de falar sobre as secretas relações entre a geologia e a água. Imediatamente, desabará um dilúvio sôbre a Guanabara, com evidente satisfação dos cariocas, sobretudo, do prefeito Vital.

*

INDISCREÇAO — Certamente, os leitores brasileiros de Somerset Maughan, o grande romancista inglês insulado numa "vila" em Saint-Jean-Cap-Ferrat (França) ignoram que êle está atravessando dias de aborrecimento. Não se trata de nenhum acesso de "tedium vitae", tão frequente no crepúsculo da existência. A causa é outra. A causa é uma anti-romântica hérnia, que o romancista não quer operar.

Afinal, os semi-deuses da literatura universal também sofrem os achaques que assaltam o homem comum.

O TOUREIRO FAMOSO VAI TORNAR-SE FRADE

MADRI, 6 (AFP) — O toureiro mexicano Garcia Olmos, pretende abandonar a arena, para entrar num convento, logo que termine a estação tauromáquica atualmente em curso no México, ao que anuncia um vespertino madrilenho. Garcia Olmos encontra-se na Espanha, onde se avistou recentemente com um de seus compatriotas, o irmão Guadalupe, que se faz famoso no cinema sob o nome de José Mojica e que está de passagem por esta capital.

POLITICA

O admirável discurso com que o presidente Getúlio Vargas conclamou os partidos para uma obra comum, de salvação nacional, deve ser lido e meditado por todos os brasileiros. Devemos encarar a Politica, não como um sistema de conchavos partidários, mas tal como a viu Aristóteles, o primeiro autor antigo a estudá-la: como a arte de fazer felizes os povos. Nesse sentido, nenhum cidadão pode ficar à margem da Politica, porque ela interessa a todos. Aristóteles anunciou as três formas clássicas de govêrno: a despótica, a aristocrática e a democrática. Tôdas três foram vigentes nas Cidades-Estados da Grécia, e só a democracia provou a segurança dos seus fundamentos e a lógica dos seus princípios. Vinte e três séculos depois de Aristóteles, deparam-se-nos, ainda, no mundo, os três sistemas de govêrno, e vemos que a aristocracia se afoga no oceano das reivindicações sociais, o despotismo gera a guerra e a miséria, e só a democracia faculta aos povos os recursos necessários a ter, cada um, o quinhão de felicidade que Deus lhe permite, e a Natureza confirma. Não esqueçamos, todavia, as sábias palavras de Condorcet: "sob a constituição mais livre um povo ignorante é sempre escravo". A gigantesca obra de restauração nacional, ideada pelo presidente Getúlio Vargas, e que abrange sobretudo as necessidades de transporte e energia, não estará completa se o govêrno não atender à mais urgente necessidade do Brasil: instrução de seus filhos. Jeferson, um dos construtores da nacionalidade americana, dizia, com sinceridade profética: "Levantai uma cruzada contra a ignorância". E Platão, que forma com Sócrates e Aristóteles a triade imortal da filosofia clássica: "A educação visa a reforçar o corpo e a aperfeiçoar, quanto possivel, a alma". O programa do govêrno Vargas tende a corrigir falhas que datam do Brasil-Império. Jamais cuidamos devidamente dos nossos portos, das nossas estradas, das nossas fontes de energia. Por isso, a Nação tem andado de modo tartigrado, quando outras, mais pobres ou menos contempladas dos bens universais, prosperam e se tornam robustas. Nenhum homem de bom senso nega ao Chefe de Estado a firme intenção de suprir aquelas falhas, e corrigir aqueles erros. Um nobre destino espera o Brasil, no concerto dos povos civilizados de nossos dias. Mais que um grande país, somos um pôsto avançado das hostes da Democracia e do Cristianismo. Estão em perigo aqueles preceitos que Platão e Aristóteles já reconheciam como indispensáveis à felicidade das nações. A Liberdade — êsse "ar respirável da alma humana", como disse Vitor Hugo — não pode ser preservada pelas nações fracas e mal instruidas. O programa do presidente Vargas equivale a uma revolução branca, feita através dos recursos superiores da Politica — no bom sentido aristotélico. Os cidadãos estão compelidos a escutá-lo e segui-lo. Não se trata de servir a um homem — mas de salvar uma Nação!

BERILO NEVES

S. Paulo e discurso de Vargas

APOIAM VARGAS OS LIDERES PAULISTAS

Deputados dos mais importantes partidos de São Paulo transmitem ao colunista a média do pensamento político a respeito da fala de Vargas

S. PAULO, 7 (Pelo telefone) — Lideres dos mais importantes partidos de S. Paulo na Assembléia Legislativa — P.S.D., P.T.B., P.S.P., U.D.N., P.R. e P.R.P. — fizeram declarações a respeito da reestruturação ministerial, preconizada por Vargas em sua fala de 3 de outubro, bem como acêrca do apêlo de união nacional formulado pelo chefe do Govêrno. Fato que merece relêvo é que os próceres políticos na Assembléia Legislativa do Estado, em sua esmagadora maioria, receberam os planos de Vargas como a solução mais acertada e oportuna para os problemas brasileiros, levando-se em consideração que a atual estrutura ministerial perdura desde a Proclamação da República e — consequentemente — não acompanhou a evolução social e econômica do país, que vive, no momento, uma de suas mais intensas fases de progresso.

*

PENSAMENTO DA U.D.N. — Estou no gabinete do lider da U.D.N. na Assembléia Paulista, deputado Paula Lima (tambem membro do diretório estadual do partido da "eterna vigilância") e, dada a importância do seu pronunciamento, registro "verbis ipsis verbis" suas declarações:

— Não nego, nem oculto a impressão que, de maneira geral, me causou o discurso do presidente da República. A margem a referência à criação de novos ministérios, idéia discutivel, uma vez que a origem dos efeitos é que padece a administração pública não reside, a nosso ver, na vigente organização da mesma — não há negar que o tom da fala presidencial é satisfatório e animador. Reconheceu o presidente Vargas, em verdade, o papel das oposições, na vida politica do país. E pronunciou palavras tranquilizadoras, quanto à continuidade do regime. Foi, em resumo, um discurso que muito concorrerá para desanuviar o ambiente politico nacional. Oxalá, use o presidente Vargas sempre essa linguagem, que é a que a nação deseja ouvir.

*

PENSAMENTO DO P.S.D. — O lider pessedista, Lincoln Feliciano, por sua vez, me afirmou:

— "Reputo o discurso de Vargas como sensacional, pela oportunidade. Agora, sim, tomou êle rumos certos para a renovação politica do país. Com êsse discurso rejuvenesceram as esperanças do povo." A respeito do atual ministério, com sua franqueza meio rude, Lincoln Feliciano dá sua opinião: "Sôbre o atual ministério tenho a dizer que, com exceção de uma ou duas figuras, não correspondeu êle aos anseios populares".

*

PENSAMENTO DO P.S.P. — Paulo Teixeira Camargo, lider do P.S.P. e ademarista de quatro costados, lembra que de acôrdo com o desejo do presidente o Legislativo Federal poderá dar ao Govêrno da União os elementos necessários à descentralização administrativa, que se faz mais e mais necessária. "Cumpre dizer — afirma — que os atuais ministérios são do tempo do Império e não acompanharam o progresso e desenvolvimento do país. Hoje em dia, há um novo panorama econômico e social no Brasil, e o Govêrno terá que se dotar de novos órgãos, para fazer frente às atuais necessidades. Quanto ao apêlo de união nacional e cooperação de todos os partidos com o govêrno da República, cito o exemplo de São Paulo, onde a cooperação do Legislativo com o Executivo tem dado os melhores frutos".

*

PENSAMENTO DO P.R. — Sales Filho, lider do Partido Republicano e da coligação Interpartidária, acentua: "Vargas fez um relato seguro da situação, apontou causas e indicou soluções. Diante do panaroma brasileiro creio que os politicos devem meditar e atender ao apêlo de Vargas para a União Nacional. Quanto à reforma da máquina administrativa, com a criação de novos ministérios, é ela a mais oportuna".

*

PENSAMENTO DO P.T.B. — Scalamandré Sobrinho, vice-lider do P.T.B., declarou ao colunista: "Vargas viu e sentiu uma necessidade nacional. E se êle se dirigiu ao povo brasileiro acentuando a necessidade de reforma da máquina administrativa, é porque tem razões para tal. Meu pensamento — e de meu partido — é que se torna necessária a reestruturação ministerial, e tambem mudar a atual equipe de ministros, que não correspondeu às nossas necessidades. Quanto à colaboração de todos os partidos do Govêrno para um trabalho em comum, cito o que existe em São Paulo: uma coligação inter-partidária prestigiando o governador e dando-lhe ensejo de um govêrno fecundo e progressista".

*

PENSAMENTO DO P.R.P. — O integralista René Pena Chaves, lider do Partido de Representação Popular, disse-me: "São as mais elogiáveis as intenções de Vargas, e meu partido está inteiramente de acôrdo não só no desdobramento dos ministérios, como na cooperação de todos com o govêrno."

Em construção, no Brasil, o primeiro sincrociclotrom

(Cliché na 1.ª página)

Há alguns anos, um grupo de técnicos brasileiros, tendo à frente o almirante Alvaro Alberto, iniciou as primeiras pesquisas fisicas modernas no Brasil, tendentes à formação, entre nós, de uma equipe de estudiosos e pesquisadores especializados.

O movimento não tardou a empolgar os circulos cientificos brasileiros, surgindo, em consequência, o Conselho Nacional de Pesquisas e, posteriormente, o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, por iniciativa de César Lates. Amparadas pelo apôio oficial e mantendo, desde logo, estreitas relações com os estudiosos americanos, puderam as duas entidades desenvolver-se ràpidamente, pondo em prática providências do maior alcance prático para o progresso da fisica moderna no Brasil.

Uma das providências, postas em execução pelo Conselho Nacional de Pesquisas e que vem produzindo excelentes resultados, é a ajuda financeira a todos os órgãos, públicos e privados, que, no país, mantêm laboratórios e centros de investigações cientificas.

DO AMBITO TEÓRICO PARA O AMBITO PRATICO

A sábia orientação conferida ao Conselho Nacional de Pesquisas pelo seu idealizador e criador, almirante Alvaro Alberto, permitiu que o mesmo vencesse, com absoluto êxito, a etapa preparatória dos estudos teóricos, para, já dotado de amplos recursos humanos e financeiro, iniciar o ciclo de realizações práticas, tão ansiosamente almejado.

Com o objetivo de conseguir o auxilio americano, nêsse sentido, o almirante Alvaro Alberto empreendeu várias viagens aos Estados Unidos, onde conseguiu, efetivamente, o concurso das maiores sumidades na matéria, obtendo, finalmente, a permissão para construir, no Brasil, um sincrociclotrom idêntico ao existente na Universidade de Chicago.

VÊM AO BRASIL OS MAIORES CIENTISTAS DOS ESTADOS UNIDOS

Como resultado das viagens aos Estados Unidos empreendidas pelo almirante Alvaro Alberto, vieram ao Brasil, em 1951, os professores Rabi, Herbert L. Anderson e John Marshall, que visitaram demoradamente as instalações e oficinas do Conselho Nacional de Pesquisas, bem como os modernos laboratórios do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, mostrando-se magnificamente impressionados com o progresso do Brasil no setor de sua especialidade.

O prof. Rabi, Prêmio Nobel de fisica, particularmente, externou o seu contentamento pelo extraordinário avanço da fisica moderna no Brasil, afirmando que estávamos em condições de prestar valiosa cooperação ao estudo da energia atômica.

CHEGAM OS PLANOS

Como resultado dos entendimentos mantidos, nos Estados Unidos, pelo almirante Alvaro Alberto, foi firmado importante convênio entre a Universidade de Chicago e o Conselho Nacional de Pesquisas. Por fôrça dêle, recebeu êste todos os planos necessários à fabricação de possante sincrociclotrom no Brasil, planos êsses avaliados em quinhentos mil dólares. Tratando-se de documentos confidenciais, o próprio govêrno brasileiro, por intermédio do Itamarati, incumbiu-se do seu transporte, o que foi feito por via aérea, tomadas, com antecipação, tôdas as medidas de segurança indispensáveis.

De posse dos planos, o Conselho Nacional de Pesquisas iniciou, imediatamente, o seu exame, bem como adotou as medidas de natureza técnica aconselhadas pelas circunstâncias.

VIRÃO, EM NOVEMBRO, DOIS NOTAVEIS TECNICOS DOS ESTADOS UNIDOS

A fim de prestar colaboração aos técnicos brasileiros, na construção do gigantesco sincrociclotrom do Conselho Nacional de Pesquisas, chegarão ao Rio, no próximo mês de novembro, dois dos mais notáveis especialistas americanos: Leroy Schwarcz e Richard Miller, que aqui permanecerão cerca de três anos.

COMO SERÃO DESENROLADOS OS TRABALHOS

Com o propósito de colher informações detalhadas sôbre a construção do primeiro sincrociclotrom brasileiro, a reportagem de A NOITE esteve na sede do Conselho Nacional de Pesquisas, onde foi recebida, gentilmente, pelo capitão de corveta Henri B. Lins de Barros, coordenador técnico, e professor Alvaro Difini, diretor administrativo, que, juntamente com os engenheiros Amauri Alves de Menezes, responsável pelo equipamento elétrico, Homero Brandão, responsável pelo equipamento mecânico, Helmo Schwarz, responsável pelo equipamento de alto-vácuo, Delos Dumbar Stegenga, engenheiro mecânico e Agostinho Lara Ornelas de Sousa, desenhista-projetista, vêm orientando os trabalhos, sob a

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA A (4)

Rádio?

Contava, na Câmara, um radiologista-deputado que uma senhora "nouveau-riche", recém apresentada, entabolou conversa com êle numa recepção. A horas tantas, disse-lhe o médico:

— Já agora não clinico; dedico-me ao tratamento pelo rádio.

— E por que estação transmite? — indagou a curiosa e ignorante interlocutora.

CARAVANA

P. B.

Lá, no seu longinquo palácio do deserto, o principe Talar Aziz, filho do rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, conseguiu, certa noite, entrar em contacto com outro amador da Rádio, entusiasta como êle, que reside em Cagliari, na Sardenha. Estabeleceu-se uma troca de mensagens, que durou mais de um ano. O principe ficou sabendo que nas águas-furtadas duma casa de Cagliari, a estudante Maria Marras — era essa a identidade do outro amador — aguardava o sinal, no comprimento de onda combinada, para que sôbre as águas do mar e as areias do deserto, começasse o diálogo cotidiano. Até que, há dias, com esta maravilhosa facilidade de que só os principes e as fadas têm o segredo, Talal Aziz resolveu anular as distâncias e continuar o diálogo na própria casa de Maria Marras. Para isso, para conhecer a rapariga da Sardenha, percorreu 6.400 quilômetros da avião. "Conversámos sôbre coisas, em geral, e sôbre nada, em especial", declarou Maria, após a sua primeira conversa direta com o filho do rei da Arábia Saudita. E acrescentou: — "Julgo que foi um gesto muito amável da sua parte, fazer esta grande viagem para me ver". Quando lhe falaram em romance de amor ou em perspectivas de retribuição da visita, Maria Marras manteve-se silenciosa.

Ela tem 24 anos, êle 21.

Crônica de Paris

A VOLTA DO IMPERIALISMO ALEMÃO

PARIS — outubro — Enquanto os dois gigantes, o russo e o americano, estão empenhados na sua corrida para o poder mundial e preparando a próxima e formidável guerra mundial, os alemães desempenham silenciosamente, mas com a máxima eficiência, esforços para retomar seu lugar e talvez ser o "troisieme larron" da história. Depois de ter superado facilmente os vizinhos italianos e franceses, os alemães agora estão ultrapassando os britânicos do ponto de vista econômico e comercial, e lutando com estes em muitas partes do mundo para estabelecer seu controle politico, porta aberta para um futuro contrôle militar. Os recentes acontecimentos no Egito e no Libano são um sinal evidente da atividade alemã nessa parte do mundo. O golpe de estado de Naguib, realizado com um método, uma eficiência, uma rapidez, uma organização que nada tem de egipcio, foi preparado por oficiais alemães refugiados no Cairo desde a guerra. Quando, em mil novecentos e quarenta e sete, as tropas do Africa Korps foram libertadas pelos ingleses, os egipcios contrataram numerosos oficiais daquele exército, entre os quais achavam-se o general Fahrnbacher, tenente de Romel, o general Munsel, o coronel de Boucher, o coronel Ferchen e o capitão Bechtosheim. Estes oficiais receberam a missão de organizar o novo exército egipcio. Ao mesmo tempo refugiavam-se no Egito certos alemães nazistas, como o Dr. Voss e outros antigos membros da SS do grupo "Espanha" e do grupo "Argentina", dirigidos pelo Ernst Rittenbach. Este Rittenbach, um perigoso agitador nazista, chegou de Buenos Aires, no Cairo, dez dias antes do golpe de Naguib. Imediatamente se encontrou com os principais lideres almães no Cairo e deu seus conselhos para a "mise au point" do golpe. Ao mesmo tempo, aconselhou a formação de uma policia secreta dentro do exército para evitar futuros golpes militares contra o regime atual.

Desenvolvem-se, todos os dias, as atividades culturais e comerciais alemãs no Cairo. Von Richter, diretor da grande sociedade "Misr Europe" deu a Alemanha as maiores vantagens. Nas Universidades egipcias ensinam os professores Schomberg e Ortner Riddel e Pollier. Um grupo de engenheiros alemães instalaram no Cairo uma sociedade de ajuda técnica cuja influência parece estar crescendo cada dia. Trata-se da "Physikalische Arbeitsgemeischaft". Entre êsses engenheiros acham-se os especialistas em petróleo: Drs. Walter e Schidler. Mossadeg não hesitará em lançar mão destes homens, no dia que houver uma possibilidade.

Também o govêrno sirio chamou oficiais almães sob as ordens do coronel Kriebel. O recrutamento destes foi feito dentro da Alemanha e com a aprovação do govêrno de Bonn!

O marechal Schroener parece ter o papel de supervisionar a infiltração alemã no Próximo Oriente. O marechal tem à sua disposição uma equipe de agentes de informações que pertenceram ao Admaral Canaris (outrora encarregado por Adolf Hitler de conquistar o Médio Oriente). E Schroner talvez aja em coordenação com o próprio Dr. Schacht, cujas visitas a Teerã já receberam uma larga publicidade. O recente golpe no Libano parece que foi dirigido por mãos idênticas às do golpe egipcio. Precisam os ocidentais estarem muito atentos; nada há de mais incerto do que a posição da Alemanha numa terceira guerra mundial.

Coração mecânico

Bastos Tigre

Para os fisiologistas o coração é apenas um músculo ôco com funções bem definidas. Comporta-se como uma bomba aspirante-calcante, aspirando o sangue das veias e recalcando-o para as artérias. Quando digo "apenas um músculo" não quero com isto menosprezar a sua importância. Ela é tão grande que a sua parada por alguns minutos resulta no divórcio definitivo entre a alma e o corpo.

Por isto mesmo, protesto contra o fato tão generalizado de distribuir-se no coração funções outras, além daquelas, importantissimas, que lhe são próprias e lhe tomam todos os instantes da vida, sem repouso de qualquer natureza, contra tôdas as leis trabalhistas.

Pretendem que tenha também o contrôle geral dos sentimentos afetivos. Que seja o responsável pelo amor, pelo amor em suas múltiplas manifestações, incluida a negativa que é o ódio. Os poetas, desde os tempos penumbrosos em que a poesia marcou nos lábios dos rapsódos e nas cordas de suas teorbas, atribuem ao coração os negócios do amor. Ouvindo mais as mentiras fantasiosas dos aedos que as documentadas verdades dos cientistas, tôda gente, a humanidade inteira, passou a adotar a doutrina do amor cordial. E supõe amar com o coração e pelo coração. Vá-se lá querer destruir, agora, a mentira universalmente aceita e proclamada!

Um poeta inglês, do começo do século passado, Herman Neuman, arranjou no coração lugar também para a alegria e a tristeza que são parentes próximos do amor, embora não se dêem um com o outro. Talvez por isso é que Neuman os localizou em apartamentos diferentes:

> "Two chambers has the heart
> Wherein dwell Joy and Sorrow.
> When Joy awakes in one,
> Then slumbers Sorrow in the other.
> O Joy, take care!
> Speak Softly,
> Lest, you awaken Sorrow!"

Estes versos foram quase literalmente traduzidos por Anthero de Quental. A tradução é assaz conhecida para que eu a reproduza na integra. Lembram-se?

> O coração tem dois quartos
> Neles moram, sem se ver,
> Num a dor, noutro o Prazer.
> ....

A licença poética que invade até os dominios da anatomia, reduziu a dois os quartos do coração, quando de fato (se o considerarmos apartamento) êle tem quatro, os dois ventriculos e as duas auriculas, o que, no minimo, lhe duplica o preço do aluguel.

Mas voltando ao coração órgão central do aparêlho circulatório, sem o qual nada mais funciona da complicada máquina animal. Anuncia um cirurgião francês, o Prof Robert Vermejoul que o seu colega André Thomaz inventou um aparêlho que substitui o coração, enquanto este estiver sendo submetido a uma operação cirúrgica.

Será o órgão provisório, imagino eu, feito de matéria plástica, borracha, fios elétricos etc. destinado a fazer funcionar a bomba destribuidora do sangue. E' possivel que cheguemos à perfeição de poder dispensar o órgão natural extraido como imprestável, e substitui-lo definitivamente pelo coração artificial "made in France", "brevetê".

E, então adeus imagens poéticas em que o coração pulsa de amor geme de saudade freme de ciume ruge de ódio! Não será êle mais que um aparêlho mecânico que precisará ser periodicamente lubrificado para funcionar a contento. Em caso de distúrbios cordiacos não se apelará para o cardiologista mas para o mecânico. E se a sistole e a diastole não se estiverem realizando dentro dos periodos normais, a asitomia ou a taquicardia não levarão a pensar em artereoesclerose, enfarto do miocardio, ou outras desgraças de nomes bonitos: trata-se simplesmente de ferrugem ou de algum parafuso mal ajustado.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Na secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5.° andar — sala 50, continuam abertas as inscrições para mais duas turmas do seu curso gratuito de Taquigrafia, que funcionarão às quartas e sábados, das 7,30 às 8,10 e às terças e quintas-feiras, das 20 às 20,45 horas.

Vão participar do II Congresso Nacional dos Municípios

A fim de tomar parte no II Congresso Nacional de Municipios, a realizar-se em São Paulo, a partir do próximo dia 13, chegará, hoje, ao Rio, daqui seguindo para a capital bandeirante, uma delegação da Câmara de Vereadores do Recife, constituida pelos senhores Manoel Moraes de Oliveira, José Pimentel, Carlos José Duarte e Aristofenes Andrade e Silva No próximo dia 11, outra comitiva de vereadores pernambucanos, integrada pelos senhores Hito Lins e Silva, Wandelkock Wanderlei, Henrique Valença da Mota e Clovis Corrêa de Oliveira, transitará por esta capital, com o mesmo objetivo.

SOCIEDADE

Um romance em cada vida...

E' o amor o destino dos poetas. Nem sempre o amor é igual. Do nebuloso amor das "Elegias de Duino", que, não raro, assume um aspecto quase teológico, à ingenuidade de "Amor e Mêdo" há uma gama inefável de sensações e imagens. Castro Alves, romantismo à flor da pele, ou Rilke, mensagem cifrada de poesia, são os dois polos de um universo amoroso que é o dos poetas, sem exceção.

Mauro Carmo situa-se nesse mundo com uma fôrça e vivacidade que encantam. "Tu me ouvirás", que mereceu o prêmio poético da Academia, derrotando fragorosamente os "modernistas" é uma afirmação vibrante de poesia. Poder-se-ia até inscrever no pórtico dêsse pequenino livro, feito para doces mãos femininas, os decassílabos do nosso bom Vicente:

Eu cantarei de amor tão fortemente,
Que, afinal, teus ouvidos dominados
Que, afinal, teu ouvidos dominados
Hão de, à fôrça, escutar quanto eu sustente...

Mauro, o poeta, também ama a ficção. E que poeta não amará a fantasia e a fuga, a evasão de uma prosaica realidade? Mas Mauro Carmo sabe que a poesia está em achar em tôdas as coisas um lado inesperado e puro, alguma coisa que ninguém vira até então e que o poeta descobre, sorrindo, como se fôsse um prestidigitador, de casaca côr de rosa, com uma lira em vez de cartola e musas em vez de coelhos. "Um romance em cada vida", o novo livro de Mauro Carmo, tem como subtítulo: "tudo aconteceu". "Hollywood à rebours". Mauro não teme a verdade. Nada é ficção neste livro, acrescenta o poeta. Mas não será ficção a transfiguração da realidade, que sòmente a Poesia é capaz de fazer?... No livro de Mauro estão fatos comuns da vida. Um amor perdido, pela dona de uns olhos negros, que se refugiou em seu longínquo castelo, em Cabo Frio; um romance de circo, onde há música e desilusão; um drama soturno de pôrto, com um afogado que aparece em atmosfera de assombro; a doce lágrima da princesa sôbre o corpo do lázaro, que morria em um leito de indigente, e aquele coração de mãe que se partiu de dor, com o destino de um filho...

Tudo aconteceu. Mas para o poeta, o que acontece é o maior e o mais puro. Não se tecem os fios multicores da vida como os teoremas geométricos, na frieza da razão que inventa. São feitos de lágrimas, de sorrisos, de beijos, de imprecações e de sangue. Mauro Carmo, sinfonista de méritos, soube achar uma orquestração sutil e nova para a música da vida. E a reune nessa pequena partitura clara, onde as letras azuis são um convite à beleza: "Um romance em cada vida".

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Hamilton Barata, jornalista.
Raul Roulien, ator teatral e do cinema.
Ademar Vidal, 4.º procurador da República.
Raul Bernardes, diretor dos Serviços Administrativos do Tribunal Regional Eleitoral.
Luiz de Souza, ex-secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.
Dr. José Barreiros Terra, médico bacteriologista do Serviço de Saude da Polícia Militar.
Capitão de Corveta Levy Pereira Aarão Reis.

Fez anos anteontem o Sr. João Lopes de Oliveira, professor da Escola Técnica Nacional.

HOMENAGENS

Ficou adiado para 11 do corrente o almôço em homenagem ao general Caiado de Castro, promovido pelos oficiais que serviram no extinto 18.º Batalhão de Caçadores de Campo Grande. A reunião será no Restaurante Parque Recreio.

CONFERENCIAS

Foi transferida para o dia 9 do corrente a conferência que o deputado Osvaldo Orico vai realizar, na Faculdade Nacional de Direito, sob o patrocínio do Departamento Cultural do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, sôbre o tema: "Houve parlamentarismo no Brasil".

FESTAS

A Associação de Cultura Franco-Brasileira organizou para êste mês o seguinte programa de festas: dia 10, sessão de Cinema; dia 11, "matinée" dançante, dia 12, partida de pesca e natação, seguida de pique-nique; dia 18, "matinée" dançante na filial de Copacabana; dia 24, conferência do Sr. E. Liger Belair, sôbre "O amor nas fábulas de La Fontaine"; dia 24, sessão de cinema, dia 26, pique-nique na Ilha de Brocoió.

DIA DO ARTISTA

Amanhã, à noite, no Circo Garcia, realizar-se-á o festival promovido pela casa dos Artistas para comemorar o Dia do Artista.

FESTIVAL HAENDEL

O Festival Frederic Haendel, promovido pelo Departamento de Copacabana, do Conservatório Brasileiro de Música, a cargo da professora Hilda Suinek e seus discípulos, realizar-se-á depois de amanhã, 9 do corrente, às 21 horas, no auditório Lorenzo Fernandez, no Conservatório Brasileiro de Música (Matriz), na avenida Graça Aranha n. 57, 1.º andar, e não conforme os convites distribuidos no Centro de Recreação e Cultura da Prefeitura, na praça Cardeal Arcoverde.
Entrada franca.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA
EDITAL

Pelo presente, a terminar em 6 de novembro do corrente ano, ás 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco, n.º 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento de material sanitório para as obras do Hospital dos Marítimos, em construção na rua Leopoldo, 110, nesta capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e Especificações, bem como, qualquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro, 1952
HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

EDITAL
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 4 de novembro do corrente ano, as 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco 10, 9º andar, concorrencia para fornecimento de mármore para soleiras, peitoris e pisos com posterior colocação e acabamento para o Edificio-Sede, em construção na Avenida Venezuela n.ºs 134-136 nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concurrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.
HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

LETRAS E ARTES

A MOCIDADE E O TEATRO

Consigno aqui um conceito, emitido por uma das figuras mais festejadas do teatro francês, ator e "metteur en scène", nome que ultrapassou as fronteiras de seu país, como legitima expressão da arte dramática, êsse Jean Vilar, que, por sua autoridade, deve ser ouvido: "Um teatro, que não confia à mocidade responsabilidades essenciais, é um teatro morto". Ele faz essa afirmação a propósito de sua deliberação ao transferir, por duas vêzes, êste ano, a Gerard Philipe, personagem de 30 anos, a direção de espetáculos, sob sua responsabilidade. Recolhidos os resultados da experiência do novo diretor e da observação que lhe fez, Vilar conclui pela energia, pelo gosto nervoso, pelo espírito combativo, pela dedicação extraordinária, que só podem ser exigidos de jovens: "Compreendi que o ofício é de homem jovem, cuja saúde ainda pujante não amortece a audácia".

Com essas palavras, evidencia-se que a direção teatral é um posto de luta e de reivindicações. Requer energia e fôrça, vitalidade e coragem. Um espetáculo resulta das mais diversas colaborações: é atividade de equipe, cujo êxito vai repousar no comando. Entrechoque de sensibilidades e de temperamento, ajustamento dos intérpretes ao pensamento do autor, integração do texto, interpretação e cenário, conquista do real através dêsse mundo de ficções — a comunidade que toma a si a função de um espetáculo debate-se em torno do objetivo. Nenhum dêles, em si, vê além de si mesmo. Só o diretor lhes dá a justa medida.

Outra realidade solicita a compreensão dêsse diretor: é o ambiente externo ao grupo teatral. Quero referir-me às aspirações do público e da cultura de cada época. A técnica renova-se. Pelo menos, há da parte dos espectadores o desejo de assistir a alguma coisa de inédito. As "condições" mudam; se a essência humana de uma peça perdura, através dos tempos, quando encarna qualquer dos dramas eternos da espécie, a maneira de apresentar acompanha as solicitações de cada momento. Os jovens estão mais perto de sentir êsses anseios e mais longe da cristalização das formulas; nêles, há mais audácia; o poder criador é mais vivo; o dom da originalidade lhes é mais natural.

A mocidade foi convocada, pois, para fazer teatro. Quem lhe dá essa credencial, atribuindo-lhe até a responsabilidade da direção, é Jean Vilar. Alguma coisa do que tem ocorrido no Brasil justifica o nosso apoio às suas idéias. O Teatro do Estudante e o amadorismo exemplificam essas possibilidades. Encareço o concurso dos diretores jovens.

CELSO KELLY

Cinquentenário de "Canaan"

Transcorrendo êste ano o cinquentenário de "Canaan", de Graça Aranha, a Academia Brasileira de Letras consagrará uma sessão pública a essa obra, havendo convidado para orador o Sr. Celso Vieira.

Gravuras sul-riograndenses

Vem sendo visitada, na Biblioteca Nacional, a 1 Exposição de Gravuras Gaúchas, organizada pelos Clubes de Gravura de Porto Alegre e de Bagé.

Escola Nacional de Belas Artes.

O professor Gerson Pompeu Pinheiro fará, depois de amanhã, perante a congregação da Escola Nacional de Belas Artes, conferência sôbre as realizações de sua missão à Europa.

Exposição de pintura

A Academia Brasileira de Belas Artes inaugura hoje, às 16 horas, no Museu, a exposição de pintura do acadêmico Mario Tullio.

Tapetes franceses

O Museu de Arte Moderna inaugurará, depois de amanhã, às 18 horas, a Exposição de Tapeçarias Modernas, com originais de famosos mestres franceses.

CARRO ROUBADO

Carro roubado em Belo Horizonte, em 3 de outubro de 1952, marca Willys Overland, modelo Sedan-Rural 1952, licença MG. 21-56, motor n.º 111 — T — 13314. Qualquer informação para a THE MOTOR UNION INSURANCE COMPANY, LTD. Av. Rio Branco, 151, 10.º andar, Tel.: 22-1870.

Com o governador paranaense estudantes catarinenses

CURITIBA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Uma caravana de estudantes catarinenses visitou o governador do Estado, Sr. Munhoz da Rocha, tendo oportunidade de trocar pontos de vista sôbre os problemas educacionais brasileiros e particularmente dos dois Estados.

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS — 1. Primeira letra do alfabeto grego — 5. Dar upas — 9. Soporífico que faz dormir — 10. Herdade, campo — 11. O mesmo que atrás — 12. Elegância, donaire — 13. Ali — 16. Aranha amazônica — 18. Dois mil e cem romanos — 20. Perverter física ou moralmente — 23. Regas — 24. Canoa estreita, leve e rapida.

VERTICAIS — 1. Pequena ... — 2. A pátria — 3. Limite entre um país e outro — 4. Antes de Cristo — 5. Antiga nota musical — 6. O mesmo que vagalume — 7. Mau cheiro — 8. Mulher formosa — 11. Pedaço de louça quebrada — 15. Azedo, picante — 17. Maior — 19. Doçura — 21. Abreviação de réis (moeda antiga) — 22. Nota musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 689 — HORIZONTAIS: — bemol — ... — ... — ... — ... — ... — em — ... — ... — ...
VERTICAIS — ... — ... — ... — ... — ... — ... — amável — atira — ... — ...

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3734
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3856
CHARGEURS REUNIS	43-1915	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5826
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5984
S. A. MARTINELLI	43-3353		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova
24/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
26/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno
15/10 (x) LOIDE-URUGUAY — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
19/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
13/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Nápoles
15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
11/10 GAASTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.º LTD.
20/10 DAIZUI MARU — Japão
14/10 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.
22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 LOUIS LUMIÈRE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL
6/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.º LTD
15/10 JUAN DE GARAY — B. Aires
19/10 ANJA — Buenos Aires
31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
9/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilheus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e New Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
10/10 COM. CAPELA — Salvador e Ilhéus
10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
15/10 BARÃO RIO BRANCO — Salvador, Recife, Cabedelo e Tanger
15/10 CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
17/10 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
20/10 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

9/10 INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Homenagem a Francisco Alves em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "O Dia", conhecido órgão católico diz haver controvérsia em torno da vida de Francisco Alves e que houve excitação por parte do Cura, da Catedral, em atender aos pedidos para a rezação de missas pelo descanso da sua alma, entretanto, em vista das providências no Rio de Janeiro, foram, finalmente, satisfeitos. As missas serão celebradas por ordem da Casa dos Artistas Riograndenses.

O FILÓSOFO DO TRABALHO

II

Do PROF. HUMBERTO GRANDE
(Procurador geral da Justiça do Trabalho)

A respeito do assunto, Paulo Luiz Landsberg faz a seguinte reflexão: "A filosofia não existe efetivamente nos livros mas nos homens. A filosofia é um modo de ser espiritual próprio a certos homens e a concepção que, para êstes tais, têm do mundo. A casta de filósofos é a primeira realidade da filosofia. Se não há filósofos, não há filosofia, ainda que houvesse dez mil entendidos e eruditos na filosofia. A segunda realidade da filosofia são os discípulos dos filósofos, os que pertencem ao seu reino espiritual, e têm uma existência concreta no tempo e no espaço. Esta segunda realidade propaga-se mediante os sucessores dos filósofos através dos séculos subsequentes. A filosofia só é pois, real, quando se faz e se ensina; quando se filosofa. Ao próprio tempo deve advertir-se que não se fala aqui da oposição da vida prática e da teoria, senão da oposição muito mais fundamental entre a vida real do homem e a vida ilusória das letras. A filosofia realiza-se propriamente nos momentos de intuição que são outorgados graciosamente ao filósofo, intuição que logo se comunica aos seus discípulos e sucessores" Interessam-nos essas reflexões, para criar no Brasil atmosfera propícia para o desenvolvimento da filosofia. O verdadeiro filósofo é um guia, um orientador sempre útil e desejável. Felizes dos povos que têm os seus filósofos e ouvem as suas lições. A Grécia prestigiou essa valiosa casta. Roma, a certa altura da sua evolução também necessitou dêles. A Idade Média seguiu Aristoteles através dos ensinamentos de Santo Tomas de Aquino. No Oriente todos conhecem a influência de Confúcio na China e de Buda na India e no Ocidente ninguém ignora o papel que tiveram um Bacon e um Hobbes na Inglaterra; um Descartes e um Comte, na França; um Leibniz e um Kant, na Alemanha; um James e um Dewey, nos Estados Unidos.

O filósofo como amigo da sabedoria deve ser um amigo da virtude, da justiça, do bem, do belo, do verdadeiro e do divino. Como tal ama tôda a espécie e forma da sabedoria, tanto da oriental como da ocidental; da chinesa e indiana como da inglesa e francesa; da sabedoria antiga e moderna como da exotérica e popular.

Nesta época de confusão e materialismo, a atividade do filósofo é cheia de sentido. Ele precisa lutar pela vitória dos valores culturais, da sabedoria e do triunfo do espírito; precisa lutar contra o vicio, a mentira, o embuste e a falsidade. O verdadeiro filósofo também não pode ignorar a filosofia da sua época. Não lhe basta pregar o seu sistema e defendê-lo. Necessita conhecer o pensamento dos outros para atacá-los ou discuti-los, sustentando sempre com ardor aquilo que achar justo, belo, bom e vardedeiro. Dessa luta nasce muita luz, porque só perdura o que é autêntico, verdadeiro e certo. A filosofia é uma atividade purificadora do campo espiritual.

* * *

O poder das nações reside na organização e rendimento da sua agricultura, indústria e comércio. Dessas fontes de riqueza é que o país colhe recursos para solucionar os seus problemas econômicos, políticos, administrativos, financeiros, educacionais e sociais.

A questão social no mundo se solucionará com a eficiência da produção e justiça na distribuição das riquezas produzidas.

COLUNA MEDICA

Mau hálito e cheiro nauseoso das axilas

A halitose está vencida: só cheira mal quem não se preocupa em castigar o olfato dos que o cercam.

Visitando, há dias, pessoa de minhas relações, ouvi com pesar amargas queixas quanto à sua empregada, detentora do perfume desagradável. Senti-me penalizado e respondi-lhe que o problema do cheiro que tanto a constrangia estava por completo resolvido. Seria fácil o meio eficaz, heroico, de suprimir tamanho inconveniente.

Contou-me ela que era uma angústia quando recebia visitas, tôdas fugiam quando a doméstica se aproximava, não aceitavam o café, pouco se demoravam causando-lhe isso grande desprazer.

Ante o meu conselho a ilustre dama tomou a providência devida. Agora sente-se contente, não necessita trocar de auxiliar, criatura honesta e bastante diligente.

Infelizmente, os portadores de halitose não percebem que desagradam. Saturados do cheiro que exalam, o almiscar que desprendem, não procuram corrigi-lo.

Os cientistas, no desejo de vencerem o mau hálito e o odor nauseabundo das axilas de certos indivíduos, criaram com felicidade os comprimidos de "clorofila". Causa, entretanto, tristeza que poucos conheçam o novo preparado que vale por uma grande conquista.

Tudo o que antes se fazia em relação à doença era em pura perda, agora existe o remédio que isenta o portador do cheiro nada desejável.

O cheiro das axilas é comum, especialmente na raça negra e muitos brancos também pagam o seu tributo.

Os homens de saber que se preocupam com todos os males que afetam a humanidade venceram galhardamente uma enfermidade que parecia de todo incurável. As pastilhas de "clorofila" são a maior das maravilhas do século em que vivemos.

Atualmente só tem mau cheiro quem quer seja por prazer sádico, seja por ignorância.

Licinio Santos

Como se prepara um "tutú"?

O "tutú" é uma iguaria de feijão preto cozido, misturado com farinha de mandioca ou de milho, servido, às vezes, acompanhado de carne sêca desfiada, couve picada e um bom môlho A digestão dos alimentos preparados com muita gordura e tempêro sofre um processo mais demorado, que obriga o estômago a redobrar de esforços para ativar a secreção de suas glândulas Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", após as refeições, facilita a digestão dos alimentos gordurosos e protege a mucosa do estômago contra possiveis irritações e inflamações

A CIDADE

A NOITE

ABRAM-SE CAMINHOS!

Quando chegaremos ao fim? Quando terminarão tantas e tão frequentes modificações no trânsito? Não passa mais aqui, mas, ali, acolá. Mão para um lado, mão para outro. A continuar a sequência de tais transformações, acabaremos por adotar um sistema para cada dia. Hoje, na rua tal a direção é de norte para sul; amanhã, de sul para norte. Outro recurso extremo que não está, pelo visto, muito longe: distribuir a circulação por diferentes logradouros de acôrdo com a numeração dos veículos. Não exageramos. A premência de espaço, que, cada vez mais, aumenta, aproxima essa providência. Restringir o número de carros importaria numa negativa de direito do uso daquilo que o cidadão tem de mais seu: a rua a via pública, limitada, tão sòmente, pelas exigências das regras necessárias para garantir o mesmo direito a outros. E já houve quem se lembrasse de tal absurdo, não menor que seria o de destruir a arborização de certas praças para ponto de ônibus e estacionamento de automoveis, idéia que também nasceu do bestunto de um verdadeiro amigo da onça, da cidade. O problema, sabidamente, é de espaço. Insistimos em alegar que a causa de todo o mal é se conservar a área urbana com as mesmas vias. Só se abriram as duas avenidas — a Presidente Vargas e a Brasil. As transversais daquela são becos impróprios para tráfego continuado. Tivessem largura serviriam para escoamento. São absolutamente inúteis. E, agora, alargá-las custaria muito trabalho e muito dinheiro. Todas essas dificuldades em que se debate a cidade, para solucionar problema tão cruciante justifica, melhor exige a obra a que se entrega, com afinco, o prefeito João Carlos Vital: o arrasamento do Santo Antônio. Abram-se caminhos! Essa é a frase que, há muitos anos, escrevemos. — H. D. C.

E a cidade continua suja!

O trecho da cidade que vai de Sacadura Cabral a Senador Pompeu, incluindo Camerino e Barão de São Felix, é um triste testemunho de quanto está falhando a Limpesa Urbana. E falhando nas coisas mais simples, rotineiras como é a de limpar as ruas e remover as esterqueiras. Há meses, ou mais, que montes e montes se multiplicam nas calçadas e terrenos vasios. Até pequenos animais mortos se vêem! Numa época em que se projetam obras grandiosas na cidade, que seu progresso exige, deixar de atender a serviços comuns, como os de higiene de suas ruas, recomenda muito mal àqueles que têm a obrigação de executá-los. Se o prefeito João Carlos Vital passasse por aqueles logradouros ficaral perplexo, como nós, com tanta sujeira!

A rua Miguel Cervantes em péssimo estado

"Sr. redator de A NOITE. — Seção "A Cidade". — Cumprimentos. Venho pedir-lhe mandar um reporter verificar o estado lastimável da Rua Miguel Cervantes, perimetro fronteiro ao Conjunto Residencial do IAPC. Esse perimetro está transformado numa verdadeira "Montanha Russa". Os inúmeros buracos, aumentados pelas últimas chuvas, fazem com que os caminhões, automoveis e pipas das vacas leiteiras, produzam uma barulheira infernal. Com um ou dois caminhões de pó de pedra ou de saibro a Prefeitura poderia dar um "jeitinho" de modo a melhorar aquele logradouro. Aliás, a verba para o calçamento já saiu há mais de dois anos e há quem afirme que nos mapas municipais, já figura como calçada! Poderá V. S. prestar um relevante serviço ao bairro de Caxambi se verificar a verdade do que acima afirmo e que não poderá ser contestado.

Fernando Alberto Moreira da Rocha. — Residente à rua Miguel Cervantes, 75, apt. 202".

Folhinha Carioca

ADUANA — Considerando os inconvenientes os pagamentos dos açucares e avinmentos dos navios etc., determinou (a Câmara) que se levantasse um trapiche junto da praia onde mais próprio fôsse, com o seu cais em o qual se pudessem desembarcar das canôas e dos bateis os açúcares vindos de todas as partess. Era a «Casa de ver o pesos, de que se originou a Alfândega.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto

Aumento de passagens de ônibus em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A COFAP aprovou a majoração dos preços de passagens de ônibus em vinte por cento. A medida atingirá cêrca de 17 milhões de passageiros anualmente.

Para que sejam reduzidas as tarifas

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O elevado frete ferroviário em vigor está tornando anti-econômica a produção tritícola em Carazinho, alegam estancieiros. As entidades de classe fizeram um apêlo no sentido de serem reduzidas certas tarifas.

...., donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarepaguá); praça Valqueire (Vila Valqueire); rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz); rua Antonio Vargas (Piedade); rua Guaranjá (Vicente de Carvalho); rua Barão de Icaraí (Flamengo); conjunto residencial do I.A.P.I. (Del Castilho, e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos. — CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira Horário, das 7 às 18 horas nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Peña, praça Barão de Drumond, Campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarézinho (morro), Méier (Jardim), Dona Castorina (Estrada da Gávea), I A P I (Penha), praça da Penha (Igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando, também, aos domingos e feriados.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

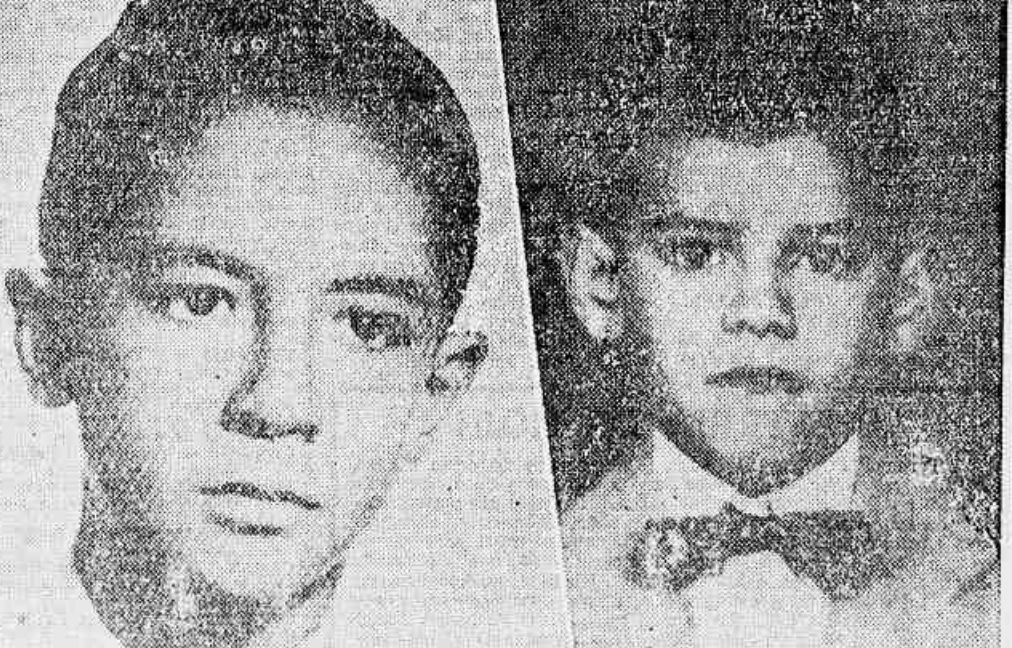
CURSO GINASIAL — AFONSO FREITAS DE LAMARE — 2.º lugar no Colégio; GIL FASANO — 1.ª série e MARIA LUCILIA COSTA FONSECA — 3.ª série

COLÉGIO METROPOLITANO

CURSO PRELIMINAR — 1.ª série — ROBERTO BORGES — T. "A"; VERA MARIA D. LOPES — Turma "B"; ILMA TERESINHA PINTO E SILVA — T. "B" e MARIA CELIA DA SILVA SANTOS — T. "C"

CURSO DE ADMISSÃO — REGINA MARIA DE CARVALHO — Turma "A"; EGON MANFRED MEISTER — T. "B" e MARIA APARECIDA SILVEIRA DA MOTA E ALMEIDA — T. "C"

CURSO PRIMÁRIO — SERGIO DA SILVA AMADO — 1.ª série "A"; JOSÉ LAHUD FILHO — 2.ª série "B" e GLAUCO MARIO LEWICKI — 2.ª série "C"

CURSO PRIMÁRIO — CARLINDA MARIA DA SILVA CABRAL — 2.ª série "C"; REGINA MARIA ESTEVES MARINHO — 3.ª série "A"; NEWTON MAGALHÃES SANCHES — 3.ª série "C"

CURSO PRIMÁRIO — 1.ª série — JORGE DE SOUZA PLACIDO — turma "A"; MANOEL DA COSTA SILVA — turma "C"

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

Periga a autoridade da diretoria da Casa dos Artistas

O presidente Francisco Moreno incurso no artigo 10, parágrafo 2.º, alínea "c" — Incompatível a presidência do sindicato com a ator funcionário público — Dois empresários na diretoria?

NEY MACHADO

Pessoa idônea acaba de nos revelar um fato sensacional: a autoridade da atual diretoria da Casa dos Artistas pode ser anulada, a qualquer momento, baseada no próprio estatuto que rege o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, nome oficial da entidade. O art. 10, parágrafo 2º diz, textualmente:

«Perderá seu direito de convocar assembléia, dar número a esta, votar, ser votado e suas conseqüências, sendo automaticamente desligado do Quadro de Sócios Efetivos e incluído no Quadro de Sócios cooperadores, o ator, cenógrafo ou cenotécnico que:

E vem, abaixo, a alínea «C»:

«Por qualquer motivo deixar o exercício da profissão ou passar a exercer outra profissão não enquadrada neste sindicato.

Como se vê, o regulamento é taxativo. Basta «passar a exercer outra profissão não enquadrada no sindicato». Ora, o atual presidente Francisco Moreno, é funcionário público, lotado em um dos nossos ministérios. Nosso informante adiantou-nos mais: na ocasião de admissão no funcionalismo, Francisco Moreno abandonou a companhia de Delorges Caminha, pois não poderia conciliar teatro e emprego público, optando pelo segundo.

*

Este é um fato positivo, inegável, tanto no que preceitua o regulamento, quanto na função pública exercida por Francisco Moreno. Sendo assim, qualquer sócio pode fazer valer o regulamento, impedindo que o presidente eleito em falta seja impedido de convocar assembléia, dar número a esta, votar, ser votado e suas conseqüências».

*

Outro fato sensacional, êste ainda não confirmado oficialmente, é o seguinte: dois dos atuais membros da diretoria têm registro de empresário, os Srs. Paulo Celestino, secretário e Temperani, tesoureiro. Teriam êles dado baixa no seu registro em tempo útil, isto é, antes da sua posse na diretoria da Casa? É um fato que deverá ser apurado, principalmente por Delorges, o candidato ideal para a classe, ator até a medula e que tem ameaçado sua candidatura sob a alegação de que é empresário. Foi empresário, está é a verdade, há oito anos, por uma contingência natural dos primeiros atores no Brasil, que são obrigados a organizar seu próprio elenco.

Zaquia Jorge continua travando a batalha dos subúrbios, procurando conseguir público cada vez maior para o Teatro Madureira. Está em últimos dias a revista de Alfredo Breda, "Tudo é lucro", na qual se destacam, além da atriz empresária, o cômico Vicente Marchelli, Black Out, cantando e representando, Ivone Nelson, Carmen Lamar e Renato Decarvas.

Um dos problemas de um teatro suburbano, como o de Zaquia, é a necessidade de apresentar nova peça de 20 em 20 dias, pois apesar da grande massa humana que se concentra no Meier (cêrca de 300 mil pessoas), Madureira, Irajá, Cascadura e outras estações, o público ainda é escasso para êsse gênero de diversão.

Até que uma pequena parte crie o hábito do teatro, muito tempo há de se passar, infelizmente. Seria ideal se o SNT pudesse ajudar aquela emprêsa nesta verdadeira batalha de conquistar um público distante e acostumado, tão somente, aos pavilhões e cinemas de terceira ordem.

NOITE DE FESTA NO SERRADOR

Paulo de Magalhães preparou uma noite de gala para a estréia de sua peça, "Loucuras do Imperador". Houve a inauguração da placa comemorativa da sua centésima peça representada, vendo-se no clichê Aldo Calvet, diretor do SNT, quando fazia o discurso oficial ao homenageado. Aparecem ainda no flagrante o general Mendes de Moraes, e o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende; o embaixador de Portugal e o vereador Edgar Carvalho

NOTAS E NOVAS

A Casa dos Artistas transferiu para quarta-feira, dia 8 do corrente, as comemorações de "Dia do Artista", que serão realizadas no Circo Garcia, gentilmente cedido pelo empresário Antolin Garcia, que fez questão de doar toda a renda do dia para o Retiro de Jacarepaguá. O espetáculo terá início às 21 horas, constando dos principais números do Circo Garcia e números extras por artistas do nosso teatro de revista. Virgínia Lane receberá sua medalha de ouro pelo título de "Rainha das Atrizes".

AS ESTRÉIAS DE «VAI LEVANDO»

Na revista "A Imprensa e livre", a estrear amanhã no Jardel, teremos quatro estréias: Mesquitinha, Saluquia, Rentini, "Trovadores da Lua" e o novo cômico Adão Belesa. Helena Martins, embora figure, oficialmente, a partir de amanhã no cartaz, já havia estreado, substituindo Virgínia Noronha.

ÚLTIMO DIA DE BIBI EM NITERÓI

Bibi Ferreira despede-se hoje do público de Niterói com a peça de sua autoria, "Amor de cri-ançola". A temporada no Municipal daquela cidade foi das mais felizes, com casas cheias todas as noites. Quinta-feira Bibi estreará em Petrópolis com a comédia "Senhora", ficando no cidade serrana até domingo.

A ESTRÉIA DE HOJE

Teremos hoje, às 21 horas, a reabertura do novo Teatro Follies, completamente remodelado e decorado pelo empresário Zilco Ribeiro, que pretende fazer daquele simpático teatrinho uma casa à altura de Copacabana. Chamou colaboradores dos melhores: Cesar Ladeira e Renata Fronzi para escrever a peça e dirigir o elenco; Walter Dávila, como primeiro cômico; Nélia Paula, como "vedette"; Norbert, na coreografia; Joselito, figurinista e cenógrafo, e, ainda, uma boa equipe secundando os dois primeiros atores, no qual se destacam Paola Silvi, cantora italiana; Allan Lima, Ruy Cavalcanti e Thais Helena. Há grande expectativa pela estréia de hoje e uma grande confiança na produção de Zilco Ribeiro.

A crítica de "Limelight", de Chaplin

Uma estréia de um filme de Charles Chaplin constitui sempre um acontecimento de grande interesse mundial. A fim de satisfazer à curiosidade, transcreveremos, hoje, as principais opiniões dos jornais de Londres, após uma sessão especial. Além de ter escrito, produzido e dirigido, Chaplin compôs um "ballet" — "A morte de Colombina" — a partitura geral, letra e música para três canções e, finalmente, desenhou tôda a cenografia! Vejamos trechos das críticas.

"London Daily Herald" — "A magia de Chaplin cintila. A platéia aplaudiu espontâneamente quatro vezes, durante a exibição do filme, circunstância rara. A grande surprêsa de "Limelight" é o magnífico desempenho de Claire Bloom; vai ser uma sensação".

"London Evening Standard" — "Chaplin faz rir e chorar. Pode ainda tocar o coração das platéias. Realizou um grande filme, se não o maior de todos os seus trabalhos. Não acredito tenha êle nos dado até hoje desempenho mais extraordinário".

"London Worker" — "Ainda é o melhor de todos os cômicos".

"London Daily Mail" — "Somente um grande cômico pode manter a platéia entre risos e lágrimas. "Limelight" prova que Chaplin ainda possui êsse dom em abundância. Chaplin é supremo; ainda é o "Rei Charles".

"London Daily Telegraph" — "Chaplin exibe tôda a sua velha magia de mestre da comédia e da tragédia".

Uma expressão de Chaplin, cuja recente estréia de "Limelight", é hoje analisada

"London News Chronicle" — "Brilhou na tela a velha magia de Carlitos. O desempenho de Claire Bloom, no papel da jovem bailarina, é um dos trabalhos mais comovedores já vistos na tela".

NOVOS PLANOS — Apesar do que se têm dito e escrito, Charles Chaplin declarou que, definitivamente, realizará outro filme, logo que regresse de sua viagem de seis meses ao continente europeu. Atualmente em Londres, onde sua última comédia, "Limelight", vai ser dada em "première" mundial, numa noite de gala em benefício de um asilo de cegos, Carlitos pretende ainda visitar a França, Suiça e Itália, devendo, então, regressar a Nova Iorque, onde começará os trabalhos preliminares de sua nova produção. A história, ainda sem título, terá grande parte desenrolada nas ruas da grande metrópole americana. Os interiores, como sempre, serão filmados no estúdio que o cineasta possui em Hollywood. A personagem que Chaplin viverá no filme sofre de amnésia e não será difícil prever o partido que o assunto encontrará com a direção do genial homem de cinema.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR e AMÉRICA — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry e Pierre Brasseur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIS, VITÓRIA, IMPÉRIO, IRAN, CARIOCA e IDEAL — "Appassionata", com Tonia Carrero e Anselmo Duarte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Abismos do Desejo", com Joan Evans e Melvyn Douglas. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Os Miseráveis", com Gino Cervi e Valentina Cortese. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "Mergulhando Para a Morte", com Rod Cameron e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Justiça Injusta", com Frank Lovejoy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Os Sinos de São Fernando", com Gloria Warren e Donald Woods. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16,15 — 19,15 e 22 horas. No palco, em pessoa: às 15,30 — 18,30 e 21,15 horas.

LEME — "Vagabunda", com Leticia Palma. — A partir das 14 horas. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 11 horas.

PIRAJÁ — "Justiceiro Solitário" e "Garota do Coração". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Na Pele do Lobo" e "Perigo Oculto". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Vagabunda", com Leticia Palma e Antonio Badu. — Às 14 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Arrojado Embusteiro". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Sublime Indulgência". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Demolidor" e "Rusty Salva Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Tico-Tico no Fubá". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Loucas Por Música" e "Na Noite do Crime" — A partir das 14 horas.

RAULIEN — "O Canto da Saudade" e "Sombra do Mal". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Zoraia, a Feiticeira" e "Meu Amigo Harvey". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Mergulhando Para a Morte". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Marujo Foi na Onda". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Vagabunda". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Segredo de Estado" e "Cachimbo da Paz". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "O Marido Não Queria" e "Campeão dos Desamparados". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Fúria de Paixões". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Appassionata". — A partir das 14 horas.

CASINO — "Os Miseráveis". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "À Sombra das Palmeiras". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mergulhando para a Morte". — A partir das 15 horas.

CLOSE-UPS

Na sessão solene de encerramento do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, foram lidas as resoluções gerais a que chegaram os congressistas depois de intensos debates. Maiores detalhes sôbre essas resoluções, em partes que vão abaixo transcritas, poderão ser pedidos pelos interessados à Comissão Permanente de Defesa do Cinema Brasileiro, cujo endereço provisório é: praça Mahatma Ghandi, 2, salas 309/310, Rio de Janeiro, D. F. Vejamos, hoje, um grupo de uma série das resoluções:

*

O I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro considera que só poderá gozar dos benefícios das leis de proteção ao cinema brasileiro o filme que observar as seguintes características: a) Capital 100 % brasileiro; b) Realizado em estúdio e laboratório brasileiro; c) Argumento cinematográfico, diálogos e roteiro feitos por brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil; d) Direção de brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil; e) Falado em português; f) Equipes técnica e artística que obedeçam à lei dos 2/3;

*

Instituí a Comissão Permanente de Defesa do Cinema Brasileiro, que deverá ser tão ampla como êste próprio Congresso, comportando tôdas as organizações da cinematografia nacional, bem como todos os homens de cinema e os associados de cineclubes que queiram individualmente contribuir para a defesa de nosso cinema.

*

Recomenda que os produtores e os escritores de cinema tenham sempre em mente que a utilização de temas nacionais significa a um só tempo fator decisivo para o progresso material do cinema brasileiro e para a valorização e a difusão de nossa cultura.

Considera que devem ser denunciados todos os tratados e convênios que dêm preferência a determinados países, em detrimento de outros, na importação de produções cinematográficas pelo Brasil.

COISAS DO RÁDIO

OS RAPAZES DA D-8

Meus caros confrades, não sei por que, só comentaram, até agora, o grande trabalho de reportagem da Emissora Continental, antes e durante os funerais de Francisco Alves, para registrar que um locutor chamou o ataúde de sarcófago ou que um outro afirmou que "estamos transmitindo os trágicos acontecimentos que resultaram na morte de Francisco Alves", etc.

De fato, os rapazes que trabalham sob o comando de Paliut disseram essas coisas e outras até mais comprometedoras. Ouvi um chamar o enterro de "itinerário fúnebre sôbre o qual deslizavam os restos mortais do imortal cantor". Ouvir outro dizer que "neste momento, senhores ouvintes, temos o prazer de falar diretamente do cemitério que espera o corpo do nosso Chico Viola". E não tive coragem, confesso, de registrar êsses gatinhos e muitos outros que não me ocorrem agora.

Isso, por um motivo forte: aqueles rapazes que lá estavam ao microfone vinham trabalhando incansàvelmente a noite quase tôda e falavam num momento terrível, uma hora dolorosa para êles e para todos nós. Quem, como eu, acompanha com interêsse o trabalho dos repórteres da Emissôra Continental, tem de perdoar certas coisas relativamente naturais em quem fala de improviso. Não é fácil manter serenidade, segurança, equilíbrio completo em situações como aquelas do velório e do enterro do nosso Chico, com a multidão comprimindo o repórter e gritos de dor e desespêro soando-lhes aos ouvidos.

A perturbação é natural em tais casos e, por isso, temos de procurar não ouvir certos gatinhos, considerando-os conseqüências comuns da confusão que normalmente atrapalha o serviço dos locutores.

E mais um motivo me leva a assim proceder: o medo, que tenho, do microfone. Em tôda a minha vida, trabalhando sempre também no rádio, não devo ter falado dez vezes ao micro. Quando há reuniões, etc., onde os locutores passam a palavra aos que se acham presentes, a primeira coisa que faço é fugir dêles. Freud e Gastão Pereira da Silva, conhecidos integrantes do elenco da psicanálise mundial, devem ter esquecido de estudar essa fobia que me acomete e da qual sei que não sou a única vítima. Mas a verdade é que, diante de um microfone, o meu "Mr. Hyde" toma fôrça e viro monstro. E, como monstro não fala, fico mudo. Meu segundo eu deve ser mudo como uma pedra.

No entêrro do Chico Alves, encontrei Ary Vizeu de microfone à mão, no cemitério, transmitindo para a Guanabara. Estava o desembaraçado locutor colhendo impressões de colegas do morto e, justamente no momento em que êle passou a palavra ao Mario Lago, a primeira coisa que fiz foi me aproximar e pedir dispensa. Só descansei mesmo quando a obtive.

Além do mais, os rapazes da chamada "emissôra líder da ORB" são de uma dedicação ao trabalho que empreendem sempre, no setor das reportagens, que enobrece ao ponto de ser quase uma obrigação nossa não contar nos dedos nem anotar nos papéis os lapsos que cometem, porque êsses lapsos, de qualquer maneira, não prejudicam a boa finalidade de suas realizações.

Quem foi amigo de Francisco Alves e respeita sua memória, não pode deixar de ser grato aos realizadores dos serviços de reportagens da D-8, por ocasião do velório e dos funerais do grande cantor. Eles trabalharam bem.

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

ESTREOU NEWTON TEIXEIRA

Newton Teixeira, aplaudido cantor e compositor que, como já noticiamos, acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional, estreou domingo passado na E-8, por ocasião do programa "Nada além de dois minutos", às 21 horas.

FESTA

O Clube das Tesouras, composto de elementos do "cast" da Rádio Nacional, vai realizar uma festa, quinta-feira vindoura, na sede da Associação Brasileira de Rádio, para comemorar seu primeiro aniversário de fundação. As danças terão início às 22 horas, animadas pela orquestra do maestro Chiquinho.

17 ANOS DE RÁDIO

Olivinha Carvalho começou a cantar no rádio com apenas 6 anos de idade. Por isso, é tão novinha ainda mas completou, ontem, 17 anos de atuações ao microfone. Jovem e já vitoriosa, a aplaudida cantora foi grandemente felicitada por seus colegas, amigos e admiradores.

O RETRATO DO DIA

E' do nosso muito simpático Roberto Inglez que, sábado último, despediu-se de seus ouvintes no "Programa Cesar de Alencar" e tem a sua despedida de seu público noturno marcada para hoje, na "boite" Casablanca

CARMEN

Naquela madrugada medonha o telefone gritou pelas quatro da manhã. Ouvi a zuada distante de que da cidade do Bufalo — lá no Estado de Nova Iorque — queriam falar comigo. E de lá distante veio a voz de Carmen Miranda. Queria dizer que chorara pela morte de seu companheiro de primeiras lutas, de seu amigo das horas boas, aquêle Chico de seu coração. Já lá se vai o tempo rolando tão depressa que já fica sem oportunidade esta nota. Mas, hoje vim lembrando que o próprio tempo levou para longe a nossa Carmen. Nunca mais nos veio ver também, nunca mais a vimos assim, simplesmente, como as criaturas de todos os dias, na rua, na «boite», na feira comprando batatas. Carmen ficou definitivamente na América e ficou como uma menina medrosa, que depois do susto de um gato preto, nunca mais soube andar sòzinha. Pensei nela dias e dias depois que ouvi aquela voz. Pensei no que deve ser feito para ela, no que deve ser dito pelo nome dêle, ela que ainda vivinha está, atirando alto os pontos a favor do nosso nome. Vi as homenagens totais de meu povo ao nosso Francisco Alves; mas êle podia em vida ter ganho alguma coisa, pois já era incontestável o seu trabalho. Poderia o nosso amigo ter ganho medalhas e condecorações — dessas que a três por dois são dadas todos os dias — muitas vezes a nomes que jamais ouvimos falar. Juntei o nome dos dois, Carmen e Chico. Ela tão distante e ainda tão espantada por causa de um grito granfino, por falta de uma preparação psicológica a sua «entrée». Mas, tudo isto está também muito longe. Devemos pensar nela, agora, hoje, neste minuto e, para ela devemos entregar, nem que seja um ramo de rosas, já que nas mãos calosas dos homens simples que ão o publico, não estão as condecorações, nem os pergaminhos. Vamos, pelo menos lembrar o nome dela, a figura dela, já que a voz existe a mesma, aquela voz que, juro ser a mesma, falando em nome de um coração, também o mesmo, verde amarelo, chorando pela ida terrível de seu amigo. Quem é que decide isto? Quem sabe se somos nós mesmos, que juntos poderemos pedir a quem de mando para colocar em sua cabeça uma corôa de louros?! Queremos vê-la! Queremos tê-la perto de nós, porque faz tempo que ela foi embora e quando o tempo passa muito vem uma saudade muito maior.

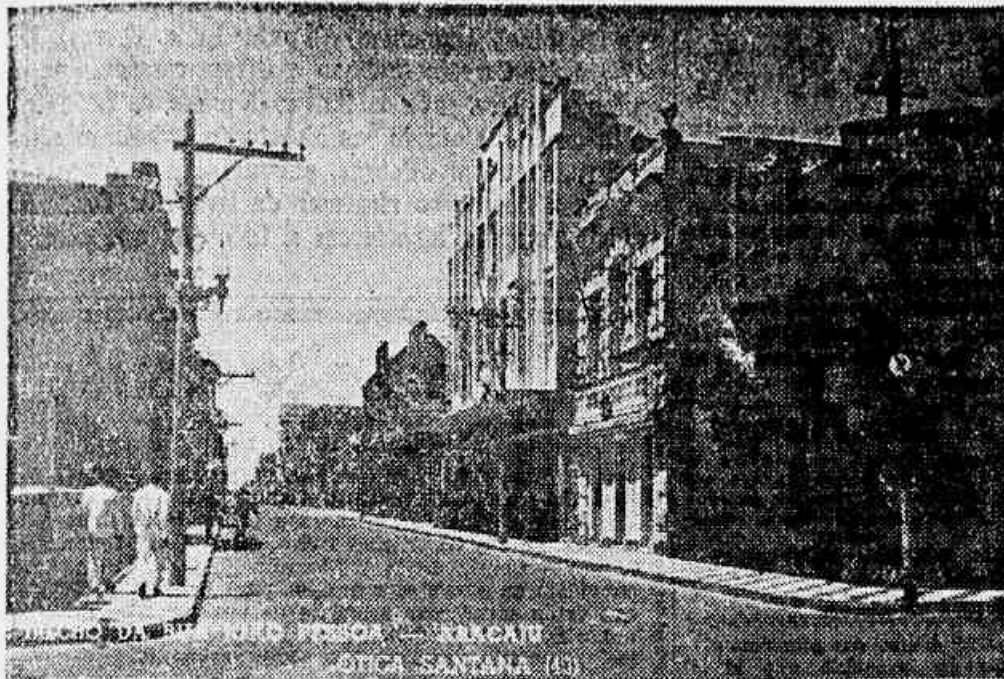
FERNANDO LOBO

Silvio Caldas estreou com absoluto sucesso no "Vogue" — levando assim para a "boite" do Barão, que andava às moscas um público seguro. A união Machado Stucker tem dado absoluto resultado. O "Monte Carlo" anuncia o "Vogue" e o "Vogue" o "Monte Carlo".

O bailarino Deport e a pianista Margot deixaram o Monte Carlo. Houve qualquer desentendimento com a direção e os artistas arrumaram as respectivas maletas. Também o sanfoneiro Chiquinho deixou a estrela verde e já está atuando na "boite" "Casablanca", por sinal com um sucesso enorme.

Aracaju sob a administração de seu govêrno próprio

Impressões sôbre a administração municipal - Plano de realizações - Fala a A NOITE o engenheiro Jorge Campos Maynard, Prefeito da capital de Sergipe

Angel Kaminsky B

Trecho da rua João Pessoa

Prestes a entrar em seu primeiro centenário: 1855-1955, Aracaju, capital de Sergipe, que se espelha graciosa e alegre por sôbre o rio Sergipe, de influência atlântica, inclui-se entre as poucas cidades brasileiras, fundadas com a determinação para ser capital.

José Calasans, seu ilustre filho e historiador, analisando em interessante monografia "Aracaju — Contribuição à história da capital de Sergipe" — Livraria Regina Ltda. — Aracaju — 1942, assinalou que Inácio Joaquim Barbosa, então presidente da Provincia de Sergipe del Rei Senhor, examinando os problemas que superavam o esfôrço do progresso dos sergipanos, rematou o seu estudo em dois dêles, a que se impunha uma solução urgente, arrojada e corajosa: primeiro, dotar a Provincia de um pôrto em condições, isto é, adequado para o escoamento da sua safra açucareira, que até hoje é a base de sua economia; segundo, localizar a sede do govêrno em local apropriado no crescimento e desenvolvimento de uma cidade — tipo capital.

São Cristovão, a histórica e heróica capital, por sua situação topográfica era a afirmação mesma dessas principais preocupações, que assaltavam o ânimo dos homens responsáveis daquela época, pela sorte da Provincia.

Em resumo, sem os propósitos de dissertação mais larga, houve o seguinte: Aracaju, de simples povoado, reuniu ao mesmo tempo as duas constantes dominantes dos problemas: pôrto e capital.

A capital de Sergipe, tal e qual se nos apresenta hoje, é realmente bem traçada e recebeu, como nos informam as suas crônicas, no início, um plano diretor. Cidade plana, ruas retas, compridas, belíssimas edificações, lindas praças e logradouros públicos bem ajardinados, inúmeros monumentos, oferece a quem quer que a visite, a viva impressão de que um gôsto afortunado e carinhoso atuou na sua infância, no seu sangue, no seu espírito

Engenheiro Jorge Campos Maynard, discursando no Tribunal Regional Eleitoral, no dia de sua diplomação no cargo de primeiro prefeito eleito do município de Aracaju

para se traduzir nesta festa, nêsse panorama que enche a vista e dilata o pensamento para as mais gratas recordações...

Como é encantadora Aracaju!

No ano passado, a Assembléia Legislativa, atendendo à circunstância de ser Aracaju o centro mais importante, progressista e culto do Estado, deu-lhe a autonomia municipal.

A fase de transição de uma entidade meramente administrativa, para um govêrno próprio, proporcionou à sua culta e altiva população, um dos mais belos e empolgantes acontecimentos políticos de tôda a história sergipana. É que concorreram ao cargo de prefeito, nada menos de quatro candidatos, inclusive o do situacionismo dominante. Venceu, sem intuito de subestimar nenhum concorrente, aquêle que as comunidades bem intencionadas e conscientes de seu destino, sabem situar como o mais digno, o mais capaz, o de maior classe: o engenheiro civil e de minas Jorge Campos Maynard, descendente de uma das famílias mais tradicionais do Léste e da sociedade brasileira, tanto pelo lado paterno, como do lado materno, alto funcionário do Ministério da Aeronáutica e em comissão na Comissão do Vale do São Francisco

No govêrno municipal cêrca de cinco meses, a sua atuação honesta e incansável tem sido das mais eficazes na solução imediata de certas dificuldades que assoberbam o povo de Aracaju.

Há que destacar o retôrno à curul da velha Intendência, aquela dignidade e circunspecção de homem no trato dos negócios do povo, que dir-se-ia, desertadas há muito e que talvez não voltariam mais...

Isso é que ouvindo nas ruas de Aracaju, o enviado especial de A NOITE, não teve dúvida em procurá-lo no Palácio do magnífico parque Teófilo Dantas, para uma visita de cortesia e de cordialidade, bem como colher para o seu órgão, as impressões do administrador e a sua obra administrativa, que pretende encetar no seu município.

Visita à Prefeitura

Acolhido em seu Gabinete, pelo seu secretário, o nosso confrade Ruy Eloy, estivemos em animada palestra com o engenheiro Jorge Campos Maynard, sôbre vários assuntos, os da atualidade na vida brasileira e os que dizem respeito a Aracaju.

Impressões sôbre a administração municipal

O prefeito Jorge Campos Maynard é uma figura moça, de palestra em que se pode avaliar as suas faculdades de homem culto, inteligente, conhecedor dos problemas da sua circunscrição, os quais discute com firmeza e e segurança. Com a espontaneidade que nos acolheu, as suas maneiras simples não encobrem o administrador simpático e distinto. Pôs-se logo a nossa disposição, para que o repórter melhor tivesse uma visão da obra, que vai encetar em favor da remodelação de Aracaju.

— A minha posse, falou ao jornalista, ocorreu a 19 de abril do ano fluente, em face das eleições de 13 do mesmo mês.

— O meu programa de administração é trabalhar sem descanso pelo progresso de minha

Dr. Ruy Eloy dos Santos, Secretário da Prefeitura

cidade natal, de quem estive afastado cerca de 15 anos.

— Nesses poucos mêses de govêrno, não julgue o amigo, que esteja apenas "arrumando a casa". Já entrei em entendimentos com Ericsson do Brasil no sentido de instalar em Aracaju, o serviço telefônico automático. O técnico W. Kantif dessa Companhia já esteve aqui no mês passado, levantando as possibilidades locais para adoção dêsse importante e inadiável melhoramento. Tão logo venha a sua proposta, agirei para sua concretização. Um dos pontos do meu govêrno está em conseguir a planta aereofotogramétrica do município. Já solicitei da Câmara de Vereadores, os necessários poderes para assinar com a Cruzeiro do Sul S. A., o respectivo contrato para a sua execução, o que reputo serviço indispensável a um plano de administração. A abertura de estradas e a conservação das já existentes, a melhoria dos serviços de assistência médica e saude em vários núcleos populacionais do município, a intensificação do ensino escolar, o plano de calçamento e pavimentação de ruas, avenidas e praças e uma reforma nos serviços de arrecadação, visando restaurar a capacidade financeira de Aracaju, ao seu conveniente emprêgo em favor de melhoramentos públicos, são providências que não me esmorecem e já apresentam os mais positivos resultados e benefícios.

Realizações

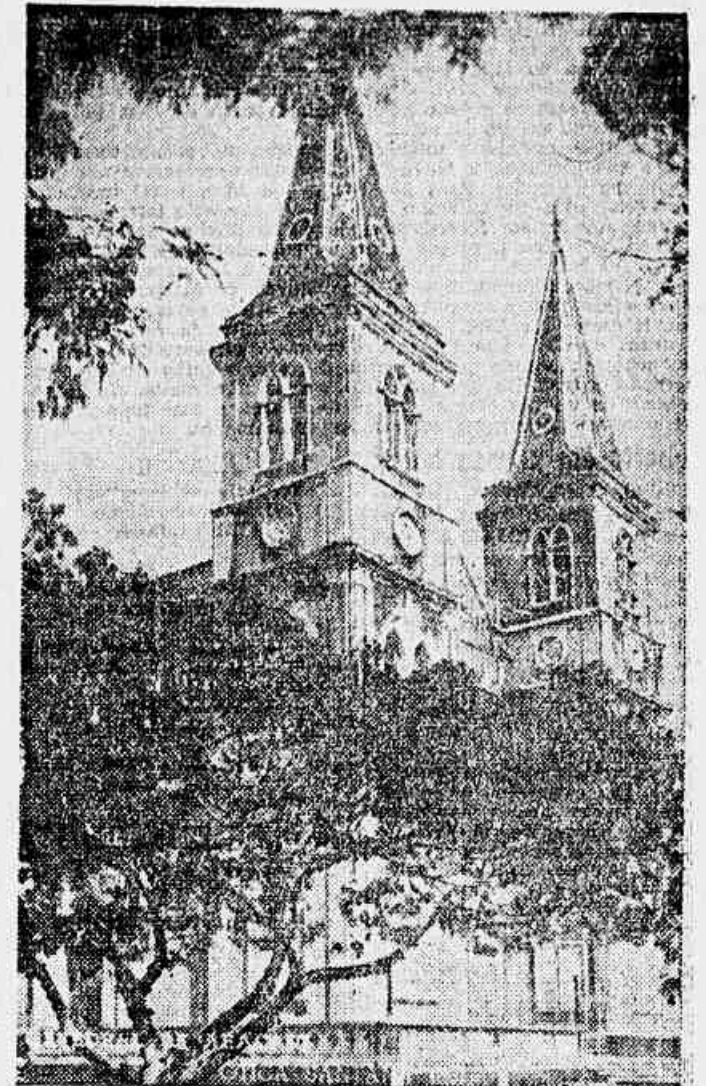
Êsse esbôço não dá idéia realmente dos trabalhos já realizados pelo prefeito Campos Maynard. De maneira que perguntamos a S. S. que nos informasse melhor sôbre as suas realizações.

S. S. se prontificou, justificando, entretanto, a necessidade de uma rápida recapitulação sôbre a situação do espólio que havia recebido.

— Por ocasião da minha posse, veja! — encontrei a Prefeitura com quase 1.000 servidores. Uma despesa exorbitante devorando a receita. Conforme me haviam dito, chegou ocorrer atrazo no pagamento das remunerações de todo êsse pessoal. O orçamento da Municipalidade não atingiu no exercicio em curso, a Cr$ .... 15.000.000,00. Os salários dos servidores são de fome. A arrecadação quase que se destina ao pagamento dos vencimentos. De sorte que me vi obrigado a tomar umas certas medidas de rigorosa compreensão de despesas, no intuito salutar de, assim, equilibrar a vida financeira do Municipio.

— Nessas conjunturas, quando se age com a melhor das intenções e propósitos, ocorre nem sempre ser possivel agradar e satisfazer a todos, inclusive amigos e correligionários dos partidos que me deram a honra de sagrar o meu nome. Isso devido a situação administrativa do Municipio, que não comporta.

— Contudo, com muita resignação, estou contornando o descontentamento de alguns e os meus trabalhos vão sendo realizados em proveito do povo, a despeito, como o sr. vê, das dificuldades da Prefeitura.

— De memória, posso citar alguns trabalhos, como sejam em Barra dos Coqueiros, destinados a perfurar poços para a população dêsse logarejo se servir do precioso liquido. A conclusão das obras do Posto Médico e escola do Mosqueiro, nos confins das divisas do Municipio. Reformas e reaparelhamento de várias escolas municipais, em dificuldade material de funcionamento. A construção da estrada para a "Cidade Nova" e ao bairro "Joaquim Távora", aglomerados que se desenvolvem nos altos de Santo Antonio, para tornar mais fácil o acesso de sua laboriosa população, quase toda classe operária, aos seus lugares de atividades. O empiçarramento de vários milhares de metros quadrados de ruas, reparados vários calçamentos, serviços em lavanderias e a construção de uma no lugar denominado "Suissa". Reparos e consertos em viaturas, no escopo de obter os seus serviços e a recuperação de outras, que já se achavam em caminho de sucata.

— Esses a grosso modo, os trabalhos executados por mim, nesses poucos meses de govêrno, não obstante a situação aflitiva como a que encontrei na Prefeitura e que constituem o início das obras, que pretendo não parar no decurso da minha gestão.

— Outros virão, de maior vulto e envergadura. Neste mês foi aprovado pela Câmara de Vereadores, um pedido de empréstimo no valor de Cr$ 25.000.000,00. Caso obtenha êsse recurso, darei início ao vasto plano de calçamento e asfaltamento de várias ruas e urbanização de vários bairros que, pelo seu desenvolvimento, reclamam melhoramentos e obras públicas. À conta, ainda, dessa importância, os demais serviços de educação, saúde e transporte.

A Catedral de Aracaju

Eleição

A minha vitória foi resultante da aliança da União Democrática e do Partido Social Progressista. Esmero-me em ser digno das direções executivas dêsses dois grandes partidos e tanto quanto possivel honrar e dignificar o mandato que os meus conterrâneos me acumularam, galardão precioso que hei de guardar para todo e sempre no meu coração.

Satisfeito, despedimo-nos do Prefeito Jorge Campos Maynard, que tem em seu redor, uma brilhante equipe de funcionários e auxiliares, no propósito de bem servir a terra aracajuana e nos permitimos apontar o nosso confrade bacharel Ruy Eloy dos Santos, secretário da Prefeitura, Dr. Heribaldo Vieira, Procurador da Fazenda, Engenheiro José de Barros, Diretor de Obras, Engenheiro Helena Melo, Dr. Sergio Francisco da Silva, Arquiteto, Dr. Solon Figueiredo, Diretor de Divulgação e Cultura, Dr. Basilio Amaral, Diretor de Educação e Saúde, Policarpo Diniz, Administrador dos Mercados Públicos, Maria Avila, Técnica de Educação, José Sales de Campos, Diretor de Administração, Braulio Costa, Diretor da Fazenda Municipal e inúmeros outros.

Delegacia Fiscal e Biblioteca Publica

Palácio do Govêrno

Ponte do Imperador

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schacker, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 816; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5. and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Preços da borracha

E' deveras muito significativo o aumento do preço da borracha nos últimos anos. O quilograma dêsse produto passou de 7 cruzeiros e 25 centavos para 42 cruzeiros e 11 centavos, entre 1939 e 1952. Os índices de preços dos pneumáticos, com base naquele mesmo ano, atingiram 289, em 1952, para os carros de passeio e a 306 para os de carga, enquanto que o de câmaras de ar alcançou 298.

Como se vê, enquanto o índice da borracha se elevou de 100 a 581 nos doze anos aqui estudados, verifica-se que o produto industrializado não passou por tão rápido acesso, embora grande parte da sua elevação de preço decorra precisamente do aumento de custo da matéria prima.

Dois são os períodos em que a curva do aumento de preços da borracha se faz sentir mais forte: entre 1941 e 1942, quando o índice passou de 11,12 para 18,34 e em 1950 para 1951, quando passou de 26,31 para 40,07. O produto industrializado, no entanto, sòmente apresentou grande modificação a partir de 1950. Antes, o seu acréscimo foi gradativo.

Em 1939 quando a indústria brasileira de pneumáticos iniciou a sua produção, a borracha amazônica apresentava um quadro pouco animador. Para um volume de 13 mil 114 toneladas extraídas, havia um consumo de 3 mil. O comércio interno sofria grandes revezes em face da competição do produto asiático, lançado no mercado a preços mais compensadores. O crescimento do parque industrial do país veio colocar a borracha em ótima posição, principalmente depois da conquista da Malásia pelos japoneses. Em 1946, o consumo da matéria prima pelas fábricas nacionais crescia de 220%, enquanto que a safra da Amazônia aumentava de 63%. Em 1950, já o consumo ultrapassava a nossa produção provocando uma elevação do preço então em vigor no mercado interno. De 1950 para 1951, a crise agravou-se, em consequência do que os preços não só da borracha mas também dos produtos manufaturados subiram repentinamente.

Coberto em poucas horas

PARIS, 7 (A.F.P.) — Foi coberto, em poucas horas, o empréstimo de 8 000 000 000 de francos, lançado, ontem, pelo Credit Foncier de France, estabelecimento estatal, cuja finalidade é financiar a construção de residências.

Prevista penúria de açúcar nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 7 (A.F.P.) — Um importante refinador acaba de prevenir à sua clientela que, a menos que o govêrno tome medidas rápidas para remediar a situação, é bem possível que uma penúria de açúcar seja registrada no noroeste dos Estados Unidos. A "National Sugar Refinery Co." avisou, por carta, a seus clientes que não lhe será possível fazer face às suas necessidades em açúcar, depois de 1.º novembro, a despeito da existência de excedentes exportáveis importantes, em Cuba e em Pôrto Rico, a menos que o Departamento de Agricultura aumente suas cotas. Para 1952, a cota é de 7,7 milhões de toneladas e as necessidades são avaliadas em 8 milhões de toneladas.

Cacau

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 35 pontos, passando a 30,15 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented, caíram ambos 25 pontos, para 31,85 e 33,60 centavos por libra.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O café Santos "S", a têrmo fechou ontem de 5 a 9 pontos de baixa, tendo sido vendidos 29 contratos.

No mercado, para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/8 de cent, cotando-se a 54 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos baixaram também 1/8 de cent, cotando-se a 57 3/4 cents a libra-pêso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,1[illegible]4
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8196
Pêso argentino	1,3418
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,53[illegible]
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,[illegible]35
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9271

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,9281
Pêso uruguaio	6,5378
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5651
Corôa dinamarquesa	2,656?
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Tipo	Preço
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	315,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 8, as fôlhas relativas ao 15.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Marinha (letras A a Z — fôlhas 7.320 a 7.332) e Montepio do Trabalho (letras A a Z — fôlha 7.801).

Falências

Edward Lissam — O juiz da 17.ª Vara Civel mandou regressar ao M. curador das massas o pedido de restituição, feito pelo I. A. P. dos Comerciários, nos autos da falência da firma supra.

Ary Karner Povoa — O juiz da 14.ª Vara Civel concedeu a concordata preventiva impetrada pelo negociante supra, deferida em 30-4-1952, para que seja cumprida na forma do pedido inicial.

Jacques Graf — O juiz da 14.ª Vara Civel mandou o concordatário supra e o comissário, dizerem sôbre o pedido de fls. 229

Haroldo Pereira Tecidos — O juiz da 19.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito retardatário da S. A. Indústria Votorantim, como quirografário, pela soma de Cr$ 1.043 079,30.

Coronel Paulo Torres

CORONEL PAULO TORRES

Bem recebida a promoção do distinto militar

Nas últimas promoções assinadas na pasta da Guerra, o presidente da República elevou ao pôsto de coronel o tenente-coronel Paulo Francisco Torres. A promoção do distinto militar foi recebida no seio da classe com especial simpatia. Figura o novo coronel entre os militares que compõem a nova geração de oficiais de elite do Exército, portador de brilhante fé de ofício. Possue todos os cursos da carreira das armas, sendo, ainda, graduado bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Major da Infantaria da FEB, onde os mais intrincados problemas que vinham ter às suas mãos eram resolvidos com segurança, presteza e inteligência. Terminada a guerra, retornou à Itália como Adido Militar Adjunto acreditado naquela nação e de onde seguiu para Londres ao lado do general Zenóbio da Costa, integrando a representação brasileira na "Parada da Vitória".

Pelo seu brilho e sua cultura tem sido inúmeras vezes citado pelos seus chefes como exemplo de oficial de elite. Seu fino trato, seu cavalheirismo lhe tem valido a estima e a admiração de todos aqueles que formam seu vasto círculo de relações de amizade.

Pela sua promoção, justa e merecida, seus colegas e amigos da 1.ª Região Militar, em cujo Estado-Maior serve o novo coronel, vão prestar-lhe significativa homenagem, na qual será saudado pelo tenente-coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, seu auxiliar imediato na 3.ª Secção do Estado Maior Regional.

Trechos da rodovia Pelotas-Uruguaiana aprovados

O Conselho Rodoviário Nacional esteve reunido e resolveu aprovar os projetos dos sub-trechos da BR-38 (Pelotas - Bagé - Livramento - Uruguaiana), integrantes do trecho Pelotas - Pinheiro Machado - Bagé, compreendidos entre as estacas 3.500 e 4.500, na extensão de 20 quilometros; 4.500 e 5.000, na extensão de 10 quilometros e 5.000 a 5.560 também na extensão de 10 quilômetros, sendo declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação da respectiva faixa de domínio, estabelecida de conformidade com as normas em vigor, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em vigor, bem como a das Benfeitorias nelas contidas, que sejam necessárias à execução dos projetos aprovados, e, outrossim, a das jazidas de areia e cascalho, pedreiras e aguadas, embora fora da faixa de domínio, que possam ser utilizadas na realização da mencionada obra.

CARDUMES DE BALEIAS

Nesta época abandonam os mares árticos, à procura das águas mais cálidas de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS — outubro — (Serviço especial de A NOITE) — Quando regressavam num avião da FAB, à Base Aérea desta capital o tenente aviador Oliveiro Axel Wendel e o capitão médico Nóbrega procedentes de São Francisco do Sul, observaram, a umas trinta milhas seis baleias que, em fila, nadavam nas proximidades de Barra Velha. No dia seguinte os cetáceos se encontravam rumo ao norte deste Estado sendo que duas baleias acompanhadas dos respectivos baleótes.

Os mares de Santa Catarina são os preferidos nesta época para os cetáceos que abandonando os mares árticos procuram águas mais cálidas.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Curso de Revisão de Estatística — Na sede dos Cursos de Administração do D.A.S.P. estão abertas, até o dia 10 dêste mês, as inscrições ao Curso Extraordinário de Revisão de Estatística, com a finalidade de preparar os candidatos ao concurso de Estatístico. O presente curso será constituído de três matérias: Matemática, Estatística Geral e Estatística Aplicada, esta última dividida em três especializações — Econômica e Financeira, Demográfica e Educacional.

Os candidatos serão submetidos a prova de seleção e só serão matriculados os que comprovarem possuir os conhecimentos indispensáveis ao acompanhamento do curso.

Aos ocupantes dos cargos das carreiras de Estatístico (interinos) e Estatístico-Auxiliar que não lograrem habilitação na prova de seleção, será assegurada frequência ao curso, na qualidade de alunos ouvintes.

O curso terá início a 27 dêste mês e se prolongará até 9 de abril do ano próximo.

Inscrições previstas — Vão ser abertas inscrições públicas aos concursos de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Fiscal de Seguros, Assistente Jurídico do M.T.I.C. (padrão "O"), Dactilógrafo e Escriturário.

NO I.A.P.B.

Os interessados no concurso de Oficial Administrativo do I.A.P.B. poderão obter o programa e as instruções do concurso na Delegacia Regional daquele Instituto, na rua 13 de Maio, 13, 14.º andar.

NO I.A.P.I.

Concurso de Escriturário-Dactilógrafo — No Pôsto de Inscrição do I.A.P.I., no andar térreo da Avenida Almirante Barroso, 54, a Divisão do Pessoal daquela autarquia está recebendo inscrições ao concurso de Escriturário-Dactilógrafo para preenchimento de vagas no seu quadro de funcionários. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, duas fotografias de tamanho 3x4 e pagar a taxa de Cr$ 20,00.

NO BANCO DO BRASIL

Concurso de Auxiliar de Radiologista — Continuam abertas, até o dia 11 dêste mês, na sede do Banco do Brasil, na rua 1.º de Março, 66, 6.º andar, as inscrições ao concurso de Auxiliar de Radiologista. O concurso versará prova prática de Radiologia e prova escrita de Português, Aritmética e Radiologia. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos das 9 às 11 horas, nos sábados, e das 12 às 15,30 horas nos demais dias úteis, na sede do Banco do Brasil.

NO I.P.A.S.E.

Está aberta, no Serviço de Seleção do I.P.A.S.E., na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, as inscrições para preenchimento de cargos iniciais nas seguintes carreiras:

Oficial de Seguros Privados — Início na letra "H", Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00, letra "M". Há cinco vagas na classe inicial.

Contador — A carreira de Contador tem início na letra "H" Cr$ 2.580,00, com promoções até a letra "M", Cr$ 6.070,00. Seis vagas na classe inicial.

Guarda-Livros — Essa carreira começa na letra "E", Cr$ 1.720,00 atingindo a letra "G", Cr$ .... 2.170,00. Há quarenta vagas na classe inicial.

Servente — A carreira de Servente começa na letra "B", Cr$ 1.310,00 com promoções até a letra "D", Cr$ 1.580,00. Existem cinquenta e três vagas na letra inicial.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Professor do Ensino Supletivo — A identificação da prova de Metodologia do concurso de Professor do Ensino Supletivo será efetuada n dia 10 dêste mês às 9 horas, no Serviço de Seleção, na Avenida Antonio Carlos, 201, 9.º andar.

NO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Curso para Contabilistas — Com a cooperação do Departamento Nacional do SENAC terá início êste mês um curso de aperfeiçoamento para Contadores e Técnicos em Contabilidade, promovido pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, que tem sua sede no Edifício de A NOITE.

O curso terá a duração de seis meses e poderá ser frequentado por chefes de escritório e gerentes de firmas que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos, os quais poderão ingressar como ouvintes e obter um certificado no final do curso. As fichas para inscrição estão sendo entregues na Portaria do Departamento Nacional do SENAC, na Editora Nacional (2.º andar) e na sede do Sindicato (sala 1418).

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Baixa o preço da manteiga, em consequência da importação

Mais 150 mil quilos do produto dinamarquês — Desembarcada, ontem, à tarde, no Rio, a segunda remessa encomendada pelo SAPS — Será imediatamente posto à disposição dos consumidores

Já se encontra no Rio, desde ontem à tarde, a segunda grande partida de manteiga importada da Dinamarca pelo SAPS, num total de 150 toneladas, para fazer face à anunciada escassez do produto, na fase da entre-safra.

O novo carregamento foi ontem mesmo desembarcado e armazenado no Frigorífico do Cais do Porto, onde aguardará o esgotamento do estoque que ora está sendo vendido nas barracas do SAPS e será distribuido aos consumidores ao mesmo preço de 23 cruzeiros o quilo.

Dentro de mais algum tempo, será embarcada da Dinamarca a terceira e última remessa de duzentas toneladas, completando-se assim a cota de 500 mil quilos de manteiga.

A NOITE conseguiu, ainda, no Entreposto Central do SAPS, saber que a venda da manteiga dinamarquesa à população carioca, além de suprir o mercado com grandes quantidades, concomitantemente forçou a baixa para 34 cruzeiros, quando o preço do produto nacional se mantinha em 48 cruzeiros o quilo. O SAPS, mais uma vez, funcionou magnificamente como órgão controlador dos preços de uma mercadoria que, todos os anos, sofria as mais desencontradas flutuações.

Concêrto oferecido pelo SESI aos trabalhadores, em Campos

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, ofereceu às massas trabalhadoras um concêrto na praça de esportes do SESI. Assistiram à audição milhares de pessoas, dentre as quais, como convidado de honra, o Sr. Euvaldo Lodi, que recebeu, na ocasião um precioso mimo do Sindicato dos Trabalhadores, simbolizando o Trabalho. Agradecendo, comovido, focalizou o Sr. Euvaldo Lodi a harmonia necessária entre o capital e o Trabalho e prometeu que a Orquestra vitará no próximo ano a dar uma audição em ambiente fechado. Homenageado pelo Lira Guarani, o maestro Eleazar de Carvalho, que foi muito aplaudido, recebeu uma linda "corbeille" de cravos vermelhos.

Minucioso inquérito sôbre os bens de Chico Alves

Dirige-se o juiz da 4.ª Vara de órfãos aos bancos, ao Jóquei Clube, às estações de rádio, à SBACEM e à UBC

O juiz da 4.ª Vara de Órfãos determinou, ontem, a todos os estabelecimentos bancários desta capital, que informem a quanto montam os depósitos do cantor Francisco Alves nos mesmos. Idêntica ordem foi dada ao Jockey Clube, no sentido de que declare quais as rendas auferidas pelo cantor desaparecido através daquela sociedade, assim como a tôdas as estações de rádio e às sociedades SBACEM e União Brasileira de Compositores, para declararem o montante dos direitos autorais pertencentes ao mesmo Francisco Alves.

Esta é uma das primeiras etapas do inventário que já foi aberto, a requerimento dos advogados de dona Perpétua Morais Alves, espôsa do cantor e compositor tão tragicamente desaparecido.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 7 de outubro — As pessoas que nascem no dia de hoje são inteligentes e muito práticas. Estão sempre alertas tôdas as ocasiões e o êxito lhes chegará fácil. São claras e objetivas, sempre que se trata de realizar suas ambições. Conquanto não se preocupem muito em obter grandes conhecimentos, possuem uma mente alerta e inquisitiva. A experiência será sua melhor mestra.

Possuem talento para a literatura, grande facilidade para falar e escrever. Sabem expor as coisas claramente, com senso de humor. As leis, o magistério, a política, são campos em que poderão desenvolver-se fàcilmente. Devem optar, por um dêles, ainda jovens. São grandes idealistas, particularmente em seus próprios assuntos. Sempre pensarão o melhor de qualquer pessoa até que se convençam por si mesmas de que estavam equivocadas. Terão muitas decepções, pelo que, devem ter o máximo cuidado com assuntos do coração.

Devem refletir muito antes de casar-se e não fazê-lo senão quando estiverem bem certos das qualidades da criatura a quem unirão seus destinos. Um passo em falso lhes poderá ser fatal.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dê tôda atenção a todo trabalho de anúncio e propaganda, que isso poderá ter muita influência em seu futuro.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja sistemático em seu trabalho, sobretudo quando se tratar de alguma investigação. Os pormenores serão de grande importância.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure prestar todo auxílio aos parentes que necessitam de você. A recompensa não se fará esperar.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dependa menos de outrem. Confie mais em si próprio e em seus próprios esforços.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Uma nova idéia que porá em prática lhe trará os melhores resultados. Será uma ótima inspiração.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não permita que temores infundados alterem seus planos. As coisas que o preocupam jamais sucederão.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Tenha hoje uma atitude positiva, aconteça o que acontecer. E' o melhor meio de combater a frustração.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Necessitará de dar assistência a um jovem em seus estudos. Faça-o com paciência e amabilidade.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não se mortifique com coisas sem importância. Grandes dias virão.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Distraia-se quanto puder, logo mais à noite. E' preciso dissipar êsse mau estado de ânimo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Dia excelente para negócios. Uma conferência lhe trará grandes surpresas.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Não se deixe iludir. Seja objetivo. Confie no que vir.

A PRAÇA

A "CASA SUCENA LIMITADA" comunica a esta praça e às demais do País a retirada voluntária, da firma, dos antigos sócios e amigos Srs. ANTONIO ALVARO DE SOUZA GOMES e CARLOS DE SÁ PEIXOTO.

Aproveitando esta oportunidade, tem a satisfação de comunicar o aumento de seu Capital para Cr$ .... 4.000.000,00 (QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS), de acôrdo com a alteração contratual registrada no D. N. I. C. sob o n.º 49.620, em 16 de setembro de 1952.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952.

CASA SUCENA LIMITADA.

Mão única na r. Carlos Góis

O diretor do Serviço de Trânsito, resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, na rua Carlos Góis, no sentido da avenida Delfim Moreira para a avenida Ataulfo de Paiva. Revogando-se o edital anterior.

COMUNICADOS FÚNEBRES

ADELAIDE ROSA DE FREITAS

(6 MESES)

Isair de Freitas Marques convida seus irmãos, parentes e amigos para assistirem à missa, que manda celebrar por alma de sua mãe, ADELAIDE ROSA DE FREITAS, amanhã, quarta-feira, dia 8, às 10 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, Largo do Estácio de Sá. Antecipadamente agradece.

ANTONIA ALVES DA SILVA

Sua família participa o seu falecimento e convida para o sepultamento, a realizar-se, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela ao cemitério de São Francisco Xavier.

ALCINA LEITE CORRÊA (Cynica)

(MISSA DE 7.º DIA)

José Corrêa, Dilermando Leite Corrêa, senhora e filhos (ausentes), Paulo Leite Corrêa, Luiz Leite Corrêa, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma de sua idolatrada esposa, mãe, avó, e sogra, mandam celebrar, amanhã, dia 8 (quarta-feira), às 9 horas, no altarmor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

Alcina Leite Corrêa

(CINYCA)

MISSA DE 7.º DIA

Ten.-Cel. Jacy Guimarães, senhora e filhos, Dr. Helio Leite Guimarães, senhora e filhos, Dr. Alvaro Leite Guimarães, senhora e filhos, Hilda Leite Guimarães, Fidelis Guimarães Filho, Silvio Leite Guimarães, Mauricio Corrêa Leite e Ricardo Wagner Corrêa Leite convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão rezar, por intenção de sua boa tia, CINYCA, amanhã, dia 8, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Alcina Leite Corrêa

(CINYCA)

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Odilon de Paula Rosa, Lenita Leite de Paula Rosa, Odilon de Paula Rosa Junior, Virginia de Paula Rosa e Vera Lucia de Paula Rosa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua cunhada, irmã e tia ALCINA LEITE CORRÊA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 8, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Desde já, agradecem.

Major Mario Lamartine Lyra Santos
Marcia Lyra Santos
Lamartine de Carvalho Santos

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos seus superiores, colegas, parentes, amigos, a todos que carinhosamente manifestaram seu pesar e que a confortaram em sua imensa dor, comparecendo aos funerais ou às missas, visitando-a, enviando telegramas, cartas, corôas ou flores, ou, ainda, mandando celebrar missa em intenção de seus entes queridíssimos, MAJOR MARIO LAMARTINE LYRA SANTOS e seus filhinhos MARCIA e LAMARTINE, a família vem, por êste meio, apresentar-lhes sua eterna gratidão.

ABIGAIL BRAZILIA DE MESQUITA BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Almirante Virgilio de Mesquita Barros, Lelia de Mesquita Barros, Dr. Luiz Virgilio de Mesquita Barros, Atarcilio de Mesquita Barros, senhora e filhos, Augusto Marinho Lage, senhora e filhos, Octavio Monteiro de Brito e senhora, Aloysio de Lima Furtado, senhora e filhos, Vva. Comandante Miguel de Castro Caminha e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ABIGAIL, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 8, às 9,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. Pelo comparecimento, antecipadamente agradecem.

JOAQUIM FORADINI

(GARCIA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Giannini Acherinto & Cia., e a família do saudoso GARCIA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, dia 8, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, (Arraial da Penha), antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Elvira Figueiredo Ayres de Souza

(VIUVA DR. JOSÉ AYRES DE SOUZA)

Maria Elvira Ayres de Souza, Laurinda de Souza Calazans e filho, Victor George Hime, senhora e filhas, José Ayres de Souza Filho, senhora e filha, Elza Ayres da Cunha Menezes e filha, José Alberto Castro e Silva e senhora, Cel. Oscar Drumond Franklin, senhora e filhos e Waldemar Fernandes e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãi, avó, sogra e tia — ELVIRA — e convidam para o entêrro, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MISSA DE 7.º DIA

Antonio Monteiro, Maria Aparecida Monteiro, Noemia da Silva Monteiro, Rosa Camarinha de Assunção, espôso, filhas e irmã, convidam seus parentes e amigos, a assistirem à missa de sétimo dia por alma da bonissima UMBELINA no dia 9, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, agradecendo a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

POLITICA E POLITICOS

INICIARAM-SE AS CONSULTAS ENTRE OS PARTIDOS POLITICOS

ENTENDIMENTOS ENTRE LIDERES E PRESIDENTES DAS AGREMIAÇÕES DE OPOSIÇÃO - REUNE-SE, AMANHÃ, A U. D. N. - VÃO, APENAS, HOMOLOGAR UMA DECISÃO - OPINA O GOVERNADOR GAUCHO

Até agora houve apenas pronunciamentos pessoais sôbre o apêlo do Sr. Getúlio Vargas, contido em seu discurso de 3 de outubro, sôbre a reforma de base no plano administrativo. Os líderes legislativos e os chefes de partido, porém, estão em constantes conferências, trocando consultas, prevendo-se para qualquer momento uma resposta em caráter oficial ao chamamento do chefe do Govêrno. O clima é de receptividade. Afirmam inclusive alguns observadores políticos que as reuniões partidárias convocadas para estas vinte e quatro horas irão apenas homologar uma decisão já assentada nos entendimentos que estão sendo levados a efeito, desde sábado último, pelos Srs. Artur Bernardes, presidente do P. R., Afonso Arinos, líder da U.D.N., Nereu Ramos, presidente da Câmara e prócer destacado do P.S.D., Gustavo Capanema, líder do Govêrno, e Odilon Braga, presidente udenista, tendo êstes últimos se reunido ontem à noite.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO UDENISTA AMANHÃ

Amanhã vai se reunir o Diretório da U. D. N., sendo o assunto de pauta o estudo da fórmula da cooperação com o govêrno, no campo administrativo. Também se reunirá o P. S. D., êste não para estudar a maneira de atender o presidente, mas para examinar o novo fato político, que é o desta mesma cooperação dos partidos de oposição. A decisão do partido majoritário será favorável à tese reiterada no discurso de três de outubro. Quanto ao P. R. é incerta a data em que deliberará a respeito. A bancada ainda não escolheu em definitivo o seu novo líder, o que poderá ser levado a efeito hoje. Apesar disso, o próprio Sr. Artur Bernardes, presidente do partido, está em grande atividade, acreditando-se que o velho prócer deseje um pronunciamento em conjunto, numa só oportunidade, de todos os órgãos de oposição.

O DISCURSO NOS ANAIS DO CONGRESSO

O oportuníssimo discurso do Sr. Getúlio Vargas, aplaudido por tôdas as correntes políticas, foi transcrito nos anais do Congresso Nacional, por fôrças de requerimentos aprovados nas duas Casas. Na Câmara teve a iniciativa o deputado cearense, pelo P. S. D., Sr. Sá Cavalcanti, que como preâmbulo pronunciou breves palavras, apontando a importância da fala presidencial. No Senado coube ao Sr. Ivo d'Aquino assinar em primeiro lugar o requerimento solicitando a inserção. Comentando a peça oratória, frisou haver um tópico que captou a atenção do país, e despertou o interêsse em todos quantos se preocupam pelo futuro da nacionalidade brasileira: em primeiro lugar a franqueza, a clareza e a probidade com que se exprimiu a respeito da necessidade de reforma geral dos instrumentos do Estado, da remodelação profunda dos serviços públicos existentes e o imperativo da criação de novos órgãos, que melhor atendam aos anseios da coletividade e às necessidades da própria Nação.

Opina o governador gaucho

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Teve a maior repercussão em nossos círculos políticos o discurso pronunciado pelo senhor Getulio Vargas na sexta-feira. Líderes das mais importantes agremiações partidárias, pronunciaram-se sôbre a fala da Presidência. Há a notar que a maioria está inteiramente favorável ao apêlo de colaboração formulado pelo presidente da República.

O general Ernesto Dorneles, abordado pela reportagem e solicitado a dizer como recebera o último discurso de Vargas, declarou:

— "O discurso pronunciado no dia 3 de outubro pelo presidente da República, não me surpreendeu, porque Getulio Vargas, em toda a sua vida pública, tem procurado pôr de lado as controversias estéreis, visando a concentração dos esforços dos bons brasileiros em tôrno dos grandes problemas nacionais. O presidente Vargas é um estadista que se renova com os acontecimentos de nossa época, que é uma época de mudanças profundas. Sòmente sob a orientação de líderes esclarecidos, a evolução que estamos assistindo se processará, sempre e com vantagens para a coletividade. Getulio, em seu último discurso, mostrou ainda uma vez, ser o grande guia de que necessita o Brasil nas horas difíceis em que vivemos".

Interpelado se acreditava que os partidos políticos, chamados de oposição, viriam atender ao apêlo feito por Vargas, em seu discurso, declarou o general Dorneles"

A palavra oposição tem hoje um novo significado. Não é mais aquele tempo, em que os govêrnos eram quase exclusivamente políticos, sem maior interferência nos problemas econômicos e sociais. Hoje, todos os delegados da vontade popular têm a responsabilidade do êxito da administração pública. Negativismo, resistências passivas, critério quanto pior melhor, antes de prejudicar os homens que passageiramente estão no govêrno, poderão comprometer, perante a opinião pública, o prestígio das próprias instituições. O presidente Vargas, como sempre, colocou o problema em linha muito elevada, por isso, acredito que todos estarão dispostos a emprestar colaboração à sua obra administrativa, pois o que pediu S. Excia. foi colaboração desinteressada, sem qualquer quebra de independência política".

Por fim, solicitou a reportagem ao governador do Estado, que esclarecesse se o seu govêrno seguia a mesma orientação pregada pelo presidente da República no discurso de 3 de outubro e se S. Excia. também estava disposto a fazer idêntico apêlo às fôrças políticas do Rio Grande do Sul. A essa nossa interpelação, o general Dorneles fez menção às várias entrevistas por êle concedidas à imprensa local através das quais havia colocado o problema nas mãos das direções partidárias, as quais, no seu entender, deveria caber a incumbência de entendimento para a colaboração geral na Administração do Estado.

Insistiu a reportagem, porém, em ouvir o pronunciamento do chefe do Executivo Estadual, que, finalmente, acedeu e ditou as seguintes palavras: — "O entendimento de nossas fôrças políticas em tôrno dos grandes problemas brasileiros, sem objeções e sem renúncias aos princípios ideológicos e à ética partidária, sempre esteve posto no Rio Grande, em perfeita conformidade com o pensamento enunciado pelo presidente Vargas, em seu grande discurso do dia 3 de outubro".

UM DIA NA CÂMARA

Muita fôrça tem a onda! Principalmente quando ela encontra em seu caminho algum barco mal lançado. E aqui, para o caso, o barco está representado por um simples requerimento, fôlha de papel, com vários itens e uma assinatura. Vamos à questão. O Sr. Muniz Falcão é deputado do PSP das Alagoas, isto é, representa na Câmara a terra dos marechais embora legado do Partido que obedece à orientação do Sr. Ademar de Barros, já que nasceu por fôrça da posição política do ex-governador paulista. Na ordem do dia da Câmara estava para ser votado o projeto que dispõe sôbre a autonomia de São Paulo e Santos, incluindo-se ainda projetos semelhantes relativos a outras cidades do norte e nordeste, que não tinham seu próprio govêrno por terem sido consideradas cidades-bases militares. Ao Sr. Muniz Falcão preocupou uma série de pequenos problemas oriundos da mudança de Estado dêsses burgos, principalmente os que viriam a surgir no período que vai da eleição à posse do governador da cidade. Também o problema da governança no interregno da autonomia à eleição estava sendo objeto de seu estudo. Votada a autonomia, quem deveria governar? O prefeito nomeado? Mas, se a cidade era autônoma, como admitir-se êsse prefeito não escolhido pelo povo, ainda que transitória fôsse a sua permanência? E, depois da eleição? Enquanto se apuravam os votos? Tudo isto foi miudamente cogitado e, quando já se encontrava em pauta o projeto da autonomia de Santos e São Paulo, o Sr. Muniz Falcão apresentou o seu requerimento, pedindo esclarecimentos sôbre êsses pontos à Comissão de Constituição e Justiça, do mesmo passo que solicitava ao plenário que recebesse o seu requerimento com efeito suspensivo, isto é, que só se votasse a autonomia depois que a Comissão de Constituição esclarecesse as suas dúvidas. Levantou-se, então, a celeuma. O Sr. Antonio Feliciano, que está no páreo para a governança de Santos combateu o requerimento. O Sr. Alberto Botino, falando pela voz dos trabalhistas, também foi contra. O Sr. Marrey Junior, presidente da Comissão de Constituição taxou o requerimento de simples manobra protelatória. E, daí por diante, por maiores que fôssem os esclarecimentos prestados pelo Sr. Muniz Falcão, ninguém mais duvidava de que êle estava obedecendo a determinações do Sr. Lucas Garcez e do próprio Sr. Ademar de Barros, que seriam contrários à autonomia das duas cidades. O Sr. Arnaldo Cerdeira, vice-líder do PSP na Câmara, declarou que, absolutamente, o seu partido tinha motivos para ser contra a autonomia. E não os tinha, principalmente, porque levava tôda a certeza de que, nas eleições municipais, os govêrnos de São Paulo e Santos iriam parar em mãos pessepistas. Declaração essa, enfática, que deixou ligeiramente agoniado o Sr. Antonio Feliciano...

O Sr. Muniz Falcão, por seu turno, deu a sua palavra de que queria realmente um esclarecimento sôbre a matéria que lhe parecia de alta importância. Não ouvira, não falara, não sabia qual o pensamento de Lucas ou Ademar. Tudo partira de sua própria iniciativa sem consultas a quem quer que seja. Afinal, um deputado pode ter dúvidas sôbre um assunto e manifestá-las sem que, no caso, esteja envolvendo pessoas ou partidos. Mas a onda começou a subir, a crescer, a ameaçar. Já se afirmava que Lucas não queria que se falasse em autonomia. Dizia-se que Ademar, embora lá longe, pelas Europas, não concordava de maneira alguma com a libertação eleitoral das duas cidades. O requerimento do Sr. Muniz Falcão provocava um caso político. E o seu autor, na sessão de ontem, resolveu pôr fim à celeuma: retirou o requerimento. Assim, vamos ter a votação do projeto de autonomia sem maiores óbices. De que se tira a conclusão que uma onda forte é capaz de destruir um barco, ainda quando seja êle movido pelas máquinas dos artigos do Regimento Interno da Câmara e dirigido pelas mãos hábeis de um deputado trabalhador, como o Sr. Muniz Falcão. Mas, de qualquer forma, é um barco de papel...

COLABORAM COM O GOVERNO AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os representantes da Federação das Associações Comerciais e da Associação Comercial do Rio de Janeiro que foram apresentar-lhe algumas sugestões sôbre os principais problemas econômicos do país. Os membros da comissão, constituída dos Srs. Carlos Brandão de Oliveira, Ciríaco José Lima, Adhemar Barros de Carvalho, Fábio Garcia Bastos e Alberto Paiva Garcia, palestraram longamente com S. Ex.ª, ocasião em que fizeram entrega de um relatório sôbre a produção e tributação, com quadros comparativos dos índices de aumento, focalizando especialmente o Distrito Federal. No cliché, aspecto da audiência. (Foto A. N.)

Getulio Vargas em dois discursos

O discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado no dia 3 de outubro, e destinado a abrir campo largo na política nacional, teve ontem a sua primeira repercussão oficial na Câmara. Feito numa sexta-fei- (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A conferência Vargas-Garcez

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressando do interior do Estado, após a conferência que manteve com o Sr. Getúlio Vargas, o governador Lucas Garcez mostrou-se extraordinariamente reservado sôbre o motivo da sua palestra com o presidente da República. Constou haver o chefe do Executivo bandeirante conferenciado com o vice-governador Salzano, e com o Sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório Estadual do PSP, sôbre os assuntos tratados com o Sr. Getúlio Vargas, na Fazenda Água Bonita. Mas não procede a informação, de vez que o Sr. Lucas Garcez não se avistou sequer com aqueles dois dirigentes do PSP.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AUMENTO DAS PASSAGENS EM SANTA TERESA

Todo tempo destinado à Ordem do Dia foi consumido com a discussão da urgência para votação da mensagem do prefeito solicitando aumento das passagens para os bondes de Santa Teresa a fim de fazer face a majoração de salários pleiteada pelos empregados da Companhia Ferro Carril Carioca. Com as galerias repletas de empregados daquela emprêsa os vereadores se revezavam na tribuna todos elogiando os empregados e procurando culpar a direção da Companhia pela situação aflitiva em que se encontram seus servidores. No final da discussão o plenário aprovou a urgência solicitada, mas a discussão da matéria foi adiada em virtude de emendas que recebeu, entre as quais uma do Sr. Paulo Areal, condicionando o aumento das tarifas a que a Companhia pague o aumento dos salários a partir de março de 1952. Tão logo as Comissões Especializadas dêem o respectivo parecer, será incluído o projeto na Ordem do Dia para discussão e votação.

OUTROS ASSUNTOS

Na primeira parte do expediente o primeiro secretário, Sr. Alvaro Dias leu várias proposições solicitando providências diversas. Tambem foi discutido um bloco de requerimentos sôbre funcionalismo, destacando-se um que trata do preenchimento dos cargos de professor técnico da Prefeitura. Este requerimento discutido pelo Sr. Gladston de Melo, foi aprovado, mas salientou o orador que tais cargos só podem ser preenchidos mediante concurso.

AS COMEMORAÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

O Sr. Roberto Gonçalves de Lima ocupou-se das comemorações do dia 3 de outubro, tecendo considerações sôbre o discurso do presidente Getúlio Vargas, pronunciado nesse dia, no qual o chefe da Nação fêz um apêlo aos partidos para, unidos, solucionarem os graves problemas com que se defronta o país.

LEI DO INQUILINATO

O Sr. Silvino Neto falou sôbre a pretendida liberação dos aluguéis, apelando para o Senado no sentido de ser votado o mais depressa possível o projeto oriundo da Câmara Federal que trata do assunto.

Considerou o ex-representante trabalhista uma situação sumamente grave para o povo, a liberação dos aluguéis, que se pretende impor aos inquilinos.

CRÍTICAS

O Sr. Paulo Areal esgotou o tempo destinado ao expediente tecendo críticas ao prefeito João Carlos Vital a propósito de suas ligações com uma firma da qual diz ser o governador da cidade um dos acionistas. O chefe do Executivo foi defendido pelos Srs. Luiz Paes Leme e Salomão Filho, originando tumulto no plenário com interrupção dos trabalhos. No final de seu discurso o representante democrata cristão enviou à Mesa um requerimento de informações sôbre os fatos ventilados em sua oração.

ÁGUA PARA OS SUBÚRBIOS

O vereador Mourão Filho solicitou enérgicas providências do prefeito e do secretário de Viação e Obras, para conclusão da linha adutora, que vindo pela Estrada do Quitungo e Rodovia Presidente Dutra, dará o volume dágua necessário aos habitantes de Vigário Geral, Lucas, Cordovil e Braz de Pina. Esses bairros, há muitos anos sofrem de crucial falta dágua e só com aquelas providências obterão o precioso líquido.

Ainda no mesmo requerimento o vereador Mourão Filho solicitou a execução das obras de uma linha de abastecimento de 0,25 pela Estrada de Manguinhos, desde a Avenida dos Democráticos, para abastecer o morro de Manguinhos compreendendo a própria estrada de Manguinhos e ruas Sizenando Nabuco, Diogo Vasconcelos, Rosa da Fonseca e outras daquele morro que, há anos, sofrem a falta dágua consequente das deficiências dos encanamentos.

Parte para uma viagem à volta do mundo a deputada Ivete Vargas

Está de partida para uma viagem aérea à volta do mundo, a deputada Ivete Vargas, representante trabalhista na Câmara Federal. A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, a parlamentar paulista rumará, hoje, diretamente para Roma, de onde seguirá para Beirute e daí para Bombaim e outras cidades da India, Paquistão, China e Japão, entre as quais Hong Kong e Tóquio. Do Extremo Oriente atravessará o Pacífico, dirigindo-se para São Francisco da Califórnia e, em seguida, Nova Iorque, retornando daí ao Brasil. A deputada Ivete Vargas, que viajará acompanhada de sua mãe, D. Cândida Vargas Tatsch, deverá permanecer três mêses ausente do país, aproveitando a oportunidade para estudar e observar problemas referentes à imigração, além de outros que, possìvelmente, terá ensejo de tratar.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

A VIAGEM DO PRESIDENTE A SÃO PAULO

O encontro de dois passados do presidente da República com o governador paulista, na Fazenda Avenca, não cancelou a viagem do Sr. Getúlio Vargas, ao vizinho Estado, para tomar parte na solenidade de instalação do Congresso dos Municípios. A sua partida está fixada para o próprio dia 12 de outubro, data em que se inicia o Congresso, ao qual comparecerão nada menos de quinze governadores. Quanto ao encontro Garcez-Getulio, no interior paulista, acredita-se que discutiram os dois estadistas na ocasião, problemas ligados à reforma administrativa.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

Foi ventilada ontem, com insistência, a possibilidade da prorrogação dos trabalhos do Congresso Nacional, pelo próprio govêrno, para o estudo da reforma administrativa. A reforma seria, antes, estudada por uma comissão inter-partidária, e levada à aprovação do chefe do govêrno, o qual enviá-la-ia ao Congresso Nacional através de Mensagem, cabendo às duas Casas legislativas apenas conhecê-la e votá-la.

"SUPERAVIT" ORÇAMENTÁRIO

O deputado Lauro Lopes anda ultimamente mais otimista e menos preocupado quanto à situação em que o Orçamento deixará a Câmara. Haverá considerável "superavit". Frisou o Sr. Lauro Lopes, como relator da Receita, que os cálculos relacionados à arrecadação para o próximo ano, muito acima da estimativa da proposta governamental, são suficientes para cobrir os aumentos de despeza.

A LEI ELEITORAL

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados iniciará hoje o estudo da reforma eleitoral. Apresentará finalmente o Sr. Gustavo Capanema, de acôrdo com a convocação feita pelo presidente do órgão especial, Sr. Ernani Satiro, o parecer sôbre o assunto e o substitutivo nos projetos encaminhados. Conforme longa reportagem publicada há dias por esta fôlha, o ponto fundamental da reforma são as medidas sôbre o funcionamento dos partidos.

COM OS DIAS CONTADOS A PRORROGAÇÃO

A prorrogação da lei do inquilinato está com os dias contados. De um cálculo feito para demonstrar que a proposição ainda pode ser votada em tempo, recolheu-se o seguinte resultado: deverá entrar em discussão no Senado no próximo dia 10, em virtude do adiamento provocado por requerimento do Sr. Joaquim Pires. Neste dia serão apresentadas novas emendas. Uma do Sr. Francisco Galloti e várias do senador Joaquim Pires. Voltará então para a Comissão de Justiça, onde dentro de quinze dias sofrerá novo exame. Sòmente na última semana de outubro poderá ser votada em plenário. Se aprovadas em emendas, retornará à Câmara dos Deputados, que por sinal se encontra com dezenas de projetos em urgência, o que poderá atrazar o andamento do assunto. O projeto, no entretanto, poderá ser aprovado até dezembro.

Nas Comissões da Câmara

O deputado Godoy Ilha apresentou ontem, na Comissão de Justiça, substitutivo ao projeto que regula as atividades dos empregados viajantes, vendedores e pracistas. Tendo sido aprovado, será o mesmo remetido à Comissão de Legislação Social, que opinará sôbre o seu mérito. No que toca às comissões sôbre as vendas, o autor do substitutivo é de opinião que as mesmas devem ser pagas mensalmente, expedindo a firma, no fim de cada mês, a conta respectiva, com as cópias das faturas correspondentes aos negócios. Os viajantes e pracistas usufruirão vantagens sôbre o que for vendido na sua zona de produção, mesmo que seja isso por intermédio da empresa ou de outro empregado desta. As diárias para despesas de alimentação e hospedagem serão computadas como salários. Sempre que o empregado tiver que ser transferido de sua zona de trabalho, será assegurada a êle o mínimo de remuneração; a média dos 12 últimos meses de salários anteriores à transferência. Dispõe ainda o substitutivo que o viajante não poderá permanecer em viagem durante o período de um ano, pelo menos por mais de seis meses consecutivos. Terá direito, ainda, ao fim de cada viagem, ao descanso equivalente ao numero de domingos e feriados transcorridos no prazo de sua ausência.

Instituto Brasileiro do Café

Pelo Sr. Ulisses Guimarães foi apresentado relatório sôbre as emendas do Senado ao projeto do Executivo que cria o Instituto Brasileiro de Café. Na sua opinião é inconstitucional a emenda 26, pela qual o Senado mandava criar a taxa de Cr$ 2,00 sôbre cada saca de café exportável, para um fundo de defesa e fomento da produção cafeeira. O fundamento da inconstitucionalidade, reconhecida aliás por unanimidade, está na arrecadação da taxa no Banco de Desenvolvimento Econômico, que é feita para aplicação ulterior pelo Ministério da Agricultura, não constando das verbas orçamentárias, como reza a Constituição.

C. de Finanças e C. de Economia

Numerosos pedidos de suplementação de pequenos créditos, para despesas de Judiciário, além de auxílios e subvenções, foram aprovados ontem na Comissão de Finanças. Também foi aprovado o crédito de 200 mil cruzeiros para custeio da viagem dos delegados brasileiros ao Congresso da Cruz Vermelha, em Toronto, no Canadá, de acordo com o parecer favorável do deputado Arthur Santos.

O projeto de reforma do imposto de consumo sôbre cigarros e bebidas, cujo autor é o Sr. Mário Altino, foi ontem longamente debatido na Comissão de Economia. O debate transcorreu quase todo entre os Srs. Altino e Alberto Deodato.

Em Fátima o Sr. Ademar de Barros

LISBOA, 7 (AFP) — O Sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, atualmente em visita a Portugal, esteve ontem em Fátima, seguindo depois para o Porto, onde lhe foi oferecido um grande banquete pelo banqueiro Cupertino de Miranda.

Depois de percorrer, de automóvel, os arredores da cidade, o Sr. Ademar de Barros, voltou à noite, a Lisboa.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

SERÃO CONDENADOS

Está na sua fase final e decisiva o rumoroso caso do suposto rapto e sequestro do jovem milionário Eduardo Andreia Maria Matarazzo, no qual aparecem como acusados Alexandre Malavazi e Mário Comelli, que pretenderiam verdadeira fortuna pelo resgate do filho do conde Matarazzo. A reportagem de A NOITE esteve ontem no Palácio da Justiça, obtendo detalhes sôbre o caso. Assim é que apurou já haverem os assistentes do Ministério Público produzido as suas alegações no processo, abrindo vistas para a defesa. A impressão predominante é de que Alexandre Malavazi e Mário Comelli serão condenados pela justiça paulista, pelo suposto rapto.

ÊSTE, PROMETE...

No dia 19 de agôsto último, por intermédio do Sr. Carlos Taub, sócio da Eletro Rádio Braz, estabelecida à avenida Rangel Pestana, 2.145, foi apresentada queixa à Delegacia de Furtos, contra um empregado da firma C. G., de 16 anos, que fugira com 180.000 cruzeiros destinados a um depósito bancário.

Após várias investigações, conseguiu a Polícia deter o menor, esclarecendo ainda que o mesmo, em companhia de um servente da Base Aérea de Cumbica de nome Fernando Mota, fugiu para Mogi das Cruzes e daquela cidade para Minas, Bahia, Pernambuco, Pará e Amazonas. Deu um passeio pelo Brasil e regressou a esta capital. Devolveu à firma 110 000 cruzeiros em dinheiro, além de objetos e mercadorias comprados no valor de 30.000 cruzeiros, prontificando-se o menor a pagar o restante do dinheiro à custa do seu trabalho diário.

CORIOLANO GÓES EM CONFERÊNCIA COM OS DIRIGENTES DAS CLASSES CONSERVADORAS DE S. PAULO

O Sr. Coriolano de Góes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, que vai ser alvo de carinhosa e expressiva homenagem amanhã, nesta capital, quando lhe será oferecido um jantar no Clube Homs, oferecido pelas classes produtoras, esteve reunido com os dirigentes da Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, com os quais discutiu problemas de fundamental importância para a economia de São Paulo e do Brasil. Assegurou o diretor da CEXIM que não há razão para apreensões por parte dos industriais paulistas pois não faltarão, de forma alguma, os materiais indispensáveis ao parque manufatureiro de São Paulo.

ULTIMADOS OS PLANOS PARA A RECEPÇÃO AO SR. ADEMAR DE BARROS

Os dirigentes do situacionismo com a presença do Sr. Salzano, vice-governador do Estado, do deputado Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa do Estado e de outras figuras da política paulista, reuniram-se durante a noite de ontem, ultimando os planos para recepção a ser prestada ao Sr. Ademar de Barros, que chegará a S. Paulo no próximo sábado, aqui desembarcando às 16 horas. Alguns parlamentares de projeção no P. S. P. irão aguardar o ex-governador na cidade do Recife.

3 MIL ATESTADOS SUSPEITOS

O Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura Municipal de S. Paulo está concluindo um relatório para enviar ao prefeito Armando de Arruda Pereira, no qual estão incluídos os nomes de cerca de 3.000 funcionários que juntaram atestados suspeitos para gozar dos benefícios da lei, do artigo 30, das disposições transitórias constitucionais, que manda pagar gratificação correspondente a mais de uma letra imediatamente superior, aos elementos que tomaram parte, na revolução constitucionalista de 1932. Houve excesso de atestados falsos, principalmente os fornecidos pelo Sr. Oribe Nascimento, que foi na época o chefe do setor de Mogi das Cruzes. Acredita-se que ainda na próxima semana o prefeito remeterá o caso à apreciação da Câmara Municipal de São Paulo, sendo certo que os funcionários que requereram atestados falsos serão punidos rigorosamente.

PELA REFORMA ELEITORAL

O deputado Gilberto Chaves, do P. T. B., falando ontem da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, preconizou a reforma do Código Eleitoral, com o estabelecimento de candidatos distritais. Disse que o assunto será objeto de discussões no Congresso dos Municípios a ser inaugurado no próximo dia 12, em São Vicente, acreditando aquele parlamentar petebista que haverá reforma da lei eleitoral.

A FAMÍLIA ESTAVA ESPECIALIZADA...

Já há tempos que a Fundição São João Ltda., estabelecida à rua Maracanã, 78, vinha observando o desaparecimento de lingotes de metal. Constatou que os prejuízos iam a 12 mil quilos e eram avaliados em 250 mil cruzeiros, razão pela qual denunciou o fato à Polícia.

Os policiais da Delegacia de Furtos entraram em ação e conseguiram descobrir os gatunos. Eram todos membros de uma só família, Antonio Aguilar, Francisco Sanches, José Pascoal, o menor L. S., de 16 anos e Josefa Sanches Aguilar esta espôsa do primeiro e prestava auxílio no transporte do material roubado. A Polícia deteve os ladrões e levou-os para que prestassem declarações no inquérito instaurado.

HOMENAGEM POSTUMA AO CONDE CARLOS SFORZA — Realizou-se no Itamarati, uma homenagem póstuma ao conde Carlos Sforza, ex-ministro do Exterior da Itália, promovida pelo PEN Clube do Brasil. A solenidade foi presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, fazendo ainda parte da mesa os Srs. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Frederico Pescattori, encarregado de Negócios da Itália; Cláudio de Souza, presidente do PEN Clube; e embaixador Pimentel Brandão. Usaram da palavra, na ocasião, o ministro João Neves da Fontoura, o Sr. Pedro Calmon, o encarregado de Negócios da Itália e o presidente do PEN Clube, os quais enalteceram a personalidade daquele intimorato defensor dos princípios democráticos. No cliché, aspecto da homenagem. (Foto da Agência Nacional)

Favoravel à autonomia o relator do Senado

Escolhido o Sr. Atilio Vivacqua, autonomista confesso — A Comissão aceitará o seu parecer

Instalou-se ontem a Comissão Especial do Senado que tem como finalidade examinar o projeto da Câmara dos Deputados concedendo autonomia ao Distrito Federal, sendo escolhido relator o Sr. Atilio Vivacqua, da bancada do Partido Republicano. Aquele representante espiritossantense é autonomista confesso, significando a sua escolha uma vitória dos que se batem pela aprovação da medida. Quanto à votação do projeto no plenário, porém, mantém-se a perspectiva de que se dará por maioria ordinária, e não pelos dois têrços reclamados pela Constituição Federal e pelo Regimento Interno, o que exigirá nova deliberação na próxima sessão legislativa.

Um Dia no Senado

TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi transcrito nos Anais o discurso de 3 de outubro do presidente da República, sôbre o que damos nota a parte. Assinaram o requerimento de inserção os Srs. Ivo d'Aquino, Kerginaldo Cavalcanti, Mozart Lago, Atilio Vivacqua, Ezequias Rocha, Alfredo Simch, Sá Tinoco e outros. A aprovação do requerimento foi registrada por unanimidade.

HOMENAGEM

Depois do Sr. Atilio Vivacqua falar sôbre o problema da eletrificação do Espírito Santo, o Sr. Francisco Gallotti ocupou a tribuna para prestar homenagem à memória do conde Carlos Sforza. Concluiu, declarando desejar fôsse consignado nos Anais da Casa um voto de saudade a um homem de nossos dias, "cuja rara individualidade constituiu um exemplo às gerações na luta pela liberdade, na defesa dos princípios e no fortalecimento da democracia".

AS VOTAÇÕES

Foram votados, e aprovados, os seguintes projetos:

Concedendo pensão especial à viuva e filhos menores do ex-investigador Luciano Maciel;

Autorizando o crédito especial de 600 mil cruzeiros, destinado à regularização de despesa efetuada no exercício de 1950, pela Polícia Militar;

Modificando a alínea A, do artigo 32 da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Este projeto tem por objetivo estender para o dia 31 de julho, que se seguir à realização dos exames de admissão, o limite de idade para ingresso no curso ginasial, limite êsse que pela lei em vigor está fixado em 30 de junho;

Abrindo à Justiça do Trabalho, o crédito suplementar de 7 milhões 207 mil 810 cruzeiros em reforço de dotações para o exercício de 1952;

Autorizando o crédito especial de 303 mil 674 cruzeiros e 26 centavos, para atender ao pagamento das despesas efetuadas pelo govêrno dos Estados Unidos da América com a repatriação de brasileiros que se encontravam na Asia;

Decreto legislativo mantendo decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro no têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Sociedade Construtora de Obras Públicas Ltda.;

Foram aprovados também os anexos do Orçamento da República referentes ao Conselho de Imigração e Colonização e Conselho Nacional do Petróleo.

O "desmemoriado" da rua México

"Felipeto" não se recorda de nada... – Pede, entretanto, uma audiência em segrêdo para falar – Acareação imprevista sôbre o caso da promissória de um milhão e oitenta mil cruzeiros – "Excelência, em boa fé digo que não me recordo de nada. Eu lidava com milhões, diariamente. Como posso saber uma coisa dessas?" — O "grupo americano", sonho de uma noite de verão...

A audiência do juiz da 14ª Vara Civel, onde se realiza o processo da falência de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, assumiu ontem, aspecto imprevisto, com a subita acareação feita pelo magistrado do homem das "Felipetas" com o bancário Alcides Mendonça e Lima, a propósito da já famosa promissória de um milhão e oitenta mil cruzeiros, paga por Hugo Borghi. Ignora-se o destino dado a essa importancia. E foi com o objetivo de elucidar o episodio, que o juiz Marcello Santiago Costa mandou buscar Luiz Felipe no presidio e proceder à acareação.

Depoimento do bancário Mendonça Lima

O depoimento do bancário Alcides Mendonça Lima, foi que motivou a ida de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o homem das felipetas, a juizo. O bancário é casado, de 34 anos, e residente à rua Francisco Braga, 246, apto. 201.

Pergunta-lhe o juiz:

— Há quanto tempo conhece o falido?

— Há quatro meses.

— Por intermédio de quem?

— De um amigo, cujo nome não me recordo neste momento.

— E o Sr. Hugo Borghi?

— Ah, êsse, conheço-o há mais tempo. Ajudei-o ate na sua campanha politica.

— Foi o Sr. quem recebeu do Sr. Hugo Borghi a importancia de um milhão de cruzeiros, correspondente ao pagamento de um titulo no valor de um milhão e oitenta mil cruzeiros, por êle emitido, em favor do falido?

— Perfeitamente.

— Quem lhe entregou o titulo para que o Sr. recebesse essa importancia?

— O tenente Luiz Felipe.

— A quem o Sr. entregou êsse dinheiro?

— A êle, Luiz Felipe.

— Em que dia?

— No dia 11 de agosto dêste ano.

— A que horas?

— Ah, a hora não posso precisar.

— Não sabe se foi de manhã, à tarde ou à noite?

— À tarde.

— Entre 16 e 18 horas?

— Pode botar...

— Em que local o Sr. entregou êsse dinheiro?

— Na sede do jornal «Diário do Rio».

— Havia outras pessoas, nessa ocasião,

— Não.

— O Sr. declarou, há pouco, que conhecia o falido há pouco tempo. E não era seu amigo. Como o Sr. explica essa confiança,

— Não sei. Apenas posso dizer que êle me telefonou de manhã perguntando se haveria possibilidade de receber, naquele dia, o titulo referido. Prometi-lhe falar a Borghi, o que de fato o fiz, tendo êste concordado em resgatá-lo, se não pagasse os juros de oitenta mil cruzeiros e mediante apresentação da promissória. Comuniquei isso ao tenente Felipe, pois êle voltou a me telefonar, mais tarde, o qual concordou com a proposta de meu amigo. Então o negócio foi feito.

—Que motivo alegou o falido para receber essa importância com uma antecipação de dez meses?

— Disse-me êle que estava necessitando de dinheiro.

— Costumava ir no escritório do falido?

— Às vezes, aparecia por lá.

— Sob que pretexto?

— Ia procurar receber o dinheiro do carro que lhe vendi

— O Sr. é credor do falido?

— Sou. Êle me deve em "felipetas" 125 mil cruzeiros.

— Por quanto vendeu o carro?

— Ah! tenho um esclarecimento a fazer. Não lhe vendi apenas um carro, mas dois. Um por 50 mil cruzeiros e outro por 150

— Quanto recebeu dessa importância?

— 75 mil cruzeiros.

— Recebeu em cheque ou em dinheiro o dinheiro pago pelo Sr. Hugo Borghi?

— Dinheiro. Dez pacotes, creio de cem mil cada.

— O Sr. não se habilitou à massa?

— Não.

— Como se explica, então, que o Sr. tendo para receber do falido 125 mil cruzeiros, e sabendo que êle estava em aperturas financeiras, não fizesse o desconto dessa importância no ato da entrega de um milhão ao falido?

— Não pedi ao falido que me pagasse porque as minhas promissórias ainda não estavam vencidas.

— E por que então não se habilitou à massa?

— Porque, espero, que no rateio final dê mais alguma coisa.

— Tem mais alguma coisa a declarar a respeito do falido?

— Não.

— O Sr. não fez outras transações com o falido?

Não

Um advogado pergunta:

— Há quanto tempo o Sr. é funcionário do Banco do Brasil?

— Há quatro anos.

— E há quanto tempo conhece o Sr. Hugo Borghi?

— Há muito tempo.

Êle foi seu padrinho de casamento?

— Foi. Acho, entretanto, que isso nada tem a ver com o caso.

— É o que o Sr. pensa...

E assim terminou o interrogatório do bancário Alcides Mendonça Lima.

Chega Luiz Felipe

Foi uma surprêsa para todos — advogados, jornalistas e "felipatos" — a chegada inopinada do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior no cartório da 14.ª Vara Civel. Encontrava-se de pondo na sala de audiência, o bancário Alcides Mendonça Lima preposto do Sr. Hugo Borghi quando, mal concluido esse depoimento, o "Felipeto" surge lépido, à porta de entrada do gabinete do juiz Marcelo Santiago Costa, seguido de dois guardas do policiamento do Tribunal de Justiça.

Estupefação. Todos se entreolham — advogados, repórteres, "felipatos". Ante a surprêsa geral, Luiz Felipe avança em direção ao lugar que a testemunha Alcides Mendonça Lima, segundos antes, havia desocupado, e, de olhar firme, atitude resoluta, para diante da mesa do juiz coloca as mãos sôbre a cadeira reservada à testemunha e aguarda aparentemente tranquilo, que o magistrado ordene que se sente

O falido não trai a menor emoção; ao contrário, tendo a certeza de que todos os olhares se convergem para êle, isso lhe parece, supomos, pretexto para que, retezando os músculos do rosto, procure demonstrar segurança e confiança em si mesmo, embora, vez por outra, com os olhos fixos no volumoso processo que se acha sôbre a mesa, diante do titular da 14.ª Vara Civel, revele contrações dos músculos do rosto.

Assinado o depoimento que prestara, o juiz Marcello Santiago Costa ordena que a testemunha Alcides Mendonça Lima passe para uma outra sala, e ali aguarde, sob custódia, o momento em que poderia retirar-se.

Por que o juiz tomou essa decisão? Simplesmente porque havia acabado de depor a testemunha que afirmara, minutos antes, que entregara, pessoalmente, na tarde do dia 11 de agôsto, ao falido, a importancia de um milhão de cruzeiros — importancia essa do débito contraido, por intermédio da referida testemunha, pelo Sr. Hugo Borghi, no dia 17 de julho do corrente ano. Essa declaração do bancário Alcides Mendonça Lima foi, aliás, confirmada, anteriormente, pelo próprio senhor Hugo Borghi, conforme divulgou A NOITE, registrando, textualmente, as palavras do ex-deputado

"Felipeto" não confirma, a principio

Após a retirada da sala de audiência do bancário Alcides Mendonça Lima, o juiz Marcello Santiago Costa formula a primeira pergunta a Luiz Felipe, depois, naturalmente, de explicar-lhe o motivo por que o mandara buscar na Penitenciária do Distrito Federal.

— O senhor recebeu a importancia do referido titulo?

— Recebi.

— A que horas?

— Não me recordo, meretissimo.

— Diga mais ou menos. Entre 16 e 18 horas?

— Excelência, eu tenho uma explicação a dar. Em boa fé, devo dizer a V. Excia. que não sei a hora, o dia... nem sei mesmo quem me entregou o dinheiro. Entregou, não, retifico, pois o dinheiro do movimento diário era entregue a qualquer um de meus auxiliares. Eu não recebia dinheiro. Apenas tinha conhecimento das importância diárias entradas no meu escritório, por intermédio de meus auxiliares. Por exemplo: "Um deles me dizia: "Entrou tal importância", eu respondia: "Está bem".

— O Sr. não se recorda quem lhe entregou essa importância? Faça um esfôrço de memória... pois, segundo suas próprias declarações, não é possivel que o Sr., necessitando do dinheiro naquele dia, não tivesse o cuidado de controlar a entrada dessa vultosa importância. Faça um esfôrço de memória... Observe que era um milhão de cruzeiros... O Sr. deveria saber quem foi receber êsse dinheiro do Sr. Hugo Borghi.

— Meretissimo: em boa fé, não posso precisar quem... O que sei é que recebi o dinheiro, do contrário não teria podido solver os compromissos daquele dia.

— O Sr. admite, então, que quem recebeu êsse dinheiro do Sr. Hugo Borghi foi um de seus auxiliares?

— Não, excelência. Tenho quase certeza de que, quem recebeu êsse dinheiro do Sr. Hugo Borghi (disse Dr. Borghi), foi um de seus prepostos.

— Qual deles?

— Talvez êsse senhor, que se retirou agora, há pouco, ou então, o Sr. Severo Pinho, diretor do Banco dele. (Banco Continental de São Paulo, do qual é acionista o Sr. Hugo Borghi).

Não se recorda, pois, lidava com milhões

— O Sr. telefonou, no dia 11, para o Sr. Alcides Mendonça Lima, pedindo para que êle recebesse êsse dinheiro do Sr. Hugo Borghi?

— E' possivel, Excelência. Contudo, em boa fé, não posso afirmar...

— Mas a testemunha que acaba de depôr, disse que o Sr. lhe telefonara, formulando êsse pedido...

— Excelência, em boa fé, tenho uma declaração a fazer. Não me recordo se telefonei ao Sr. Alcides Mendonça Lima, pois, nesse dia, precisando como estava de dinheiro, mandei que os meus auxiliares telefonassem a vários prepostos do Sr. Hugo Borghi, para ver se êles, (os prepostos) conseguiam que Dr. Borghi pagasse o titulo...

— Quer dizer então que o Sr. não telefonou ao Sr. Alcides Mendonça Lima?

— Não disse isso, Excelência. Eu mesmo telefonei para as pessoas ligadas ao Dr. Borghi, quem sabe? E' possivel que entre as pessoas para as quais telefonei, uma delas fôsse êsse senhor...

— Bem, já que o senhor não sabe de quem recebeu o milhão pago pelo Sr. Hugo Borghi, deve saber ao menos quem apresentou a promissória ao referido senhor. Pode declinar o nome dessa pessoa?

— Meritissimo: eu tenho uma declaração a fazer. Em boa fé, não me lembro quem entregou ao Sr. Borghi a promissória .. Eu tinha muitos negócios, meritissimo. Lidava com milhões diariamente: como posso saber? Imagine V. Excia., o movimento de meu escritório era de 7 a 8 milhões por dia.

Gesticula. Baixa a cabeça. Olha de soslaio para o seu advogado, e acrescenta:

— Veja, excelência, negócios de aviões, automóveis...

— Isso não interessa no momento — corta o juiz a palavra do "Felipeto". — O que eu quero saber, agora, é a quem o senhor entregou o titulo para que fôsse recebida essa importância do Sr Hugo Borghi.

— Excelência! Como posso sabê-lo! E' possivel que tenha sido o portador da promissória até mesmo êsse referido senhor (referia-se a Alcides Mendonça Lima).

— Onde se achava o titulo antes de ter sido efetuado o pagamento pelo Sr. Borghi?

— No Banco Capital S. A.

— Quem o retirou daquele banco?

— Não sei.

— Não é possivel que o senhor não saiba disso... Necessitando o senhor de dinheiro, nesse dia, e tendo, conforme declarou, tomado providências junto aos prepostos do Sr. Borghi, no sentido de que fôsse resgatada a promissória, não é possivel que o senhor não saiba quem mandou àquele banco retirá-la.

— Excelência! Em boa fé, digo que não me recordo. Eu lidava com milhões, diariamente. Como posso saber uma coisa dessa?

— Não interessa, agora, que o senhor lidasse com milhões Como se tratasse de um caso especial pois, o senhor tinha interêsse de receber essa importância naquele dia, deve saber a quem mandou retirar, daquele banco, a promissória.

— Excelência! Tenho uma explicação a fazer. Eu recebia cêrca de 1.000, 900, 800 titulos por dia, e todos êles, após resgatados, eram espetados num grampo sôbre minha mesa...

— Já está o senhor, novamente, fugindo à minha pergunta — atalha o juiz. Eu quero saber quem foi retirar, por ordem do senhor, essa promissória do Banco Capital S. A.? O Dr. Lino Machado Filho declarou, aqui, que fôra êle quem retirara, daquele banco, a promissória. E' verdade?

— Isso, meritissimo! E' a pura verdade!

O juiz o encara, já meio irritado com tanta desconversa do "Felipeto". E desfecha-lhe, de súbito, esta pergunta:

— E' verdade, também, que o mesmo Lino Machado Filho tenha entregue o titulo a seu pai?

— Excelência nego peremptoriamente! Talvez o Dr. Lino Machado tenha se equivocado. Mandei-o retirar o titulo do banco, conforme V. Excia. pode constatar naquele banco, mas, êle não poderia entregá-lo a meu pai, pois êste desconhecia totalmente êsse negócio ..

— De volta do banco, o Sr. Lino Machado lhe entregou o titulo?

— Não me recordo. O que sei é que recebi o dinheiro do Sr. Borghi, o resto... (dá de mãos).

— Já que o senhor anda tão fraco de memória, como sabe então que recebeu essa importancia?

— Sei, meritissimo porque havia, nesse dia, várias promissórias a pagar sôbre a minha mesa. Somei o total das respectivas importâncias; atingia a uma determinada quantia... Ora, se não tivesse entrado o milhão, nesse dia, do doutor Borghi, eu não teria podido solver tais compromissos.

— Só por isso é que o senhor sabe que recebeu o dinheiro? O Sr. não lançou em escrituração a entrada da referida importância?

— Em boa fé, devo dizer a V. Excia. que não me recordo disso. Sei que V. Excia. se irrita com essa minha resposta, mas, que hei de fazer?

Adverte-o, o juiz:

— O senhor deve falar a verdade. Não é possivel que o senhor ande tão desmemoriado assim... Que papel então desempenhou o Sr. Mendonça Lima nessa transação?

— Ele foi umas dez vezes ao meu escritório para tratar dêsse assunto...

— Não entrou em contacto com outros prepostos do senhor Borghi?

— Entrei, excelência! Mas, com o tempo, constatei que sempre que procurava outros amigos do Dr. Borghi, não era bem sucedido, isto é, nada conseguia com êles. Ao passo que êsse Sr. Mendonça Lima, tudo me facilitava, e eu tinha sucesso nos encontros com o Dr. Borghi.

Uma resposta precisa do "Felipeto"

— Neste caso, o senhor admite então que tenha sido o Sr. Mendonça Lima o portador da promissória?

— Ah, isso sim! Posso dar-lhe uma resposta precisa. Esta, sim, meritíssimo, é precisa! O titulo passou, de fato, pelas mãos do Sr. Mendonça Lima, pois telefonei, na noite dêsse dia, para a residência do Dr. Hugo Borghi, e a pessoa que me atendeu, afirmou, do outro lado do fio, que o Dr. Borghi havia recebido o titulo...

— Que tem isso com o Sr. Mendonça Lima?

— Nada, meritissimo! Apenas quis dizer que o Dr. Borghi me pagou a promissória...

— Ora, isso nós sabemos. Eu quero saber — disse o juiz — se foi, de fato, o Sr. Mendonça Lima o portador do titulo.

— É possivel... (baixa a cabeça numa atitude pensativa, cruza as mãos e ergue novamente a cabeça para o juiz):

— É possivel... É capaz... Não sei...

O advogado Milton Barbosa vem, então, em socorro do seu constituinte. Declara ao juiz que o ex-tenente Luiz Felipe pode lhe estar causando uma impressão estranha, que êle, Milton Barbosa também estranharia, se não o conhecesse bem. Depois de explicar como veio a aceitar a defesa da causa de seu constituinte, diz que o feitio de Luiz Felipe "é singular", pois nem êle, até hoje, conseguira saber, por intermédio do "Felipeto", o nome da espôsa dêste.

O advogado irrita-se com uma pergunta que lhe faz o juiz, dizendo que está ali como advogado e não como depoente. O juiz então exclama:

— Compreendo, doutor! Mas, não é possivel que este homem (e aponta para "Felipeto") continue mentindo perante a Justiça!

Intervem "Felipeto":

— Meritissimo: Como réu, atacado por toda a imprensa impopular, e V. Excia ainda faz esse juizo a meu respeito... Nunca menti...

— Pelo menos agora — interrompe o juiz — está faltando com a verdade. É do interêsse da Justiça esclarecer tudo isso pondo as coisas em pratos limpos. O senhor também devia estar interessado nisso...

— Estou, meritissimo! — obtempera o "Felipeto". Ninguém tem sofrido mais que eu... com esse colapso. Quero esclarecer tudo...

— Então fale a verdade — intervem o juiz.

"Felipeto" promete dizer a verdade. Pergunta o juiz:

— Em que empregou o senhor o dinheiro existente no cofre, pouco antes da reunião do dia 12?

— Paguei a vários credores ..

— Qual a soma total do dinheiro entregue ao senhor pelo tenente Castro?

— Não me recordo... Só sei que, naquela noite, havia cêrca de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

— Chegou a pagar titulos de credores ainda não vencidos? — pergunta o Curador de Massas, Cordeiro Guerra.

— Acho que não.

Pede sigilo

Pergunta, em seguida, o Curador de Massas, se o falido tinha tido algum negócio lucrativo. Resposta negativa.

— Nem mesmo em negócios ilicitos, como o cambio negro? Sim, porque o Sr. comprava a crédito e vendia à vista, mais barato, com que fundos então iria solver os compromissos que iam se acumulando dia a dia?

— Doutor: fiz negócios com muita gente... Não posso, entretanto, declinar os nomes, pois não tenho provas.

— É verdade que o Sr. declarou, na reunião do dia 12, que havia sido traido por grupos?

— É. Não a grupos estrangeiros, ou mais precisamente, norte-americanos, conforme li nos jornais. Não tinha negocios com estrangeiros...

— Que pessoas então faziam parte dêsses grupos?

Nessa altura, diz o falido.

— Doutor, gostaria de fazer uma declaração nêsse sentido de caráter sigiloso. Não na presença dos representantes da imprensa.

O juiz então pede que se retirem da sala os jornalistas e demais pessoas presentes, ficando apenas os advogados das partes interessadas.

Acareação com Mendonça Lima

Antes, porém, de ter inicio o interrogatório sigiloso, o juiz Santiago Costa promove a acareação do «Felipeto» com o bancário Aristides Mendonça Lima, pois aquêle negara, peremptòriamente, o que êste afirmara, momentos antes, isto é, haver recebido das mãos do bancário a importancia de um milhão de cruzeiros.

Face a face, diante dos presentes, Luiz Felipe voltou atrás, admitindo, agora, que poderia ter recebido a importancia das mãos do Sr. Mendonça Lima, porém, não se recordava.

E assim terminou o dito pelo não dito.

O depoimento secreto

O juiz Marcello Santiago Costa vai examinar hoje, com maior demora, o texto das declarações que Luiz Felipe de Albuquerque Junior fez na audiência secreta solicitada pelo falido, e promete tornar público o depoimento, caso não interesse à Justiça mantê-lo em reserva.

A propósito, sabe-se que o famoso "grupo americano" que teria à última hora posto o "Felipeto" no mato sem cachorros, deixando de fornecer-lhe os milhões a que tem êste aludido, não passa de um sonho de noite de verão. O próprio falido já não se refere mais a tal grupo. O que se vê é que se meteu numa aventura vertiginosa, sem nenhuma entrosagem, entretanto, com os capitalistas que teriam falhado na hora H deixando-o estourar como estourou...

Roubou e foi prêso em flagrante

PORTO ALEGRE, 7 (Asap) — A policia desta capital prendeu, em flagrante, o individuo de nome Roberto Oliveira dos Santos, que atende pela alcunha de "Sarará", quando o mesmo limpava o bolso de Mozart Lima Vargas, furtando-lhe 300 cruzeiros. "Sarará" foi recolhido ao xadrez, sendo, a importância roubada, devolvida ao legitimo dono.

Em ação contra os vigaristas a policia gaucha

PORTO ALEGRE, 7 (Asap.) — A policia desta capital, em feliz campanha, deteve mais de vinte vigaristas que agiam em Porto Alegre. Entre êles, encontra-se o chileno Julio Lacel aqui chegado a três do corrente. Antes de ser levado para o xadrez, disse, ao policial que o prendeu, ser médico e turista. Como o guarda não desse crédito às afirmações, tentou suborná-lo. O falso médico, como era de esperar, vai ser expulso do território nacional.

Levou um tiro do "Zinho"

O operário Manoel Joaquim Ribeiro, de 22 anos, solteiro, morador na rua Quinze de Agosto, 19, no morro do Jacarèzinho, deu entrada no Posto do Meier, apresentando ferimento produzido por bala, na região mamária, lado direito. Declarou ao investigador de serviço que fôra baleado pelo desordeiro conhecido por "Zinho", na rua do Rio perto de sua casa. Foi removido para o H.P.S., onde ficou internado em estado grave. O agressor fugiu, sendo o fato comunicado ao 20º D.P.

Com a perna quebrada pelo carro

Na rua Barão de Bom Retiro, esquina com Maria Antonia, Leonardo Dederowisck, comerciário, de 29 anos, casado, residente na travessa Caminha, 30, foi atropelado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O fato foi registado no 13º D.P.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Por proposta de seu presidente, Sr. Elias Domit, o "Instituto de Cultura Americana, Seção do Paraná, resolveu agraciar Heron Domingues com o seu «Diploma de Membro de Honra», como «justo prêmio pelo seu esfôrço intelectual, através dos jornais falados e reportagens da Rádio Nacional,

Heron Domingues

que são divulgações agradáveis e sugestivas» — conforme diz a comunicação ao chefe da Seção de Jornais Falados.

Heron, além dessa chefia, é o locutor do «Reporter Esso».

Roberto Inglez em São Paulo

Tendo terminado no domingo ultimo a sua temporada no Rio, o maestro, pianista e compositor Roberto Inglez vai iniciar uma, amanhã, na Rádio Nacional de São Paulo, na qual obterá o mesmo êxito aqui alcançado.

Benjamim Cabello

O presidente da COFAP, hoje, no programa «Cartas na Mesa», das 22,35 às 23,25, falará sôbre várias medidas e problemas dêsse órgão, sendo esperadas algumas revelações de sumo interesse.

Cantando em São Paulo

Na PRG-9, Rádio Nacional de São Paulo, atuarão os seguintes cantores e cantoras da PRE-8, durante o mês de outubro: de 1 a 31, Eladir Porto, de 8 a 9, Ivete Garcia, de 18 a 19, Albertinho Fortuna, de 18 a 31, Carlos Carrié, de 25 a 26, Bob Nelson, de 15 a 16, Violeta Cavalcanti, Heleninha Costa, de 29 a 30.

No Teatro Serrador

O rádio-ator Castro Viana é um veterano ator teatral e escritor também. Escreveu, há meses, uma peça de um só personagem: «O Complexo de Tristão Bernard», já apresentada ao publico e à critica. Agora, a partir do dia 20, todas as segundas-feiras, às 21 horas, em espetáculo unico, no Teatro Serrador, Castro Viana vai representar o seu monovox, com todos os requisitos para agradar.

Hoje tem espetáculo

A programação da Nacional, hoje, a partir das 20 horas, é a seguinte: 20 horas — Obrigado, doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Ciranda da vida, 20,35 — Largo da Harmonia; 21 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Sua Excia., o garção; 21,20 — Histórias de chinelos; 21,35 — De conversa em conversa; 22 — Pausa que refresca; Noticias breves; 22,05 — Asas do Brasil; 22,30 — Atualidade Nacional; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso, 23,00 — Cartas e Mesa; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 00,30 — Museu de Cera; 1.00 — Informativo; 1.10 — Encerramento.

Deixou o cargo de diretor do Arquivo Municipal de Salvador

SALVADOR, 7 (Aspress) — Deixou o cargo de diretor do Arquivo Municipal o professor Luiz Monteiro. Ao se despedir do funcionalismo daquela repartição, transmitindo-lhe o motivo da renúncia, que outro não foi, disse, senão o de ressalvar a dignidade do próprio cargo. Recebeu o demissionário significativa manifestação de apreço e simpatia.

Possivelmente será o fim da greve dos estudantes

O Sr. Alceu Barbedo embargou a decisão do TFR que provocou a revolta dos acadêmicos

Os estudantes de medicina estão em greve pelo aproveitamento na Faculdade Nacional de Medicina, de um aluno de outra escola, e êste fato decorreu de uma decisão do Tribunal Federal de Recursos em favor de Renato Caruso.

Concedendo a medida, o tribunal assinalou que a inexistência de vaga não seria motivo para o não cumprimento do mandado. Foi esta a única condição que a decisão considerou como não impeditiva da execução da medida.

O acordão foi publicado na audiência de ontem do TFR e ontem mesmo o Sr. Alcêu Barbêdo, subprocurador geral da República, ofereceu embargos de declaração ao mesmo, baseado em informações que lhe foram fornecidas pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, segundo as quais o impetrante não preenche condições essenciais para a pretendida matricula, uma vez que se acha ainda reprovado em duas cadeiras (quimica fisiológica e fisiologia) e o art. 253 do Regimento da Faculdade proibe transferências em tal situação.

O Sr. Alcêu Barbêdo alegou que o acórdão fôra até certo ponto omisso desde que não assegurou à administração o direito de negar a matricula caso se verificasse, como se verificaram, fatos essenciais que a todo modo impediam a sua concessão.

E' possivel que já na próxima quinta-feira o tribunal pleno julgue os embargos oferecidos pelo Sr. Alcêu Barbêdo.

TEIMOSO...

Tanto fez que entrou mesmo!

SAO PAULO, 7 (Asap.) — Nelson Carvalho, amigo de Valfrido D'Agostini, que está cumprindo pena na Casa de Detenção, resolveu visitar o velho amigo. Chegando ao presidio, foi informado pelo guarda de que a hora não era própria para a visita. Nelson zangou-se e tentou entrar de qualquer maneira, com o que não concordou a autoridade. O genioso Nelson foi conduzido ao xadrez da delegacia e, dali, após uns conselhos, recolhido ao presidio que tentara visitar.

DESMORONOU PARTE DA FÁBRICA

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Parte da antiga fábrica de goiabada "Yankee" desmoronou, ontem. Não houve, felizmente, acidentes pessoais, tendo sido já atacada a demolição da parte restante.

PRESTADA PELO CENTRO CULTURAL BRASIL ITALIA E PEN CLUBE UMA HOMENAGEM AO CONDE CARLO SFORZA

Realizou-se ontem no Salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, às 18 horas, sob a presidência de S. Ex.ª o Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, uma homenagem ao saudoso e eminente estadista italiano conde Carlo Sforza, pelo Centro Cultural Brasil-Itália e PEN Clube. A gravura acima tomada após a cerimônia, focaliza o cônsul da Itália, Dr. Setti e o acadêmico marquês Hugo Montanari di Cuido

O PASTELEIRO

LUCIO CARDOSO

1 — Foi misturando amendoas e confeitos, que êle se descobriu um dia grande pasteleiro. Quando apresentou à mulher a torta de sua invenção, Deolinda provou um pouco na ponta da lingua e, depois, afirmou com a mais grave das convicções:

— Posso garantir que ainda não vi coisa melhor...

Laurentino não cabia em si de contente: a vida sempre lhe fôra adversa, e eis que, por um simples golpe de imaginação, descobria o verdadeiro caminho da fortuna. Estava absolutamente certo de que ficaria rico, não pròpriamente com a maravilhosa invenção daquela torta, mas pelas inúmeras possibilidades que teria para o futuro. Acordado, enquanto a noite deslisava cheia de vagar, imaginava titulos retumbantes. "Torta de figos maduros", "Torta de alface", "Torta de amendoas negras", etc., enquanto o coração, voluntarioso e rebelde batia-lhe no peito aos arrancos de desmesuradas compassos de esperança. As vezes, quando uma idéia mais genial lhe surgia, como por exemplo o "Bolo de inverno para noivas", não cabia em si de contente e acordava Deolinda, chamando-a pelo nome.

— Acorda, Deolinda...

Ela despertava, estremunhada:

— Que é que você tem, homem, que nem mais deixa a gente dormir?

— Acabo de inventar...

— Inventar o que, santo Deus, a essa hora da noite?

— Um bolo de inverno, Deolinda, especialmente para os noivas...

E descrevia-lhe o "prodigio" com olhos cintilantes: creme de neve, muita clara de ovo batida, sorvete de limão, amendoas brancas...

Deolinda, pasma, a boca aberta, escutava sem dizer coisa alguma. Quando o marido arrematava afinal o gigantesco invento de sorvete e creme, movia a cabeça, convencida:

— Casei-me com um gênio, não há dúvida. — dizia.

*

2 — Com algumas economias acumuladas penosamente, montaram a loja, que não tardou muito em se converter no orgulho do bairro. Tudo azul, de um azul celeste e terno, com pratos cuidadosamente dispostos na vitrina, incitando o mais refratário dos paladares No principio, a freguesia foi escassa, talvez por causa do preço excessivo dos produtos, talvez porque olhassem um tanto inquietos a pastelaria azul e rigorosamente limpa de Laurentino, tão diferente dos botequins sujos que enxameiavam pelos arredores. De qualquer modo, os fregueses ariscos não tardaram a surgir, e dentro em pouco a casa de Laurentino, era o ponto mais comentado e mais frequentado das redondezas. Ora, Laurentino sempre fôra o que se chama um comerciante irremediàvelmente fracassado, e a súbita vitória, sobrevinda quando inventava uma torta, arrancou-o fora de si com a fôrça e a embriaguês de um vinho forte. Não cabia em si de contente, e esfregava as mãos, dizendo de minuto a minuto à mulher:

— Eu não disse a você, Deolinda?

Não dissera não, mas ela sabia do que se tratava e erguia os ombros, disposta a aturar tôdas as maluquices do marido, já que começavam a render dinheiro e a torná-los célebres no bairro inteiro. As vezes, Laurentino sonhava:

— Ainda havemos de abrir uma loja na cidade... E quem sabe, se ficarmos muito ricos, não acabaremos na Europa, cozinhando para algum rei, para algum ministro importante...

Deolinda não se aventurava a vôos tão altos:

— Deixa disso, Laurentino, tanto orgulho até pode nos trazer azar...

*

3 — E trouxe, um azar imponente e gordo, de pele vermelha e olhos cheios de cobiça. Chamava-se Germano e era pasteleiro também, se bem que há muito tempo tivesse abandonado o ofício. Vendo o sucesso do colega, na confeitaria azul e clareada à luz fluorescente, resolveu abrir uma congênere um pouco mais adiante, divergindo apenas na côr. Pintou-a tôda de côr rosa, com grandes vitrines espalhafatosas, cujo luxo ultrapassava muito as possibilidades do nosso amigo. Não era Germano o que se poderia chamar de um pasteleiro de imaginação, por isto, logo à inauguração, ofereceu aos olhos curiosos da freguesia, um bolo piramidal intitulado "Bolo de inverno para noivas" Era um edificio de arquitetura complicadíssima, com neves de algodão açucarado, sinos de prata, uma verdadeira apoteose branca. É claro que a invenção fez um sucesso louco, metade do subúrbio passou a encomendar na nova confeitaria e as noivas não deixaram de aceitar aquela maravilhosa sugestão. Quando viu o sucesso do companheiro defronte, Laurentino correu para dentro, arrancando os cabelos:

— Deolinda, estamos perdidos...

— Perdidos por quê, homem?

E quando êle narrou o que se passava:

— Eu não disse? — bradou ela. Você andava sonhando demais...

A verdade é que a freguesia na confeitaria antiga ia escasseando dia a dia — e foi então, num supremo lance, que Laurentino resolveu queimar os últimos fogos do seu talento.

— Vou criar alguma coisa de sensacional — disse. E desde aquele instante, freneticamente, passou a lidar numa verdadeira avalanche de amendoas, damascos, nozes, confeitos e todos os mil preparados culinários Não havia senso de economia que o retivesse naquela corrida desenfreada — e assim criou bolos de outono, de verão, de primavera, pirâmides douradas, cascatas de amor, trombetas de pão de ló, o diabo. Sua vitrina era um verdadeiro mostruário de produtos exoticos. Deolinda assustada, bradava:

— Crêdo, homem, você até parece que enlouqueceu...

E na verdade, Laurentino parecia louco: quanto mais a freguesia sumia, mais pastéis e bolos êle inventava. O paroxismo parecia ter atingido o seu auge, quando um freguês — um dos últimos, talvez o mais antigo e o mais apaixonado — comentou:

— Você sabe? O Germano vai colocar música na sua pastelaria... E dizem também que vai abrir uma grande sorveteria nos fundos... um negócio formidável, moderno...

E essa última defecção, doeu ao pasteleiro como se fôsse a pior das injúrias.

*

4 — No dia da inauguração — uma orquestra fôra especialmente contratada, havia mesm um desfile de artistas de rádio — Deolinda notou que o marido parecia singularmente agitado Ia e vinha de um lado para outro, as mãos cheias de farinha, quebrando ovos, derramando caldas pela casa.

— Que é que você tem? — indagou.

E êle, no mesmo afan:

— Nada não Vou inventar hoje um pastel de causar escândalo...

A cozinha já se achava numa tal desordem, que ela não ousava mais atravessar os seus umbrais — e Laurentino no meio daquela confusão, abrindo a massa, inventando môlhos, derrubando tudo como se estivesse ébrio. Afinal, por um minuto, tudo foi silêncio na casa, — ao longe rompiam os primeiros acordes da música encomendada para a festa da sorveteria. Laurentino escutou aqueles sons e, de súbito, não resistiu mais — apanhou o facão com que trabalhava e saiu correndo para a loja vizinha.

— Que é isto, onde é que você vai? — gritou Deolinda.

Mas êle já não podia ouvi-la, achava-se muito longe, abrindo caminho entre a multidão que se acotovelava defronte da loja do seu rival Lá estava êle, gordo, suado e vermelho, distribuindo brindes gratuitos aos moradores. Laurentino avançou mais, até aproximar-se do proprietário sorridente O outro, ao vê-lo, esboçou um sorriso de amizade — e Laurentino brandindo a faca, cravou-a de um só golpe, até o cabo, no ventre do infeliz Germano, que rolou, numa mar de sangue quente e açucarado.

Quando vieram prender Laurentino, constataram que êle se achava completamente louco.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

CAPOTOU E MATOU O TROCADOR

Trágico desastre em Nova Iguaçu — O coletivo estava sendo dirigido por um mecânico

Grave desastre ocorreu, ontem, em Nova Iguaçu. Um ônibus da Emprêsa Urbano Luso-Brasileira, completamente lotado, quando se dirigia para aquela cidade, ao entrar numa curva, derrapou violentamente e depois de bater no barranco que margina a estrada, capotou de maneira espetacular. Os passageiros foram tomados de pânico indescritivel e a custo retirados do coletivo.

Desenrolaram-se então cenas dolorosas. Viajava no onibus o Sr. Pedro Correia de Oliveira, proprietário da companhia, e o seu filho Arlindo Correia de Oliveira, de 15 anos, estudante, residente na rua dos Diamantes 1190, em Rocha Miranda. O menino ajudava o pai fazendo as vezes de trocador. Foi colhido pela fatalidade. Ao capotar, foi esmagado pelo pesado veículo e faleceu instantaneamente. Ao ver o filho morto, o Sr. Pedro Correia de Oliveira foi prêsa de violenta crise de nervos, terminando por chorar convulsivamente.

Aspecto tomado no local do desastre.

Antonio Rodrigues Rebelo.

Um caminhão transportou os feridos para o Hospital de Nova Iguaçu e foram ali medicados: Murilo Fernandes Ribeiro, de 44 anos, casado, armador, residente na rua 6 de fevereiro, 7, na Penha Circular; João Rocha, de 52 anos, viuvo, comerciário, residente no largo da Marambaia. Todos sofreram contusões e escoriações e após medicados retiraram-se.

Estiveram no local as autoridades da delegacia de Nova Iguaçu que prenderam o condutor do ônibus, Antonio Rodrigues Rebelo, de 20 anos, português, residente no Parque Estoril. A policia apurou que Antonio não tinha habilitação para motorista. Trabalhava na emprêsa como mecânico, mas, como o motorista estivesse atrazado, atendendo a pedido do patrão, acedera em conduzir o veículo. Foi detido e autuado em flagrante. O corpo do menor foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

[illegible] Correia de Oliveira, o pai do menor morto.

CHEGARA HA' DIAS DE PERNAMBUCO

Caiu do caminhão e morreu

Chegara de Pernambuco há poucos dias e estava trabalhando como ajudante do caminhão chapa 6-37-28, de propriedade de Carlos Faria, residente na rua Ipoeira, 650. Ontem, na confluência das avenidas Brasil e Nova Iorque, Antonio de tal, de 18 anos, solteiro, de residência ignorada, perdeu o equilibrio, caindo da carroceria do veiculo. Bateu violentamente com a cabeça no asfalto, morrendo antes de receber qualquer socorro. O cadáver foi removido para o necrotério com guia passada pelo comissário do 20º D. P. O motorista do caminhão, Carlos Faria, prestou declarações, na delegacia, retirando-se em seguida.

Morreu afogado no dia do aniversário

José Perera Lima, operário, que ontem completava 32 anos, e residia na estrada dos Bandeirantes, casa sem número, em Jacarepaguá, quando tomava banho em um riacho, nas imediações do quilômetro 20, foi acometido de um ataque epiletico, morrendo afogado.

O corpo foi retirado d'agua por pessoas da familia, que comunicaram o fato ao comissário Ary Couto, de serviço no 2?º distrito policial, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Explodiu o fogão a óleo

Na Estrada Marechal Rangel, 707, casa 39, verificou-se, ontem, à tarde, um principio de incêndio.

O fogo, segundo constatou o comissário Yunes, de dia no 24.º distrito, foi proveniente da explosão de um pequeno fogão a óleo. Reside ali seu proprietário, o funcionário da Central do Brasil, Manoel Joaquim Rosa, casado, que nada tinha no seguro, nem mesmo o prédio.

Os bombeiros de Campinhos estiveram no local, evitando, com sua pronta ação, que as chamas se propagassem, destruindo completamente a moradia. Foi solicitado o comparecimento da perícia.

História mal contada

Gravemente anavalhado o operário

Contou uma história que, em principio, não convence. Disse que se encontrava em Cascadura, como habitualmente acontecia, com Zelina Freitas Azevedo, residente na rua Silvério, 83. Com ela encaminhou-se para as proximidades da Igreja Nossa Senhora do Amparo, na própria rua Silvério, onde ficaram em colóquio. Por um motivo sem importância, porém, os dois se desentenderam. Começaram a discutir. A mulher, em dado momento, julgando que êle fôsse agredi-la, começou a gritar. Quatro desconhecidos vieram em seu socorro e Waldemar Martins dos Santos, de 41 anos, casado, residente na rua Jatuaia, 154, em Honório Gurgel, foi atacado a navalha. Zelina saiu correndo e Waldemar tambem. Foram parar os dois, na casa da primeira. O operário estava gravemente ferido no pescoço, com seccionamento de vasos, no braço esquerdo e na mão direita, com seccionamento de tendões. Foi ali, recolhido por uma ambulância do Pôsto do Méier e removido diretamente para o H.P.S., onde ficou internado. A mulher desapareceu, sendo instaurado inquérito para esclarecer o fato, no 23.º D.P.

Mais comprometido o advogado Rolim

Oferecera à venda, antes, os "documentos" a vários repórteres — Mais um depoimento que acusa — Encerrado o inquérito

A situação do advogado Hilário Rolim, no inquérito instaurado no 5.º distrito por ordem do chefe de Polícia, para apurar a responsabilidade do delegado Abelardo Luz, de agressão contra aquele causídico, toma feição absolutamente oposta. Já os depoimentos das duas mulheres, moradoras no prostíbulo de cuja dona era procurador o Sr. Hilário Rolim, fizeram a êste as mais pesadas acusações de se associar a negócios de lenocinio. Agora, novas declarações no inquérito robustecem a hipótese de que o procedimento do causídico no caso, não foi o de patrono das vítimas de extorsão por parte de funcionários da polícia e sim, agiu por interêsse direto, pessoal.

Já antes fizemos referência a uma carta que o Sr. Hilário Rolim dirigira ao escrivão do 13.º distrito, Sr. José Mendes da Costa, auxiliar do delegado Abelardo Luz e em que afirmava nada ter tal funcionário com o escandaloso fato. Ontem, à tarde, o delegado Ari Leão ouviu o escrivão. Deveria ter prestado declarações o jornalista Everardo Barros, a quem, se afirmava, o advogado Rolim tentara negociar os "documentos" da extorsão, para servir de assunto de uma reportagem. O escrivão havia sabido dêsse detalhe.

As declarações do Sr. Mendes da Costa, em resumo, foram as seguintes:

"Em dias de setembro num encontro com o Sr. Hilário Rolim êste lhe perguntara se o depoente sabia ter o sèu nome figurando na lista dos acusados de levarem dinheiro, a que respondeu que melhor do que ninguém, êle, advogado, sabia. Fôra o Sr. Rolim quem fornecera ao jornal tal relação E o advogado disse que, realmente, o seu nome estava na relação. Entretanto, fôra consequência de um êrro, ainda a tempo de corrigir. E ato imediato escreveu, sem ser solicitado, sequer, uma carta ao depoente, reputando-o um homem de bem Poucos dias após à publicação da reportagem — acrescentou — na delegacia, quando trabalhava no inquérito sôbre o incêndido do Circo Shangri-lá, o repórter Everardo de Barros, presente para colher notas para reportagem de seu jornal, ouviu deste a declaração de que Hilário lhe havia proposto a venda da relação dos policiais acusados o que logo recusara, embora dissesse o jornalista que consultaria os seus chefes sôbre o caso Dissera-lhe mais o jornalista saber de que outros dois colegas já haviam recebido proposta no mesmo sentido, isto é, a venda dos "documentos".

O inquérito com o depoimento do escrivão Mendes da Coste está pràticamente encerrado. Provàvelmente o delegado Ari Leão deverá agora relatar o que apurou e enviar o processo aos seus superiores para ser encaminhado à Justiça.

Envenenaram mais de 60 pessoas

JOAO PESSOA, 7 — (Asapress) — No distrito de Agua Doce, municipio de Alagoa Grande, dois agricultores disputam uma propriedade naquele local Um dêles envenenou a água de um tanque, ocasionando o envenenamento de mais de sessenta pessoas, as quais foram socorridas no Hospital da cidade de Alagoa Grande, ficando fora de perigo.

DEIXAVA O MENINO EM CASA AMARRADO

LIBERTADO PELA POLÍCIA

Não sabe, sequer, todo o nome de seus pais. Sabe, apenas, que se chamam Nilo e Maria e que são muito pobres. Tanto que, sem meios, o entregaram aos cuidados de dona Elza Siqueira Lima, residente no lote 45, quadra 2, na Vila Eunice, situada na estrada do Cabuçu, em Campo Grande E, até ontem, com 10 anos, Aldamyr Pereira dos Santos lá se encontrava. Mas um vizinho, o funcionário do Ministério da Marinha, Turibio Pinto da Silva, quando chegou em sua casa, situada ao lado, viu o menino prêso na cozinha da residência de dona Elza Ficou furioso, tomou um bonde e foi contar tudo ao comissário de dia no 23.º distrito policial A autoridade transportou-se para a Vila Eunice, confirmando a denúncia de Turibio. Aldamyr estava com os pés atados em grossas cordas e os braços, com fios elétricos. Disse ao comissário que sempre que dona Elza saia o deixava assim. Quando voltava, porém o libertava O menor foi encaminhado à delegacia competente, sendo instaurado inquérito a respeito do fato.

Mais um "pingente" que cai do trem

Apresentando fraturas da clavicula direita e de várias costelas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado e internado, na manhã de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Alberto da Silva Moutinho, solteiro de 17 anos, morador na rua Vera n.º 227, em Cordovil Alberto viajava, como pingente no trem da Leopoldina prefixo S-34. Ao chegar o comboio próximo à estação de Ramos, falseou a mão caindo à linha férrea O comissário Murilo de Barros, de serviço no 20.º distrito policial, registrou o fato.

Atropelada na estrada Rio-Petrópolis

Odete Barbosa dos Santos, de 38 anos, casada, residente no Posto Beira Mar, Praça Duque de Caxias, na estrada Rio-Petrópolis, foi atropelada, próximo à residência, pelo auto particular chapa 2-61-39, dirigido por seu proprietário, Raul Batista de Castro Junior, residente na avenida Beira Mar, 262, apartamento 102. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas, para onde foi conduzida no próprio veículo atropelador. Ali, o motorista foi prêso pelo investigador de serviço e removido para Duque de Caxias, em cuja delegacia foi autuado de acôrdo com a lei.

Caiu do bonde

O operário Erácrides Alves David, de 23 anos, solteiro, morador na rua Andaraí, 515, caiu do bonde, no largo dos Pilares, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Medicado no Posto de Assistência do Meier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. O 23º D. P. tomou conhecimento do fato.

Acusada a atraente senhora de apunhalar o marido

TOQUIO, 7 (INS) — A atraente filha de um famoso general americano, a senhora Dorothy Smith foi formalmente acusada de ter apunhalado o seu marido, o capitão Smith, em sua residência nesta capital. O Q. G. do exército anunciou que "acusações de assassinato" foram feitas contra a senhora Smith e ela deverá enfrentar um tribunal militar se as investigações futuras provarem que tais acusações são certas. Smith é membro do Q. G. do general Mark Clark e foi morto a punhal sábado num subúrbio de Tóquio.

OS BILHETES DO SUICIDA

Ontem, na rua Guarabu, em frente ao n. 20, suicidou-se na via pública, após ingerir violento tóxico, o jovem desenhista José Corrêa Vilela Filho, de 21 anos, solteiro, morador no Caminho do Mateus, 107, apartamento 101. O comissário Maia, de dia no 23.º distrito, que tomou conhecimento do fato, arrecadou no local dois bilhetes deixados pelo morto, estando o primeiro assim redigido: "Aos meus amigos. Nunca jamais me esquecerei de todos vocês, muito embora às vezes eu tenha errado em beber da fórma que vocês viam. Mas era o destino tão cruel como quem nêle vive. Adeus para todos e tudo desta vida. — José Vilela".

O segundo bilhete, todo desenhado, continha apenas a seguinte frase: "A morte é o consolo dos desesperados". Estava com a data antecipada de hoje, dia 7, terça-feira: "Aos companheiros da Fábrica "Clomir", que pelo menos assistam ao meu funeral, como última homenagem. — (a) José Vilela".

O corpo do infeliz desenhista, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LEVOU VIOLENTA QUEDA

Ontem, à tarde, o menor Marino, de 2 anos, filho de Arnaldo de Souza, morador na rua Ambiré Cavalcante, 299, quando brincava na escadaria de sua residência, levou violenta queda. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H-S.

O MISTÉRIO DE ANA MARIA

Ana Maria Moraes Barbosa, a suicida

Vivia isolada, sozinha, no apartamento 539 do edificio da avenida Nossa Senhora de Copacabana 308. Constantemente era vista em companhia de um rapaz de côr branca, alto e bem apessoado, que a visitava amiudadas vezes. Todavia, ninguém sabia se eram parentes ou namorados. Ao que parece, Ana Maria Moraes Barbosa, de 22 anos, trabalhava no comércio. Sua familia seria da Barra do Piraí. Ao certo, porém, nada se sabe. A jovem foi, sempre, muito reservada. Não falava com ninguém. Nesses últimos dias, seu companheiro não foi mais visto pelos vizinhos. E, ontem, Ana Maria matou-se, ingerindo violento tóxico. A moradora do apartamento contiguo ao seu ouviu gemidos e chamou uma ambulância do Hospital Miguel Couto. Quando o médico ali foi ter, a moça já estava morta. Não deixou nenhum bilhete, nenhuma declaração, nada, enfim, que explicasse seu gesto. Morreu em mistério, como vivera. O cadáver foi removido para o necrotério, com guia passada pelo comissário de dia no 2.º distrito policial.

O TENEBROSO CRIME DO PARQUE IMBUI

Foi um latrocínio — Mataram a pau o negociante para roubá-lo — Prêsos e confessos os criminosos — Indignação popular

Norberto Marques

TERESÓPOLIS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Está esclarecido em todas as suas pavorosas minucias, presos e confessos os criminosos, o latrocinio ocorrido no dia 1.º deste mês no Parque Imbuí, em Teresópolis. Ali foi encontrado morto, como noticiamos então, o comerciante João Vieira do Couto.

A vitima tinha o hábito de conduzir com ela quantia avultada Era comum ver-se retirar dos bolsos cédulas graúdas quando tinha que efetuar compras e pagamentos. Junto ao corpo a policia encontrou pedaços de madeira forte, especie de estacas e a bicicleta do comerciante detalhes do ocorrido que levaram desde logo, os investigadores a concluir que a vitima fôra atraida ao local e abatida a cacetadas Os bolsos das vestes estavam rasgados e remexidos e num dêles foram encontrados sòmente setenta centavos.

Não restava mais dúvida. Tratava-se de um latrocinio.

João Vieira do Couto era de nacionalidade portuguesa, com 42 anos de idade e residia nas vizinhanças do Parque Imbuí.

Toda a policia de Teresópolis se pôs em campo, o delegado Atejelmo Luiz Bonau, os investigadores José Antonio dos Santos Lisboa, Norberto Marques, Waldemar dos Santos, o subdelegado Fausto Lobo da Costa e, ainda, os investigadores Oswaldo Francisco Casais, o escrivão José Olivella, auxiliados pelo Sr. Oswaldo Pereira de Oliveira e elementos outros da policia técnica fluminense

As diligências policiais acabam de alcançar êxito completo. Estão presos e confessos os assassinos. Aquelas estacas pedaços de pau encontrados junto ao cadáver e o fato de um individuo de nome Ademar Francisco da Cunha referindo-se ao crime, procurar desviar suspeitas sôbre os cunhados da vitima em palestra com conhecidos, foram os pontos de partida.

Waldemar dos Santos

Ademar tinha em sua casa um curral de porcos. As estacas podiam ter sido arrancadas dali. Foram verificar. As estremidades das estacas cabiam precisamente em buracos recentes da cêrca do curral. Interrogado a propósito, Ademar Francisco da Cunha negou, a principio qualquer comparticipação no latrocinio. Nada sabia. Nada podia explicar. Mas a policia soube que no dia do crime recebera êle a visita de um cunhado e um amigo residentes na cidade de Duas Barras. Não foi dificil conseguir os endereços dêsses dois individuos, Norberto Marques e Waldemar dos Santos. Foram êles detidos, quando voltavam num ônibus de uma viagem que haviam feito em seguida a Porto Novo do Cunha, Minas Gerais.

Francisco da Cunha

Os três reunidos, Ademar, Norberto e Waldemar, tais foram as provas circunstanciais colhidas pela policia, não puderam conservar-se nas negativas. Confessaram tudo. Planejaram o latrocinio e o executaram friamente quando o negociante passava montado em sua bicicleta pelo lugar escolhido pelos criminosos no Parque Imbuí. Abateram-no a cacetadas e saquearam, em seguida, os bolsos da vitima. Fizeram tudo vestidos apenas com cuecas para evitar manchas de sangue e outras peças de roupa de uso.

A confissão dos criminosos foi completa. O inquérito está encerrado. Os outros serão em breve enviados para a Justiça competente.

Ademar tentou fugir, numa das diligências policiais que acompanhou, mas não o conseguiu. A indignação popular em Teresópolis é enorme. O xadrez da delegacia em que estão recolhidos os assassinos teve que ser guardado por soldados da policia fluminense para que lhes seja garantida a vida.

CONSTRUINDO BARRACÕES NO TERRENO ALHEIO

Os invasores ameaçam de morte o cirurgião-dentista — A polícia diz que o caso não é de sua alçada — Uma representação ao chefe de Polícia e outra ao prefeito

A delegacia do 18º distrito policial, compareceu, ontem à noite, o cirurgião-dentista Walter Vilas-Boas Machado, morador na rua São Luiz Gonzaga n. 1246, o qual declarou ao comissário Harrisson de Almeida que, domingo, às 10 horas, ao protestar contra a invasão do terreno de sua propriedade, que fica nos fundos de sua residência, por uns individuos que ali estão construindo barracões, foi pelos mesmos ameaçado de agressão. Com receio de ser agredido, pois, os mesmos individuos declararam peremptoriamente, que se subisse novamente ao local passariam-lhe fogo, o queixoso solicitou o comparecimento de um carro da Rádio Patrulha. O detetive que chefiava a guarnição, ao invés de aconselhar calma os ameaçadores distratou. E, alegando que o cirurgião-dentista queria levar dinheiro dêles, ordenando aos "construtores" que podiam continuar a edificar seus barracões, pois o referido terreno não tinha dono...

O cirurgião-dentista Walter Vilas-Boas Machado, como o comissário se recusasse a registrar o caso, dizendo não ser o fato de sua alçada, vai fazer uma representação ao chefe de Polícia contra o detetive da R P, que não o tratou com a devida consideração, conforme declarou nesta redação, onde esteve depois.

Walter Vilas-Boas já pediu, também, providências aos fiscais da agência da Prefeitura local, mas êstes não tomaram conhecimento das reclamações e, diante disso, o cirurgião irá fazer, ainda, uma representação ao prefeito João Carlos Vital, pois não se compreende que qualquer pessoa possa instalar uma "favela" em terrenos alheios.

Presente o Brasil à Conferência Internacional de Telecomunicações

Revisão dos regulamentos internacionais sôbre os serviços telegráficos e de radiocomunicações — Declarações do engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio e chefe da delegação brasileira ao conclave de Buenos Aires

A partir do mês de outubro corrente, realizar-se-á em Buenos Aires uma conferência plenipotenciária internacional de telecomunicações, na qual será revista a Convenção Internacional, adotada em Atlantic City, nos Estados Unidos, em 1947.

Trata-se de reunião de grande importância, em que se efetuará a revisão também dos regulamentos internacionais que regem os serviços telegráficos e de radiocomunicações em geral.

Serão renovadas, nessa ocasião, as representações permanentes dos vários membros da União Internacional de Telecomunicações, com sede em Genebra.

Assuntos outros, de importância para os interêsses do Brasil, serão discutidos nesse conclave, para o qual o govêrno brasileiro designou uma delegação composta de numerosos técnicos do Ministério da Viação e Obras Públicas e dos Ministérios Militares, os quais, em Buenos Aires, acompanharão os trabalhos que se estenderão por cêrca de três mêses.

A respeito, a reportagem ouviu o engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio, que foi designado pelo presidente da República para chefiar a delegação brasileira àquela Conferência de Plenipotenciários.

Delegação selecionada

Disse-nos S. S. ao ser interrogado: — "Estou certo de que as questões ligadas aos interêsses dos serviços de telecomunicações do Brasil serão defendidas da melhor maneira possível. O govêrno nomeou delegação selecionada, composta de técnicos da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Viação, bem como de representantes do Ministério das Relações Exteriores e das Ass. Brasileiras de Rádio e Emissoras de S. Paulo, capaz, portanto, de representar com brilho o nosso país. — As proposições apresentadas pelos vários países constituintes da UIT foram estudadas uma a uma, por equipe composta de interessados e conhecedores dos inúmeros problemas tratados, tendo sido submetido prèviamente ao govêrno, o ponto de vista a ser defendido, na oportunidade, pela representação do Brasil.

30 proposições projetadas

— Paralelamente, foram projetadas cêrca de trinta proposições, sôbre questões diversas, as quais em tempo receberam a aprovação do ministro da Viação, a fim de serem submetidas à discussão na Conferência, em Buenos Aires.

Concluindo, disse-nos o engenheiro Libero de Miranda: "Há a salientar ainda que, por solicitação do govêrno de Costa Rica, a delegação brasileira representará essa nação amiga naquele conclave. E', sem dúvida uma indicação que muito nos honra e, nesta oportunidade, agradecemos ao govêrno daquela República irmã, essa deferência para com o nosso país.

MARIDOS DO BARULHO

RECIFE, 7 (Asapress) — Natalina Lima e sua vizinha, entraram em acalorada discussão, enquanto os seus maridos dormiam. Tornou-se tão acalorada, que êles acordaram e aconselharam-nas, pedindo que terminassem. Como não fossem atendidos, muniram-se de cinturões, surrando-as. A polícia interveio, levando-os para o xadrez, enquanto as tagarelas foram para o Hospital.

Morreu a bordo de um avião

B. HORIZONTE, 7 (Asap.) — Realizou-se, hoje, o sepultamento do menor Henrique Silva, que morreu dentro de um avião, quando era transportado para o Rio. Embarcado por ordem médica, o menor sofreu uma crise, quando o aparelho estava à altura de Anápolis, em Goiás. A aeronave desceu então em Belo Horizonte, onde deixou o corpo.

Assaltada a casa de Juraci Camargo

Juracy Camargo, o conhecido teatrólogo e escritor, autor de "Deus lhe Pague", morador na rua Dr. Satamini 223, apresentou queixa ao comissário Cicero Martins Fontes, do 15.º distrito policial, de ter sido sua casa assaltada por um ladrão, que, arrombando uma janela lateral, ali roubou um relógio de ouro, avaliado em 16 mil cruzeiros e a quantia de 6 mil cruzeiros.

O escritor informa que o relógio lhe fôra presenteado na Argentina e que tem a seguinte inscrição:

"A Argentina Sono Filme, a Juracy Camargo el ilustre autor de "Dios se lo pague", el mas grande film del cine nacional."

O queixoso apontou à polícia, como autor do assalto, seu ex-empregado Getulio Guedes, egresso do SAM, e declarou que êsse rapaz se despediu da casa deixando uma carta, pois sabia que ia ser mandado embora.

PEDRO VARGAS E FRANCISCO ALVES

Foi o último artista estrangeiro a falar-lhe — Pela primeira vez, cantará na Nacional, sem a sua presença — Outro Pedro também

Pedro Vargas

Pedro Vargas, em temporada na Rádio Nacional de São Paulo, a terminar no fim da semana em curso, era amigo de Francisco Alves, com quem mantinha cordiais relações de amizade, votando-lhe também a admiração de um colega sempre reconhecido a seus méritos.

Pois foi Pedro Vargas o ultimo artista estrangeiro a ver o nosso querido "Rei da Voz", exatamente na manhã do fatídico desastre que o vitimou, brutalmente.

Antes de sair para a viagem derradeira, Chico Viola despediu-se de vários amigos, entre êles, o cantor mexicano, cuja emoção pela morte do seresteiro nacional foi a mesma de todos os que viam nele o homem bom e o artista de grandes virtudes.

Além de Pedro Vargas, outro Pedro foi o ultimo a produzir um programa para êle. Falamos de Pedro Anisio, produtor e que foi o autor do programa com que Chico Alves se apresentou na Praça da Concórdia, perante cêrca de seis mil pessoas — o ultimo programa de Francisco Alves.

A singularidade dessas coincidências ressaltaram ainda mais as circunstancias do desaparecimento de Francisco Alves.

Agora, dentro de breves dias, vamos ter Pedro Vargas em temporada na Nacional do Rio — e, se muito não nos enganamos — será esta a primeira vez que o cantor mexicano atuará na PRE-8 sem a presença de Francisco Alves, ao menos, presença física.

Chico era aqui um simbolo como o é Pedro Vargas no México: simbolo da alma das ruas, da alma do povo cantando as suas emoções e sonhos, seus desgostos e ambições através das musicas entoadas por Pedro Vargas Simbolo do lirismo, da realidade e da ficção.

Como sempre, a temporada de Vargas na PRE-8 será auspiciada pelo "Leite de Rosas", o preparado que dá "it".

Em construção, no Brasil, o primeiro sincrociclotrom

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

superintendência geral do almirante Alvaro Alberto. Falando ao nosso representante, disse, inicialmente, o capitão Henri B. Lins de Barros:

— O sincrociclotrom que o Conselho Nacional de Pesquisas está construindo no Brasil é igual ao da Universidade de Chicago e será um dos mais perfeitos e poderosos do mundo, estando projetado para acelerar protons, imprimindo-lhes energia equivalente a mais de 450 milhões de eletrons-volts. Na sua construção estão trabalhando algumas dezenas de técnicos, brasileiros uns e americanos outros. Será instalado o gigantesco aparelho na ilha do Fundão, junto à futura Cidade Universitária.

IMPORTANTE A COLABORAÇÃO DA MARINHA

Acrescentou, a seguir, o capitão Henri B. Lins de Barros:

— As oficinas da Marinha Brasileira, situadas na Ilha das Cobras, confiamos a construção da chamada «câmara de vácuo», que será tôda de aço inoxidável e pesará nada menos de seis toneladas. Para o acabamento dessa importante peça, que requer alto índice de perfeição, a Marinha brasileira construirá, naquela ilha, um grande «forno de recozimento», idêntico aos empregados nos Estados Unidos. Também a Fábrica de Artilharia e a Diretoria de Eletrônica das nossas fôrças navais construirão numerosas peças, sendo o fabrico das demais entregue às indústrias particulares, especialmente à Usina de Volta Redonda e à Fábrica Nacional de Laminação de São Paulo. O núcleo do sincrociclotrom, que medirá 6,50 mts. de altura, exigirá 2.300 toneladas de aço puro, isto é, mais aço do que um encouraçado ou vaso de guerra do mesmo tipo. Para protegê-lo, será construido, à sua volta, um muro de dez metros de largura, isto é, um sistema de paredes duplas cheio de areias molhadas. Uma vez em funcionamento, o gigantesco sincrociclotrom permitirá não apenas a desintegração do atomo e a produção da energia nuclear em abundância, mas também a fabricação de medicamentos rádio-ativos e elementos isótopos, cuja importância ninguém desconhece.

VITÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNICA BRASILEIRAS

— A construção do sincrociclotrom do Conselho Nacional de Pesquisas — conclui o nosso informante — representa, inegàvelmente, uma esplêndida vitória da ciência e da técnica brasileiras. Assegurará a formação de um grupo, cada vez mais numeroso e eficiente, de desquisadores nacionais e descortinará, desde logo, perspectivas maravilhosas ao progresso do nosso já vitorioso industrialismo. Muito em breve será uma realidade tangível o emprêgo da energia nuclear nas atividades industriais do Brasil.

PARA QUE SEJAM RESOLVIDOS OS INADIÁVEIS PROBLEMAS DO PAÍS

(Clichê na 1ª página)

Ainda repercutem em todo o país, e com a melhor receptividade no seio de tôdas as camadas, as palavras dirigidas pelo presidente Getulio Vargas à nação, no dia 3 de outubro. O discurso do chefe do govêrno, mostrando a indistintas correntes políticas a necessidade de uma cooperação inter-partidária nos postos de responsabilidade da alta administração, para a solução imediata de problemas inadiáveis, foi proferido no momento oportuno, dando ensejo a que a generalidade dos agrupamentos político-partidários posso colaborar com o seu govêrno inspirada patrioticamente no sentimento superior de cumprimento do dever com a causa pública.

Dentro dessas premissas lançamos uma "enquête" entre próceres de tôdas as correntes, em tôrno de quatro itens, colhendo respostas inicialmente dos senadores Alberto Pasqualini, Mozart Lago, Atilio Vivacqua, deputados Alberto Deodato, Ernani Satiro, Abelardo Andréa, Olinto Fonseca, Clemente Medrado, Vieira de Melo Oliveira Brito, Rafael Cincurá, Moura Andrade, Paulo Sarazate, Eurico Sales e outros. São os seguintes os itens:

1) Tendo em vista que a radical modificação do aparêlho administrativo do país reclama o concurso de aptidões e capacidades existentes nos quadros da vida politica nacional, quais são as medidas que, no seu ver, devem ser adotadas para a concretização da reforma, nos têrmos em que o apêlo do presidente Vargas colocou o problema?

2) Deverá ser organizada uma comissão interparlamentar ou uma comissão interpartidária, que, por sua vez, atuará junto aos mandatários dos partidos politicos no Congresso?

3) Dada a urgência requerida para a realização da reforma, acha que o Congresso estará apto a promovê-la no menor lapso de tempo, sem as delongas que não raro dificultam os trabalhos legislativos de maior vulto?

4) O atual regimento permitirá aos representantes da nação trabalharem com a necessária presteza, para a aprovação da reforma, depois do lançamento de suas linhas gerais nos respectivos ante-projetos?

Fala o deputado Alberto Deodato, udenista mineiro

O deputado Alberto Deodato, lider udenista mineiro, escritor e jurista, nestes termos se manifestou:

Primeiro item: — Não resta dúvida que os serviços administrativos nacionais existem desde quando o país vivia em pleno regime liberal. Com as Constituições de 1934, 1937 e 1946, onde se fez sentir cada vez mais profunda a intervenção do Estado em vez de reformarmos, fomos criando novos serviços autonomos e sem um controle básico da administração. Até hoje o Orçamento de cada um desses serviços é num verdadeiro inferno, dando como resultados anexos orçamentários de cada serviço sem o controle dos órgãos constitucionais. Para cada autarquia um orçamento. Isso na verdade não pode continuar. Temos que fazer uma coisa nova porque o que existe são 140 repartições burocráticas, cada uma pensando e agindo a seu modo. O Ministério da Viação, por exemplo, nada tem mais de seu, separados que estão os seus serviços principais, tais como os Correios e Telégrafos, as estradas de ferro, o departamento de estradas de rodagens, o do portos, rios e canais, o Loide Brasileiro, etc.

E' apenas um fantasma vasio o seu ministro é um titular hoje sem ter nada que fazer. Quem pode explicar que o café e o cacau estejam subordinados ao Ministério da Fazenda? E que a Aeronautica Civil esteja também subordinada ao Ministério da Aeronáutica?

O segundo item:

Respondendo ao segundo item, disse-nos o deputado Alberto Deodato:

— Deve ser nomeada uma comissão de parlamentares elegendo êstes um relator para cada ministério. A comissão inter-partidária, na minha opinião, acaba naquilo que deu a escolha do sucessor do presidente Dutra, ficam seis meses tomando café, batendo papo, e não resolvem nada.

Agrupar para disciplinar

Quanto ao terceiro item, declarou-nos:

— Creio que sim. Esta comissão pode dar conta dos trabalhos em menos de um mês, pois a reforma que urge preliminarmente é de agrupar para disciplinar. O resto virá depois.

O regimento interno do Parlamento não atrapalhará

E finalmente enunciando o quarto e último item do nosso quesito:

— O regimento interno da Câmara não atrapalhará. O que pode atrapalhar é o não cumprimento do regimento. E estou certo que dado o sentido patriótico de uma reforma administrativa, nenhum deputado obstruirá, por ação ou omissão, o rápido andamento desses projetos.

Opinião do deputado Abelardo Andréa, lider trabalhista baiano

Oficial do nosso exército, estudioso dos problemas politicos e econômicos, membro da Comissão de Finanças, o deputado Abelardo Andréa, ditou-nos sua resposta:

— Sôbre o primeiro item devo declarar, antes de mais nada, que as intenções patrióticas, superiormente elevadas do presidente Getulio Vargas, abrem um crédito de confiança recíproca, e as medidas preliminares para um perfeito êxito são a meu ver inspiradas na crença que tem o ilustre estadista na sinceridade e no patriotismo de cada corrente politica, dependendo, pois, do resultado de um acôrdo politico, bem como da escolha do material humano capaz. Da competência e espirito de renúncia dos futuros colaboradores com o govêrno, nesse desejo de acertar para realizar, dependerá, outrossim, a solução dos magnos problemas nacionais. As oposições até agora se limitaram a criticar e condenar, sem apresentarem essas vozes oposicionistas um plano de trabalhos destinado a tirar o Brasil da crise que o engolfa e a levá-lo para o progresso e a prosperidade geral. Foi o próprio presidente Getulio Vargas que, vindo ao encontro das massas com as melhores aspirações, situou bem o problema, sugerindo aquele esquema já divulgado no seu último discurso. Além disso, o chefe da nação, auscultando tôdas as correntes de opinião, voou para Marilia a fim de trocar idéias com o dinâmico governador de São Paulo, senhor Lucas Nogueira Garcez. Isso e as sondagens e os contatos com elementos categorizados da UDN e de outros partidos indicam que o presidente da República quer realmente governar com todos os legitimos representantes do povo brasileiro. Que melhor prova, pois, de boa vontade ainda é mais necessária para evitarmos delongas na equação dos nossos problemas politicos e econômicos?

Dividir responsabilidades

— Agora, o segundo quesito: o govêrno deve dividir as suas responsabilidades entre todos os partidos, pois a verdade nua e crua é que o presidente Getulio Vargas foi eleito diretamente pelo povo através de seus partidos. Quanto ao Parlamento, posso assegurar que este cumprirá o deliberado.

O Congresso não criará obstáculos

— O Parlamento, que representa a vontade soberana do povo brasileiro, não poderá nem deverá criar obstáculos para a solução de todos os nossos problemas sem mais delongas. Retardar providências dessa natureza é desservir o povo que em voto livre e secreto nos delegou poderes para a mais alta missão, numa sociedade republicana e democrática.

Rasgue-se o Regimento, mas salvemos a pátria da inércia

E declarou-nos o deputado Abelardo Andréa acêrca do item quarto:

— Nenhum regimento interno impossibilitará a presteza com que os representantes do povo devem atender aos seus maiores reclamos. Rasgue-se, até, o regimento, mas salvemos a pátria da inércia. Ou marchamos agora nessa nova cruzada civica ou então pereceremos submersos no pantanal da burocracia nefasta, responsável pelo atraso em que o país se debate. É chegado o momento de ação, de darmos um pontapé na tibieza, na estreiteza dos preconceitos negativos, a hora é para que se escolha: progredir ou regredir.

O deputado Clemente Medrado, prócer pessedista mineiro

Com a sua responsabilidade de lider politico de grande expressão em seu Estado, chefiando pois uma ponderável corrente de opinião, manifestou-se o deputado Clemente Medrado, médico, advogado, da bancada do PSD de Minas Gerais no Palácio Tiradentes:

—Preliminarmente devo dizer que a minha resposta é a mesma já emitida ontem a um vespertino pelo digno general Canrobert Pereira da Costa. É assim que se deve falar. Uma linguagem franca, corajosa, máscula. Foi assim também com sinceridade que se expressou a 3 de outubro o ilustre presidente Getúlio Vargas. Gosto das atitudes claras e dignas. Gostei, por isso mesmo, das declarações do general Canrobert. O de que necessitamos é de homens, de administradores que pensem mais no Brasil do que em si próprios. Chega de oportunimos, de hipocrisia, de egoismos, de pacholice oposicionista que nada constrói. Já é tempo de se fazer alguma coisa pelo país. O presidente deu a idéia. Resta agora que os bons colaboradores se encarreguem do seu setor especializado para levarmos a nação para a frente.

Entendimentos diretos do presidente com governadores

— Respondendo ainda o segundo item dizendo que sou contra a idéia de comissões dêsse gênero, porque tais comissões não são mais que focos de intermediários burocratizados e até hoje o excesso de burocracia ainda não salvou o Brasil de nenhuma crise. Creio que os entendimentos devem se processar entre o presidente diretamente com os governadores, uma vez que se vise a solução verdadeiramente dos grandes problemas nacionais e administrativos.

— Quanto ao Congresso — aduziu o deputado Clemente Medrado respondendo ao 3º item — o Congresso jamais negará nem protelará a solução rápida de qualquer interêsse da nação, principalmente em se tratando de questões como as que acabam de ser delineadas ao país pelo presidente Getúlio Vargas.

Reforme-se o Regimento, que é reformável

E o 4º item:

— O Regimento é reformável. Reformê-lo, pois, contanto que se faça o Brasil sair do caos para o progresso, da inação para a ação redentora. Tudo que se objetiva para o bem da coletividade merece o nosso apoio, para isso somos representantes do povo. Depois de 1930, foi para mim a ocasião em que o presidente Vargas falou com mais acerto, pregando, como uma consequência lógica da execução na prática daquêles ideais que inspiraram precisamente a revolução outubrista de 1930.

Sou pela reforma da base e acho que todos os partidos devem colaborar com o govêrno nêsse sentido. Acredito que da aplicação dêsses métodos evolutivos o Brasil se torne mais forte, mais rico, mais prospero e mais senhor do seu destino, ou seja senhor de si mesmo, o que já é alguma coisa depois de tantos anos de letargia sob a asfixia burocrática.

O deputado Olinto Fonseca, lider do PSD de Minas Gerais

Outra figura do PSD de Minas Gerais com assento na Camara Federal, é o deputado Olinto Fonseca, cuja atuação tem sido das mais destacadas. Assim falou à reportagem o conhecido e operoso parlamentar:

— É difícil enumerar as medidas a serem tomadas ou adotadas para a reforma preconisada pelo presidente Getulio Vargas. Haja vista que na sua fala à nação a 3 de outubro S. Excia. aponta o fato de mais de cem serviços estarem diretamente subordinados à presidência da Republica, numa situação considerada danosa aos interesses nacionais. As medidas deverão ser estudadas e adotadas à proporção que se conhecerem as linhas fundamentais da reforma. Uma coisa decorre da outra.

Os partidos é que decidirão

— Respondendo ao segundo item devo dizer que é indiferente que se organize uma comissão inter-parlamentar ou inter-partidária para tratar do assunto. Os representantes no Congresso em matéria dessa natureza só agirão de acordo com as deliberações aprovadas pelos órgãos partidários.

É indispensável, contudo, que os encarregados do plano de reforma mantenham contacto permanente e direto com o govêrno a fim de que se acertem os pontos de vista e se ajustem os esforços para um resultado feliz e oportuno.

Limpem-se os corações

— Numa só resposta enquadro as suas ultimas perguntas: Acertados os relógios que estão atualmente marcando horas diferentes, serão vencidos os obstáculos, inclusive os de pequena monta ligados aos regimentos internos das Casas do Congresso Nacional. Limpem-se os corações — e a palavra presidencial, e abertos estarão todos os caminhos que nos conduzirão ao patriótico objetivo preconisado pelo presidente Getulio Vargas.

Como falou o lider udenista, deputado Ernani Satiro

O deputado Ernani Satiro, vice-lider da bancada da minoria, até há pouco tempo na liderança da UDN na Camara Federal, jurista brilhante, expressou-se:

1 e 2) Aos dois primeiros itens responderei com o meu Partido, que, em reunião próxima, dará ao discurso do Sr. presidente da República a atenção que êle inegavelmente merece.

3) O Congresso está apto a votar e realizar qualquer reforma, por mais profunda que ela seja. Para isso, possui o necessário patriotismo e dispõe de homens experimentados e cultos.

Até hoje, jamais negamos ao govêrno qualquer lei ou providência solicitada, dentro do interêsse publico e de nossas atribuições constitucionais.

4) O Regimento Interno da Camara e, sem nenhuma duvida, tambem o do Senado, não constituem obstáculo a que qualquer reforma venha a marchar com a devida presteza. É claro que não podemos criar maiores restrições ao exercicio do mandato. Seria sufocar as liberdades publicas, através do emudecimento dos representantes do povo.

O processo das votações — principalmente das verificações, precisa ser simplificado. Elas tomam demasiado tempo. Mas isto há de ser feito com critério geral e não para fim dessa reforma, sugerida pelo discurso do presidente.

Para esta ultima finalidade, estamos inteiramente aparelhados.

O que interessa, agora é conhecer o mérito dessas reformas, em seus detalhes. Parece que as linhas gerais já estão esboçadas na fala governamental.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Três mortes nos acontecimentos de Amoreira

Como relata o caso o chefe de Polícia, em Curitiba — Jerônimo Gonçalves teria sido abatido pelo próprio irmão, acidentalmente

CURITIBA, 7 (Asap.) — O chefe de policia, falando à reportagem sôbre os acontecimentos de Amoreira, declarou: — "Há dias, Gerônimo Leme Gonçalves, candidato a prefeito de Amoreira, deu fuga a um desordeiro. No domingo, o delegado de Policia, tenente Fragoso, acompanhado de um cabo e um soldado do destacamento, encontrando-o numa estrada próxima a Assaí, e acompanhado por seus irmãos, Pedro e Flávio, interpelou-o, fazendo sentir dificuldade criada para a captura do desordeiro evadido. Ao retirarem-se para o jipe, os policiais foram alvejados a tiros. Em consequência, instantaneamente, morreram o tenente e o cabo. Enquanto isso, o soldado, ferido no braço, tentou reagir à agressão, momento em que Pedro Gonçalves, na confusão gerada, atingiu o seu irmão Gerônimo, que veio também a falecer quando Pedro Gonçalves evadia-se. O mesmo não aconteceu a Flávio, que foi preso. Prestando declarações, confirmou o depoimento do soldado. O exame feito nas armas do tenente e do cabo provou que as mesmas não haviam sido detonadas. Os corpos dos policiais foram transferidos para esta capital.

QUASE LINCHARAM O TARADO

S. PAULO, 7 (Asap.) — Valdemar Teodoro, soldado do Exército, servindo no Batalhão de Saúde, quase foi linchado por populares, ao tentar praticar atos libidinosos num menor. E não fosse a intervenção da polícia, teria recebido, do povo, o seu castigo. Na delegacia o tarado confessou, cinicamente, haver tentado violentar o menino, mas retirou-se. O inquérito prosseguirá.

Apresentou-se o segundo criminoso

CONTA UMA HISTÓRIA INVEROSSIMIL

Fazendo-se acompanhar de seu advogado, apresentou-se ontem às autoridades do 25.º distrito policial o estudante Aurenar Mercadante solteiro, de 18 anos, residente na rua Ciriri 251, em Marechal Hermes, que, conforme A NOITE noticiou, era acusado de ter, no dia 28 do mês passado, em companhia de Joaquim Ribeiro da Silva, que foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia de Menores, assaltado o motorista Benevides Simões, fato verificado em Bangu.

Diz que o tiro foi acidental

Prestando declarações em cartório, o acusado disse que, na noite do fato, saíra, cêrca de 21,30 horas, de sua casa, juntamente com seu amigo de nome Joaquim Ribeiro da Silva, e embarcaram num carro de praça que estava estacionado na praça Montese. Ordenara ao motorista que rumasse para a Vila Valqueire. No meio do caminho, porém, o motorista recusou-se a prosseguir viagem com os dois passageiros, alegando que os mesmos não tinham dinheiro para pagar a corrida. Aurenar disse que ficou encolerizado e sacou do revólver que tinha à cintura, o qual é de propriedade de seu pai, o qual disparou acidentalmente, indo o projetil atingir o profissional do volante, isto porque o mesmo lhe segurou o braço que empunhava a arma. Depois, êle e seu amigo fugiram, tomando rumos diferentes.

O depoimento de Aurenar, no entanto, está em desacordo com o de Joaquim, que o acusa fortemente de ter tomado parte no assalto.

Ainda afirmou Aurenar que nunca cogitou de raptar nenhum membro da familia de diretor da fábrica de Bangu, conforme informaram à policia.

O VALENTE "DOM JUAN"

PORTO ALEGRE, 7 (Asap.) — A policia prendeu o individuo Carlos Ramos Duple, que ao dirigir-se a uma senhorita, em plena via pública, o fez com palavras de baixo calão, em virtude da mesma haver repelido uma proposta que lhe fizera. Um irmão da moça, que reclamou o tratamento dado por Duple, foi agredido pelo "Don Juan" valente. A policia interveio, conduzindo-o ao xadrez.

DEIXOU A JANELA ABERTA

O comerciário Djalma Alves de Carvalho, morador na rua Gonçalves Crespo, 400, queixou-se ao comissário Gastão do Nascimento, do 15.º distrito policial, de que um ladrão, na madrugada, de hoje, quando êle dormia com a janela do seu quarto aberta, utilizando-se de uma escada da casa do seu vizinho, subiu pela mesma e, uma vez dentro do cômodo, saqueou tudo.

Um paletó, em que se achavam dois cheques de mil cruzeiros cada um, ao portador, o meliante levou, deixando o paletó no jardim da casa. Dois mil cruzeiros em dinheiro, que também se achavam no quarto foram levados pelo ladrão "escalador de janelas".

A perícia esteve na casa, recolhendo impressões digitais.

As eleições do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais

José Mendonça, candidato à presidência do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Belo Horizonte, recorreu ao atual titular da pasta do Trabalho, do ato do então ministro Danton Coelho, que anulou as eleições realizadas na referida entidade, a vista do parecer emitido a respeito pelo consultor jurídico dessa Secretaria de Estado.

O recorrente, em suas razões, não conseguiu destruir a argumentação da Consultoria Jurídica do M.T.I.C. e os pareceres proferidos são contrários a ser concedida a reconsideração do despacho solicitado.

O ministro Segadas Viana, mandando arquivar o recurso, exarou despacho acentuando que além do mais, "não compete ao atual titular da pasta reconsiderar ato de seu ilustre antecessor".

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Vitória Dias da Conceição, rua Miguel Galvão, 18; Diva Soares, Hospital do Pronto Socorro; Maria Regina da Silva, necrotério da Policia; Jovelino dos Santos, necrotério da Policia; Francisco da Costa Morais, avenida Francisco Bicalho, 373; Cornélio Durans Coutinho, Hospital do Pronto Socorro.

No cemitério de São João Batista: — Marilena Soares, estrada da Gávea, 369; Isabel Elisa da Silva, rua do Parque, 31; Nadir Ferreira Menezes, Beneficência Portuguesa; Maria Madalena de Jesus, Hospital Miguel Couto.

No cemitério de Inhaúma: — Altair Soares de Souza, rua Armando Sodré, 22; Vera Nelcs Faria, morro do Jacaré, s/n.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

ra, quando a Camara teve reunião noturna para discutir e votar o Estatuto dos Funcionários Publicos, as manifestações daquela noite dos representantes do povo foram todas em caráter pessoal, diretamente aos jornalistas. Nenhum discurso a respeito, que nem se poderia esperar visto como a oração presidencial tinha sido ouvida e não lida. Veio o sábado, com descanso da Camara e, ontem, o Sr. Sá Cavalcanti pediu a inserção da oração nos Anais da Camara. Logo o Sr. Gama Filho que é do PSP carioca pediu a palavra e fez o elogio das palavras pronunciadas pelo presidente. O orador conclamou todos os homens publicos do Brasil a lerem e estudarem aquela peça, fazendo-o com interesse, pois disso dependerá, naturalmente, a atitude de cada um. Não estava falando em nome do seu partido, mas em cunho pessoal. Assinalou que a atitude assumida pelo Sr. Getulio Vargas era das mais firmes e sinceras dos ultimos tempos.

Assim, ficaram já claros os dois pronunciamentos. Quinta ou sexta-feira o lider da minoria, Sr. Afonso Arinos ocupará a tribuna. E o fará, justamente, para comentar o discurso presidencial e marcar a linha de conduta de seu partido com relação à fala do Sr. Getulio Vargas.

Outros oradores

Falaram ainda no expediente os Srs. Vasconcelos Costa, Jorge Lacerda, Lobo Carneiro, Deoclecio Duarte, Benedito Vaz, Saulo Ramos, Rui Santos Benjamim Fará, e Celso Peçanha que leu um memorial da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio pleiteando que o Serviço Social Rural seja entregue às classes rurais organizadas.

AGITAM-SE OS PINHEIRAIS

O Sr. Vieira Lins, lider do P. T. B., voltou a tratar da situação politica no Paraná. O simpático deputado está de olho nas atividades do governador Munhoz da Rocha durante as eleições municipais que se vão realizar ou estão se realizando. Numa das cidades em que se feria o pleito, houve brigas e tiroteio. O Sr. Vieira Lins, recebendo um telegrama que lhe contava o ocorrido, verberou o acontecimento. O Sr. Paraílio Borba, em aparte, esclareceu que aquilo era um caso de policia. O Sr. Vieira Lins pegou da palavra e do sentido e insistiu. Mas o Sr. Paraílio explicou: caso de policia porque o fato poderia ocorrer com eleições ou sem ela. Era questão de rixa velha. O Sr. Artur Santos, sempre combativo, aparteou também, agora justificando a posição do governador. Aplaudindo o Sr. Vieira Lins no tocante à sua atitude em defesa das liberdades públicas, que o aparteante insistia porque fossem resguardadas, lembrava entretanto, que o Sr. Munhoz da Rocha tomara providências imediatas, mandando um seu secretário, que é membro do P. T. B., fazer sindicâncias sôbre o que estava ocorrendo no interior do Estado: E tinha a certeza de que o governador não deixaria impunes aqueles que fossem culpados de agirem violentamente. Vale acentuar aqui um detalhe: um petebista acusa e um udenista defende, enquanto outro petebista explica. Mas o governador pertence ao P. R. e ninguém, dêsse Partido, fala em seu nome. Mas tudo, certamente, voltará à calma, que a gente do Paraná é serena e refletida. Apenas uma ligeira ventania agita os pinheirais.

Politica rodoviária

Sôbre problemas de politica rodoviária usou da palavra o Sr. Saturnino Braga. O representante fluminense não teve tempo para concluir o seu discurso, devendo prosseguir hoje.

Operado o Sr. Aziz Maron

O Sr. Aziz Maron foi submetido a uma intervenção cirúrgica de urgência, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra internado. O Sr. Nereu Ramos nomeou uma comissão composta dos Srs. Lafaiete Coutinho, Vieira Lins e Deoclecio Duarte para visitarem o enfêrmo. O presidente da Câmara nomeou ainda os Srs. Mauricio Jopert, Pedro de Souza e Tancredo Neves para visitarem o Sr. Heitor Beltrão que enfermou subitamente no sábado.

Diversos projetos votados

Diversos projetos foram votados, durante a ordem do dia, destacando-se o relativo à Receita e Despesa do Ministério da Educação, sôbre o qual falaram os Srs. Fernando Ferrari e Campos Vergal.

Uma carta do ministro do Trabalho

Colocou o cargo à disposição do presidente da República

Está sendo noticiado que o ministro Segadas Viana estaria demissionário da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

A respeito, podemos adiantar, que o atual titular da pasta do Trabalho, na data em que completou um ano de administração na referida secretaria de Estado, fato ocorrido no mês de setembro último, encaminhou ao presidente da República uma carta em que colocou o cargo à sua disposição. Frisou que essa oportunidade, que, tendo merecido a honra de já ter servido ao govêrno do Sr. Getulio Vargas, em qualquer época ou circunstância seu nome não seria motivo de dificuldade para uma remodelação ou simples substituição.

Dessa maneira, o ministro Segadas Viana quis significar ao chefe da nação o propósito de deixá-lo inteiramente à vontade diante dos problemas em foco.

GRATIDÃO DA PARAÍBA AO PRESIDENTE VARGAS

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador da Paraiba, Sr. José Américo de Almeida:

«Venho testemunhar a V. Excia. todo o reconhecimento da Paraiba à decisão dada no caso do financiamento do ágave nas bases solicitadas, que correspondem a uma situação de suma gravidade para nossa economia. Nunca duvidamos dêsse apoio pela confiança depositada na ação protetora do seu govêrno nessas horas de crises e dificuldades».

SAARBRUECKEN, 7 (U. P.) — O primeiro ministro sarrense, Johannes Hoffman, endereçou um apêlo urgente à França e à Alemanha para que continuem as negociações visando a solução do litígio em tôrno do Sarre, e aceitou o adiamento das eleiçõs gerais no território enquanto as duas grandes potências procuram a solução almejada.

CINCO MIL DÓLARES PARA QUEM O MATASSE

A CABEÇA DE REQUENA TINHA SIDO POSTA A PREMIO

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — Nicolas Silla, que declarou ser membro do partido revolucionário dominicano, declarou às autoridades policiais que o assassínio de Andres Requena, co-proprietário do jornal "Patria", escrito em castelhano, não constituiu para êle surpresa alguma. Disse que em 7 de dezembro de 1951 teve conhecimento de que os inimigos politicos do extinto haviam posto a sua cabeça a prêmio pela soma de 5.000 dólares, acrescentando haver levado o fato ao conhecimento do Bureau Federal de Investigações. Um funcionário do Bureau confirmou esta parte do depoimento de Silla aos detetives, mas disse que o Bureau declarou que nada podia fazer, aconselhando-o a procurar a policia de Nova Iorque. Silva, porém, não aceitou a sugestão. As declarações de Silla foram feitas ontem, após os funerais de Requena.

VAGAS DE DEZ MIL HOMENS, NA CORÉIA

ATACADAS PELOS COMUNISTAS AS POSIÇÕES ALIADAS EM TODA A FRENTE

SEUL, Coréia, 7 — (INS) — Mais de 10.000 comunistas atacaram as posições aliadas no longo de tôda a frente num dos maiores ataques vermelhos desde a última ofensiva comunista há 18 meses atrás. As primeiras informações revelam que os fanáticos chineses irromperam em 4 posições aliadas e que outras 5 estão sendo atacadas violentamente. Os oficiais do 8.º Exército dizem que tais ataques foram os mais violentos embora não acreditem que tenham qualquer significação especial e não significa necessàriamente o início de qualquer ofensiva vermelha.

TROPAS FANATICAS

FRENTE DA CORÉIA, 7 (A. F. P.) — Os sino-coreanos lançaram durante a noite de ontem, em tôda a extensão do "front", a maior série de ataques registada nos últimos doze meses. A principal pressão foi exercida ao noroeste de Chorwon, onde tropas fanáticas foram lançadas contra duas unidades aliadas, em vagas sucessivas. Os atacantes estavam apoiados por "tanks" e pela artilharia.

CHOQUE ENTRE CHINESES

TÓQUIO, 7 (AFP) — Foram revelados hoje pormenores de um choque entre soldados chineses no "front" da Coréia. Em consequência de violenta barragem de artilharia das Nações Unidas, uma companhia chinesa que tentava avançar na "terra de ninguém" foi obrigada a recuar, chocando-se então com outras tropas chinesas, na retaguarda, as quais, por meio de granadas e metralhadoras realizavam esforços para deter essa retirada. Os soldados das Nações Unidos puderam acompanhar essa cena dos seus postos de observação.

Plano para impedir a conquista comunista da Ásia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Representantes do alto comando militar dos Estados Unidos, da França, Grã Bretanha, Austrália e Nova Zelândia iniciaram ontem uma série de entrevistas secretas no edifício do Departamento de Defesa, com o propósito de concertar um plano que impeça a conquista comunista do sudeste da Ásia. Espera-se que essas entrevistas consistam principalmente numa troca de informações acêrca das possibilidades aliadas e comunistas. O assunto de maior interêsse para tais representantes é o possível avanço dos comunistas chineses para o sul, sôbre as ricas zonas produtoras de estanho e borracha do sudeste da Ásia.

NOVA IORQUE — Esta fotografia foi tomada logo após ser descoberto o cadáver do exilado político dominicano Andrés Requena. Seu cadáver ensanguentado foi descoberto no domicílio do diretor do órgão que se publicava em língua espanhola nesta cidade, "De Pátria", onde se liam artigos contra o ditador da República Dominicana, Hector Trujillo. A morte de Requena que tinha quarenta e quatro anos e que foi atribuída a sequazes de Trujillo está sendo investigada pela polícia novaiorquina. Apesar do desmentido oficial da representação dominicana nos EE. UU. continuam a aparecer no inquérito acusações contra o detentor do poder em Ciudad Trujillo (Foto I. N. S.)

Converteu-se em homem há um mês

AGORA O DR. EWAN, EX-ISABEL, VAI CASAR COM A JOVEM AMIGA

ABERDIN, Escócia, 7 (U. P.) — A mulher médico que se converteu oficialmente em homem há um mês contrairá núpcias dentro em breve com uma amiga. O Dr. Ewan Forbes Sempill anunciou seu compromisso amoroso com a jovem Izabel Mitchel, de vinte anos de idade. O Dr. Ewan era conhecido antes por Isabel, porém, no dia doze de setembro passado obteve autorização legal para mudar seu nome e seu sexo. O doutor disse aos juizes, o mês passado, que sua mudança de sexo foi gradual, no transcurso do tempo.

LUTA O HOMEM CONTRA A MORTE

Verniz para veias e transplantação de rins

NOVA IORQUE, 7 (INS) (Por Jacy Geiger do International News Service) — Um médico especialista em cirurgia dos nervos declarou que espera evitar embolias que produzem "derrames" nas artérias frágeis do cérebro, pintando os vasos sanguíneos com um verniz marinho. O Dr. James Golden, da Universidade Duke da Carolina do Norte, diz que a nova técnica pode resultar útil no tratamento dos pacientes que padecem de aneurismas cerebrais que quase sempre redundam em hemorragias do cérebro. Como se sabe, o aneurisma é como um ampola que se forma nos vasos sanguíneos e se dilata na medida que o aneurisma se prolonga, até que há a rutura total causando hemorragias sempre fatais. Em um relatório apresentado no colégio de cirurgiões de Nova Iorque, o Dr. Golden diz que se propõe a reforçar mais aneurismas em suas paredes externas, cobrindo a superfície do mesmo com um verniz marinho, o latex liquido, o krylon, que é concreto e forte. Nas experiências preliminares os trabalhos foram coroados de pleno êxito. As substâncias indicadas fazem com que as artérias fiquem revestidas duas vezes mais, engrossando suas resistências em três semanas. Ademais, o próprio verniz aplicado dá fôrça para servir como uma espécie de "remendo" provisório para a debilitada parede externa da artéria. Nestas experiências, a artéria do edema uma vez coberta pelo verniz que é aplicado através de uma agulha, a preparação durava uns cinco minutos. Logo após à operação a incisão era novamente fechada. Depois, o Dr. Golden e seu colega Dr. Barnes Woodhall repetiram a experiência nas artérias cerebrais doentias e logo após realizarem tal experiência nos vasos capilares do cérebro. Se tudo correr bem, êsses médicos largarão as cobaias e iniciarão suas experiências nos seres humanos. Atualmente, diz o referido relatório, o único remédio para o aneurisma é o seccionamento da veia afetada, não mais permitindo que o sangue por ali circule. Em outro relatório apresentado no Congresso Médico de Cirurgia o Dr. David Hume, da Escola de Medicina de Harward, diz que a transplantação de um rim de um cadáver em uma perna de um ser vivente, o referido órgão viveu quase 110 dias. Diz ainda o relatório que esse órgão sofria de uma enfermidade e que dêsse modo obteve o maior êxito já obtido até hoje em operações dessa natureza, pois o terceiro rim transplantado estava em perfeito estado de conservação e que produziu urina durante quase dois meses antes de começar a apodrecer. A transplantação se processou na artéria da perna do paciente e com uma veia, enquanto que um tubo profilático extraia a urina para um depósito localizado sôbre a pele.

Stevenson vai pronunciar um discurso anticomunista

SAGINAW, Michigan, 7 (INS) — Adlai Stevenson acusou o general Eisenhower de ter apoiado os russos falando a respeito de uma "prosperidade de guerra" nos EE. UU. Stevenson fez tais acusações em um de seus primeiros discursos eleitorais neste Estado. Hoje à noite, Stevenson deverá proferir um de seus mais violentos discursos anticomunistas de sua campanha. Salientou Stevenson no seu discurso aqui que os Estados Unidos conseguiram manter um alto nivel de vida devido ao seu grande poder produtivo e não devido ao programa de defesa.

Adiada a tomada de depoimentos sôbre a questão do cartel de petróleo nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Tribunal de Apelação dos Estados Unidos ordenou o adiamento até 15 do corrente da tomada de depoimentos dos representantes de vinte e uma companhias petrolíferas de haverem organizado um cartel. A atitude do Tribunal visa a dar tempo às referidas companhias para redigirem e apresentarem os recursos contra a sentença lavrada pelo juiz Kirkland.

HOJE no Mundo

Necessidades minimas das defezas ocidentais

REUNIÃO EM PARIS DO CONSELHO PERMANENTE DO ATLANTICO NORTE

PARIS, 7 (INS) — Altos circulos diplomáticos ocidentais dizem que uma diferença de 4 bilhões de dólares sempre existirá entre as necessidades minimas das defesas ocidentais e o que as nações da Europa podem, na verdade, produzir. Tal diferença foi descrita por uma das coisas de maior importância que será discutida na atual reunião do Conselho Permanente do Atlântico Norte, em Paris. Salientou mais que esta diferença de 4 bilhões diz bem da crise por que atravessa a aliança atlântica.

QUE HOMEM!

Narriman vai divorciar-se de Faruk

CAIRO, 7 (AFP) — O jornal "Al Ahram" anuncia que a ex-rainha Narriman do Egito tenciona divorciar-se do ex-rei Faruk. Acrescenta o jornal que a familia da ex-rainha foi avisada da sua intenção, tendo consultado advogados, pedindo aos mesmos que acelerassem as formalidades do divórcio.

Abdel Rahman Azzam pediu demissão

CAIRO, 7 (AFP) — Noticia-se em fonte oficiosa que Abdel Rahman Azzam, ex-secretário geral da Liga Arabe, pediu a sua demissão de membro do corpo diplomático egípcio, no qual ocupava o posto de embaixador. Acrescenta a mesma fonte que o govêrno aceitará esse pedido de demissão e enviará a Azzam uma carta de agradecimentos pelos serviços excepcionais prestados aos países árabes.

PRISOES DE ESTUDANTES

Controvertidas as notícias sôbre a greve dos universitários argentinos

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Enquanto prossegue a greve universitária em Buenos Aires, as notícias que chegam de outros estabelecimentos congêneres do interior do país são contraditórias, já que umas afirmam que o movimento tem encontrado apoio, e outras dizem que tem sido um fracasso. A Confederação Geral Universitária, organização favorável ao govêrno, fez afixar nas paredes da Faculdade de Ciências Exatas e dos edificios próximos numerosos cartazes com acusações aos grevistas afirmando que os mesmos têm estado em contacto com politicos radicais desde que iniciaram o movimento. A Confederação insiste em que durante uma demonstração levada a efeito pelos grevistas, havia pessoas distribuindo cédulas de 100 dólares. Segundo informações recebidas de Santa Fé, a greve transcorreu normalmente, e que amanhã verificar-se-á a greve geral na universidade local. A Associação Central dos Estudantes de Direito da Universidade do Litoral filiada à Confederação Geral Universitária, cuja faculdade se acha sediada em Rosário, decidiu enviar um telegrama ao presidente Perón, reiterando a sua solidariedade. Simultâneamente, a Associação exortou os estudantes a voltarem às aulas. O Centro dos Estudantes de Engenharia divulgou uma comunicação informando que treze dos seus colegas estão prêsos.

São livres, mas festejar a liberdade lhes é negado

MUNSAN, Coréia, 7 (U. P.) — Foi iniciada a devolução à vida civil de uns 12.000 civis sul-coreanos que até agora haviam sido classificados como prisioneiros de guerra. Os libertados receberam instruções no sentido de não festejarem a sua nova situação por meio de manifestações de qualquer espécie. A decisão tomada pela ONU de pôr em liberdade esses prisioneiros deu motivo a queixas dos comunistas, os quais alegam que a medida destrói a base para armistício porque se trata de prisioneiros de guerra.

QUASE DOIS MIL VAGÕES FERROVIÁRIOS ENCOMENDADOS POR EMPRESAS BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 7 (U. P.) — Duas emprêsas ferroviárias brasileiras encomendaram um pedido de vagões ferroviários no valor de 12 milhões de dólares à "Pressed Steel Car Co. Inc.", segundo informou esta firma. A companhia recebeu um pedido de 1.500 vagões, mil dos quais são de carga, de 40 toneladas cada um, 300 para o transporte de gado e 200 do tipo "gôndola", da Estrada de Ferro Sorocabana, do Estado de São Paulo. A firma revelou também que o Estado de São Paulo, proprietário da dita ferrovia, está negociando a compra dos vagões mediante um empréstimo em dólares. O outro pedido, de 430 vagões de 50 toneladas cada um, foi recebido da "Companhia Paulista de Estradas de Ferro", também de São Paulo. Estes vagões serão pagos pelo "Export Import Bank" (Banco de Exportação e Importação).

A explosão da bomba atirada pelo pilôto matou-o

TÓQUIO, 7 (U. P.) — O piloto de um avião a jato norte-americano causou tremenda explosão, ao metralhar uma casa na Coréia do Norte, que a repercussão arrancou uma das asas do aparêlho causando-lhe a morte. O piloto estava metralhando as fôrças comunistas porém uma rajada de metralhadora atingiu acidentalmente a referida casa e o resultado foi a explosão que destruiu o aparêlho. A nuvem de fumo causada pela explosão chegou a quase 300 metros de altura.

Afirma Rita que se divorciará de Aly Khan

PARIS, 7 (U. P.) — A estrêla do cinema Rita Hayworth, informou que vai divorciar-se realmente do príncipe Aly Khan, porque ele "é um "gozador" e eu tenho de trabalhar todo ano em Hollywood". Rita declarou que Aly é boa pessoa, mas que não entende nada da vida no lar e que "somente pensa em jogo, corridas de cavalos e caça".

GOLFISTAS FOTOGÊNICOS

Bob Hope e Bing Crosby estão treinando para uma disputa de golf com Ted Ray e Donald Peers, campeões, no Berkshire Golf Club, em benefício de uma casa de caridade. (Especial para A NOITE, aéreo, Keystone)

Lourdes, capital mundial do cartão postal

LOURDES, (AFP) — Segundo estatísticas que acabam de ser publicadas pelos serviços de correios desta cidade, mais de 4.360.000 cartões-postais ilustrados foram colocados, em 1951, nas agências postais locais, por visitantes franceses e estrangeiros, o que torna Lourdes dêsse modo, uma das "principais capitais mundiais" do cartão postal. Por outro lado foram comprados nos "guichets" 58.000.000 de sêlos. Acredita-se que neste ano sejam batidos todos os recordes.

BATEU O RECORDE MUNDIAL DE JEJUM

Está vivendo apenas do ar

BRIGHTON, Inglaterra, 7 (U. P.) — O irlandês Jack Wafer, de 30 anos de idade, bateu o récorde mundial de jejum de 72 dias, 3 horas e 4 minutos, estabelecido por um faquir indu nos primeiros dias do ano em curso. Wafer declarou que continuará jejuando por mais três dias.

FALOU KERENSKY NA TELEVISÃO

NOVOS SOFRIMENTOS E TERROR PARA O POVO RUSSO

FILADELFIA, 7 (U. P.) — Alexandre F. Kerensky, ex-primeiro presidente da Rússia e acérrimo inimigo do comunismo, disse, ontem, que o propósito do XIX Congresso do Partido Comunista Soviético, ora reunido em Moscou, pode ser para concentrar o poder nas mãos de alguns homens. Kerensky, que assumiu o contrôle da Rússia após à revolução anti-tzarista e posteriormente foi deposto pelos bolchevistas, predisse "novos sofrimentos e terror para o povo russo", após êsse congresso.

Durante uma entrevista televisionada, Kerensky disse que o conclave vermelho tratará de mudar o atual regime intitulado socialista por um regime completamente comunista. Assinalou que "a razão disto é que o govêrno socialista não é tão forte. De agora em diante, será um regime comunista absoluto, sem pretensão alguma de socialismo". Indicou que outro objetivo da conferência é tratar de persuadir os paises ocidentais de que a Russia não quer a guerra, procurando assim, enfraquecer a defesa das nações do Ocidente. Kerensky disse que o atual Congresso, o primeiro convocado nos ultimos treze anos, também atuará como escola de revolução mundial, especialmente na Ásia e na África. Disse que este momento particular foi escolhido para a realização do Congresso porque a Russia considera o ano de 1952 como "importante na virada do conflito entre os dois sistemas do mundo: o da liberdade e o da tirania comunista".

AMPLA AUTOCRITICA

MOSCOU, 7 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Os oradores do I Congresso do Partido Comunista nos ultimos treze anos criticaram as falhas do partido e do país, durante um debate amplo de toda a política, realizado pelo secretário do partido, George Malenkov. O debate, perante 1.500 delegados de todas as partes da Russia, no segundo dia de reuniões se seguiu à sessão matutina em que P. G. Moskatov, chefe das reservas sindicais, prestou conta da situação econômica do partido. Oradores da Ucrania, Russia Branca, Lituania e outras Repúblicas Soviéticas debaterem durante quatro horas o discurso pronunciado domingo, à noite, por Malenkov, no qual êle fêz um apelo à colaboração pacifica com os paises capitalistas, ao mesmo tempo em que dizia que "a Russia voltará a derrotá-los se se atrevem a atacar a nossa pátria". Grishin delegado de Moscou e o primeiro dos oradores, admitiu que Malenkov tinha razão ao queixar-se de que a secção de Moscou havia prestado pouca atenção ao trabalho ideológico, porém, prometeu cerrar fileiras em tôrno do "nosso chefe e mestre camarada Stalin". O ucraniano Melnikov apontou sérias falhas no trabalho ideológico e na indústria e na agricultura, prometendo também a colaboração do povo de sua região. Para dezenas de delegações estrangeiras constitui motivo de surprêsa a forma direta de abordar os assuntos e a franqueza com que foram tratadas e discutidas publicamente as falhas do partido. O próximo assunto a tratar será a apresentação do plano quinquenal até 1955, que estará a cargo de M. G. Saburov, na presença de Stalin, Molotov, Malenkov e muitos outros destacados membros do mundo soviéticos.

O processo criminal contra Farouk, no Egito

CAIRO, 7 (U. P.) — Depois de declarar que o govêrno está cogitando de chamar à responsabilidade o ex-rei Farouk por pretensos crimes politicos cometidos por sua ordem, o porta-voz oficial anunciou que o govêrno está investigando os fatos relacionados com, pelo menos, dois assassinatos cometidos, ao que se diz, por elementos da "guarda de ferro" do ex-soberano.

Solicitado a comentar a versão de que o govêrno já havia decidido submeter o ex-rei a julgamento, o porta-voz disse: "Ainda não foi tomada qualquer decisão nêsse sentido". A resposta constituiu uma confirmação pelo mais alto escalão de que se cogita de chamar o rei à responsabilidade. O ministro de Estado Fathy Radwan disse esperar fazer uma declaração sôbre o assunto, em futuro próximo.

Festivamente recebido na Eritreia o imperador Haille Selassié

ASMARA, Eritréia, 7 (U. P.) — O imperador Haille Selassié, da Etiópia, iniciará hoje aqui sua visita oficial à Eritréia, a primeira que realiza desde que esta antiga colônia italiana passou a fazer parte de seu reino, a 11 de setembro último, mediante a lei de federação patrocinada pelas Nações Unidas. Selassié, que se encontra aqui desde sábado, viajou por estrada de rodagem desde Addis Ababa, capital da Etiópia. A cidade foi engalanada com bandeiras etiopes e eritréias, tremulando juntas em todos os edificios da cidade. O imperador foi recebido pelo povo e bandas de música que executaram o Hino Nacional Etiope. Hoje, Selassié visitará o principal pôrto eritreu de Massawa, onde será homenageado com um almôço pela esquadra dos Estados Unidos a bordo de um navio de guerra dêsse país. À tarde, o imperador será homenageado pela esquadra francesa com um chá a bordo de um navio de guerra francês. Espera-se que o soberano permaneça na Eritréia até o dia 15 do corrente, quando regressará a Addis Ababa.

Substituida a Rússia pela India no fornecimento de manganêz aos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Instituto do Ferro e do Aço informou que a India tomou o lugar da União Soviética como maior fornecedor de manganês destinado às indústrias norte-americanas. Acrescentou o Instituto que as importações da América Latina e da Africa continuam a aumentar, e que os Estados Unidos têm necessidade de importar cêrca de noventa por cento do manganês consumido por suas indústrias metalúrgicas.

SÓ MESMO DE HELICÓPTERO!

As autoridades francesas decidiram empregar um helicóptero para a fiscalização do tráfego em Ramboiullet, tantos os engarrafamentos e atrasos nos cruzamentos. Aqui está um fiscal do trânsito, telefonando para a estação central. (Especial para a A NOITE, aéreo, Keystone)

Recebido oficialmente em Washington o ministro Renato Guilhobel

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O chefe de Operações Navais dos EE. UU., Almirante William D. Fechteler, e uma guarda de duzentos marinheiros e fuzileiros norte-americanos saudaram o vice-almirante brasileiro Renato de Almeida Guilhobel, quando de sua chegada a Washington. O ministro da Marinha do Brasil chegou em transporte naval norte-americano, ao aeroporto Internacional, aqui, às onze e cinco horas de ontem, para uma estadia de três dias em Washington. O almirante Guilhobel está prosseguindo sua visita de cinco semanas às instalações navais norte-americanas. O ministro teve tôdas as honras militares à sua chegada. Foi feita uma salva de dezenove tiros de canhão por uma bateria estacionada no aeroporto. Em seguida, o almirante brasileiro passou em revista a guarda de honra e recebeu a saudação do almirante Fechteler e de outros funcionários dos departamentos de Estado e da Marinha. Tôda a missão militar brasileira estava presente para saudá-lo, assim como o embaixador Walter Moreira Sales e altos funcionários da embaixada brasileira.

Declara Kazem, conselheiro de Mossadegh

ROMPIMENTO IMEDIATO DE RELAÇÕES COM A INGLATERRA

TEERÃ, 7 (U. P.) — Kazem Hassibi, principal conselheiro do primeiro ministro Mossadegh, declarou que o Irã terá que romper imediatamente suas relações com a Inglaterra, uma vez que as respostas britânica e norte-americana "Alijaram completamente" as contra-propostas do primeiro ministro. Falando em conferência de imprensa, Hassibi repetiu a alegação de que a Inglaterra conservará o Irã em escravidão econômica e a assertiva de que a nação pode prescindir do petróleo e resolver suas dificuldades financeiras, emitindo mais dinheiro.

MONTGOMERY E A GUERRA FRIA

LONDRES, 7 (INS) — O visconde Montgomery declarou que as nações do Pacto do Atlântico norte devem vencer a guerra fria pois "se isto acontecer possivelmente nunca haverá uma guerra durante muitos anos.

Aumento na produção mundial de petróleo

WASHINGTON, 7 (AFP) — Um relatório do "Bureau" de Minas anunciou que a produção mundial do petróleo foi, em 1951, de 12,8 por cento superior à registrada no ano precedente e se elevou a 4.282.977.000 barris. O realtório precisa que a produção da América do Norte representa mais da metade da produção mundial, atingindo 2.369.578.000 barris, ou seja um aumento de 294.700.000 barris sôbre 1950. A produção dos Estados Unidos subiu a 2.244.529.000 barris, ou seja um aumento de 13,7 por cento. As produções canadense e mexicana registraram, de seu lado, um aumento de 65,8 por cento e 6,7 por cento, respectivamente. O relatório avalia, por outro lado, em 292.000.000 barris a produção de petróleo bruto, em 1951, na Rússia soviética e na ilha de Sakalina. Esta cifra representa um aumento de 6,9 por cento. Nos paises da Europa Oriental, satélites da Rússia, o relatório avalia que a produção, em 1951, foi de 14,9 por cento superior à do ano anterior, em um total de 54 milhões de barris. O relatório cifra a produção de petróleo do bloco soviético, em 1951, em 346 milhões de barris, ou seja 7 vezes menor do que a produção dos Estados Unidos.

MUSICA

Curso de Magdalena Tagliaferro de Alta Interpretação Musical

Está marcada para sexta-feira 10 do corrente, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, a primeira aula do 2.º turno do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado nesta capital pela grande pianista Magdalena Tagliaferro, sob o patrocínio do ministro da Educação.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para essa aula:

Sra. Rosina de Assis Barros — Lizt — Tarantela: Venezia e Napoli.

Sra. Edwina Hargrave da Silva — Chopin: 2 Estudos, op. 25, números 7 e 2; Brahms: 2 Intermezzo, op. 117, ns. 1 e 2; Rapsodia, op. 79, n.º 2.

Sr. Edgard de Souza — Schumann — Papillons.

A entrada de todas as aulas do Curso é franqueada ao publico. Entretanto, serão exigidos cartões de ingresso para admissão ao auditório, podendo os ingressos ser obtidos na Administração da sede do Ministério da Educação, no andar térreo.

Realizará concêrtos na Europa o pianista Alimonda

O pianista brasileiro Heitor Alimonda seguiu ontem para a Europa onde deverá realisar concertos na França, Inglaterra, Suissa, Bélgica e Itália, executando ainda, em primeira audição obras de compositores nacionais com a Orquestra Nacional de Paris e com a Orquestra da B. B. C. de Londres.

Hoje, às 21 horas, a audição dos alunos de Mariquita Barroso

Os alunos da professora de canto Mariquita Péres Barroso, artista que vem se dedicando ultimamente ao ensinamento da arte lirica, darão sua esperada audição hoje, às 21 horas, no Salão Oscar Guanabarino na A. B. I.

Nesta audição em que serão apresentadas as melhores vezes de seu curso, far-se-ão ouvir os seguintes alunos: Wilma Veloso, Marcos Lustosa Loureiro, Liliam Laura Suner Pinto, Jeannete Peres Barroso, Glauco Victor Shenaider, Ivone Rezadas Speranza, Roberto Rezadas, Mirte Moesia Rolim, Francisco de Assis Saraiva, Norma Mendonça Lima e Oswaldo Araujo Campos. Os acompanhamentos estarão a cargo da professora Maria Silvia Pinto.

"Iris", de Mascagni, no Teatro Municipal

Revestir-se-á de particular interêsse a récita extraordinária, marcada para depois de amanhã, quinta-feira, 9, no Municipal, com a ópera "Iris", de Mascagni, que há vários anos não se representa no Municipal, desde quando Violeta Coelho Netto, em 1943, deu apreciável interpretação ao papel da protagonista, para o qual essa grande artista patrícia possui, de sobejo, os indispensáveis dotes vocais e cênicos.

Perdurando a indisposição do tenor patrício Assis Pacheco, de há muito destinado à interpretação do papel de "Osaka", a Comissão Artística e Cultural acaba de contratar o tenor italiano Africo Baldelli, há mais de um ano vindo da Itália para a Rádio-Gazeta, de São Paulo, e que desde aquela época vem atuando com êxito nessa emissora na execução de óperas diversas. Baldeli, possuidor de belas qualidades vocais, cantou já êsse papel no Teatro "La Fenico", de Veneza, há dois anos passados, sob a regência do mesmo maestro Nino Gaioni, que dirigirá o espetáculo da próxima quinta-feira.

Os outros principais papéis de "Iris" serão interpretados por Silvio Vieira, que já atuou nessa ópera em 1943; pelo soprano Clara Marise, pelo baixo Luiz Nascimento e pelo tenor Nino Crimi.

Os coros, sob a direção do maestro Santiago Guerra, terão mais uma ocasião para mostrar suas excelentes qualidades na execução do famoso "Hino ao Sol". Carlo Marchese atuará como regisseur. As danças da "Beleza", da "Morte" e do "Vampiro" serão executadas, respectivamente, por Holga Loreida, Julia Rodrigues e Ebba Will, sob coreografia de Vaslav Veltchec.

Esta récita será oferecida aos assinantes das récitas de gala, que poderão ocupar suas localidades mediante apresentação dos respectivos cartões, sendo válidos, também, os permanentes das autoridades e da imprensa. Será considerada como "Récita de Gala", sendo, por conseguinte, obrigatório o traje de rigor, como de costume, nas frisas, camarotes, poltronas e primeiras filas dos balcões nobres.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhoritas:
Maria Fernandes Leitão, funcionária da Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica.

RECEPÇÕES

Srta. Hally Amaral Machado. — Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Srta. Hally Amaral Machado, dileta e prendada filha do casal Cel. Atilano Machado-Sra. Dolores Amaral Machado.

Festejando a data, a distinta aniversariante reuniu, em sua residência, no Grajaú, as suas inúmeras amiguinhas, oferecendo-lhes lauta mesa de doces. À festa, que se revestiu de brilhante cunho social, compareceu elevado número de pessoas das relações da familia, prolongando-se até tarde, num ambiente de intensa alegria e cordialidade.

ENFERMOS

Deputado Heitor Beltrão — Já se acha quase de todo restabelecido da súbita enfermidade que o acometeu na sexta-feira última o deputado Heitor Beltrão, nosso colega de imprensa.

Vai explorar as jazidas de cobre bolivianas

LA PAZ, 7 (INS) — Na tarde de ontem, a Companhia American Smelthing, firmou contrato com o govêrno boliviano, para a exploração das minas de cobre da localidade de Corocoro. Por êste contrato a American indenizará todos os empregados em caso de abandono das minas e recuperará o govêrno de todo o minério dali extraído.

IMPRESSÕES DE UM ARTISTA BRASILEIRO EM EXCURSÃO PELA EUROPA

Edgard Duvivier, o laureado escultor patrício, em curiosa entrevista, confessa-se admirado com o que viu e observou na Itália e na França — "Excluido o setor artístico", diz êle, "o que mais me surpreendeu foi a grandeza do Brasil"

A viagem ao estrangeiro, especialmente aos países onde mais se têm cultivado as artes, chamadas belas ou plásticas, é, sem dúvida, a aspiração máxima dos artistas jovens e de mérito. Fazê-la por conta própria deixando vaga a oportunidade para outro menos favorecido econômicamente, constitui, entretanto, um gesto de alta elevação, raro nos tempos atuais.

Assim pensando, Edgard Duvivier tomou a iniciativa de oferecer-se o prêmio que poderia ter legitimamente conquistado, e partiu rumo à Europa, as suas próprias expensas. Lá, especialmente na Itália e na França, o fator tempo tem sido, por êle, bem aproveitado, como demoustra a entrevista que nos deu na forma que se segue:

Os primeiros contactos com a França

Sôbre os seus primeiros contactos com a França, assim disse Duvivier:

— Há um interêsse muito maior do que eu imaginava pela arte em geral; um uso também muito maior da escultura, tão maior que me fez ver que no Brasil êsse uso ainda não teve inicio, mas não tardará, graças ao progresso atual.

Na França a escultura não atrapalha, não é entrave, mas, pelo contrário, é sempre destinada a um fim: ou é monumental, ou figura como elemento arquitetônico, ou na decoração de jardins e praças, e finalmente, tem, também, sua existência independente, como peça de arte nos museus ou residências particulares.

O jardim das Tulherias é um exemplo relevante do sabor idilico da escultura nos lugares onde às tardes e manhãs de sol se reunem as familias e brincam as crianças. Os "Cavalos de Marly", à entrada da praça da Concórdia, lhe dão grande monumentalidade e em frente, servindo de pórtico às Tulherias, os "Cavalos de Coysevox" também concorrem para a beleza da decoração urbanística; o Louvre com suas estátuas e bustos, a Opera, com a célebre "Dansa" de Carpeaux, bem exemplificam a perfeita conjugação escultura-arquitetura; o "Arco do Triunfo", com sua imponência marca o centro da Etoile e atrai tão grande número de turistas que parece estar sempre em festa e isso tive ocasião de verificar, pois passando por lá em dias e horas diferentes, admirei-me pelo enorme afluxo de pessoas em grandes grupos turísticos. Além disso, nota-se que há um uso constante da escultura na França, pela quantidade infinita de bronzes e biscuits, antigos e modernos, em tôdas as residências francesas.

Com referência às suas atividades em Paris, declarou o escultor patrício:

— Além das visitas a museus, academias e lugares históricos, dediquei-me ao estudo da influência da arte italiana, ou seja, o Renascimento francês, no espirito artístico local. Fiz vários desenhos de peças escultóricas, nas quais havia confirmado minhas deduções. O puro espirito francês nunca se encobriu definitivamente nos trabalhos de Falconet, Michel Angier, Carpeaux, e mais tarde Rodin. Já Germain Pilon, até a sua "Virgenda Dor", trabalho em que se revela profundamente francês, agradou-me imensamente, o mesmo não acontecendo com a sua "Ressurreição", obra na qual se nota uma violenta influência italiana, que veio prejudicar o caráter nacional e a personalidade do artista. A mesma influência sofreram os Coston e Puget, para não citar outros exemplos. Não me deterei na escultura antiga (gótima, romantica) para não me tornar extenso.

Visitando Paris, surpreendeu-me o progresso da nossa arquitetura moderna, muito mais evoluida que a dessa cidade, mas, por outro lado, surpreendeu-me, numa cidade por excelência do século XVIII, um tão adiantado plano de urbanismo.

Quanto à Itália, especialmente Roma, disse Edgard Duvivier:

— Impressionou-me a quantidade de obras de arte: as Igrejas belíssimas, são visitadas como verdadeiros museus; as fontes, já imortalizadas numa música de Respigi, dão à cidade grande poesia; nunca pensei houvesse tantas, tão belas e pitorescas. É interessante notar como o povo toma parte e vive nêsses monumentos.

À tarde, na Praça Navona, onde fica a nossa Embaixada, há verdadeira romaria de familias do local, em tôrno da fonte de Bernini — "Ponte dos Rios" onde brincam dezenas de crianças; o mesmo acontece junto à Ponte de Trevi que está sempre cheia de pessoas de tôdas as idades, sentadas em seus degraus de pedra.

O museu do Vaticano é um exemplo, uma lição de como se deve colocar e ver uma escultura. O movimento de turistas é incessante. Êstes vêm em turmas numerosas acompanhados de um guia poliglota que dá explicações rápidas em alta voz. Mesmo no interior das igrejas os cicerones declamam, como tive ocasião de presenciar, diante da Pietá de Miguel Angelo, enquanto os padres celebravam. A Capela Sixtina, desde que é aberta ao público até a hora em que fecha as suas portas tem a mesma densidade de população da praia de Copacabana.

São notáveis, também, por suas preciosas coleções, a Galeria Borghese, onde se encontram muitos Bernini, o Museu Capitolino, onde está a melhor cópia da Venus, que tomou êsse nome, o Museu dos Conservadores, o Laterano; não somente pelo que encerram, mas pela organização e bom gosto ao apresentar essas obras de arte ao público.

Citarei, ainda, a Galeria Nacional de Arte Moderna, em Roma, em cujo saguão está o colossal "Hercules e Licas" de Canova, fato que surpreenderá a muitos. Nessa Galeria figuram escultores contemporaneos da época moderna — é interessante notar — e não apenas escultores que abraçam uma ou outra fórmula artística das correntes chamadas modernistas (impressionistas, cubista, contorcionista ou abstrata). A maior parte da escultura al é figurativa.

O italiano do povo "garçon", cocheiro, motorista ou criado de quarto, conhece Rafael, Leonardo, Bernini e Miguel Angelo, sendo que êste último não admira — está nas ogivas das notas de 10 mil liras, que são sempre vistas na contra-luz para exame de autenticidade. Em Florença disse-me a senhora de um sapateiro, sabendo-me escultor: — "...estando o senhor em Firenze, não deixe de ir a Pisa para admirar Nicolo e Giovani Pisano e a Arezzo para ver Piero della Francesca".

A arte na Itália é propriedade de tôdos e por isso já está no sangue do povo. Não admira que de tôdas as partes do mundo cheguem, diàriamente, centenas de viajantes para êsse país, movidos por uma única finalidade: "contemplar o tesouro artístico que a Itália encerra".

O público que desfila anualmente diante das obras de Miguel Angelo, deve trazer à Itália considerável renda.

A qualquer hora do dia e em qualquer época do ano a "Porta do Paraiso" de Ghiberti atrai um considerável número de turistas. O mesmo acontece na Duomo, na Capela Medicéa, no Bargello, no Palácio Pitti na Galeria degli Uffizi.

No que consta aos trabalhos que ora executa, assim disse o jovem artista:

— No momento concluo desenhos para um grupo sacro e outro profano, ambos a serem feitos em mármore. Com essa finalidade estive em Carrara, onde fui estudar as variedades de mármores destinadas à estatuária, trabalho êsse que me foi facilitado pela familia Bernucci, que possui uma firma exportadora de mármore para o estrangeiro. Estudo, ainda, alguns projetos de execução mais remota. Ao chegar ao Rio iniciarei três retratos já comprometidos.

Terminando a sua entrevista, informou Duvivier que pretende ainda estudar os outros pontos de origem do Renascimento, na Itália, e, em seguida, ir à Espanha e Portugal.

—Concluindo — disse êle — posso dizer que "excluindo o setor artístico", o que mais me surpreendeu na Europa, foi a grandeza do Brasil.

Para os pobres de A NOITE

Recebemos para Elza Lima a importância de Cr$ 20,00, de M. E. S. C.

Trimotores de 1929 ainda em uso

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo as estatísticas compiladas pelo Departamento de Aeronáutica Civil, ainda se acham em uso nos Estados Unidos nove trimotores Ford, construidos em 1929. Segundo a mesma repartição, o total de aviões monomotores em uso é superior ao dos bimotores, trimotores ou multi-motores.

Incendiou-se o Mercado Municipal de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Na madrugada de ontem registrou-se um incêndio no Mercado Municipal desta capital. Vários armazens foram atingidos, tendo os prejuizos sido avaliados em mais de cem mil cruzeiros.

A bala era para o "Indó" e atingiu o Elias

Elias Habib Salim, sirio, feirante, de 38 anos, morador na rua Pumdiuba 58, ontem à tarde, na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 1084, foi baleado no tornozelo esquerdo. A vitima, que recebeu socorros no Posto Central de Assistência, disse ao comissário Giordano, do 17.º distrito policial, que o tiro não era para êle. Fôra atingido casualmente, quando discutiam naquele local os individuos Heleno de tal, sem profissão nem residência, e Joaquim de Paula, de 36 anos, conhecido pelo vulgo de "Indó", morador no morro do Borél. Heleno atirou em Joaquim e baleou Elias. Depois disso os contendores fugiram, estando a policia no encalço dos mesmos.

Devorado pelos urubus

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado morto, semi-devorado pelos urubus, o operário da Fazenda Boa Vista, Antonio Porto, que estava desaparecido desde segunda-feira última. O infeliz sofria de desequilibrio mental.

Sepultados os operários pelos escombros da explosão

MÉXICO, 7 (AFP) — Quatro pessoas morreram e outras três ficaram feridas em consequência de explosão ocorrida ontem numa fábrica de munições situada nos bosques de Chapultepec, perto desta capital. A explosão foi tão violenta que as paredes e o telhado do laboratório em que se registrou, bem como os de uma enfermaria vizinha, desmoronaram, sepultando numerosos empregados. As autoridades afastaram a hipótese de um ato de sabotagem, atribuindo o acidente à grande sensibilidade do nitrato de chumbo que serve para a fabricação dos detonadores de granada. Entre os mortos figura uma enfermeira; os demais são militares.

Liberdade Independentes Clubes Associados

ELEIÇÃO DA "RAINHA DA PRIMAVERA DE 1952"

Constituiu um legitimo sucesso a eleição da "Rainha da Primavera de 1952" do Liberdade Independentes Clubes Associados, com sede à rua Marechal Falcão da Frota 583, em Realengo.

O pleito transcorreu animadíssimo, do que é prova o resultado final da apuração, realizada no dia 17 do mês passado, e que é o seguinte:

1.º lugar — Srta. Yvonette de Oliveira Pires, com 12.300 votos; 2. lugar — Srta. Claudina Ramos, com 6.124 votos; 3.º lugar — Srta. Joselia Petra, com 2.250 votos; 4. lugar — Srta. Neuza Rodrigues, com 1.800 votos; 5.º lugar — Srta. Edna Luiza Argento, com 1.500 votos.

A coroação da rainha eleita deu ensejo a um grandioso baile, organizado por uma comissão assim composta: Artur Argento, presidente, e Wallace Andreata Maggissi. Esse baile realizou-se sábado último, dia 4 do corrente, no Ginásio de Bangu.

A gravura que ilustra esta nota é da "Rainha da Primavera de 1952" e das pricesas eleitas no mesmo pleito, vendo-se no fundo os membros da comissão.

POLITICA E POLITICOS

Homenagens ao senhor Euvaldo Lodi em Minas

S. JOÃO NEPOMUCENO, (Minas), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes homenagens vêm sendo prestadas ao deputado Euvaldo Lodi que se encontra nesta cidade desde sábado último.

"Graças a Deus surgiu outro candidato"

RECIFE, 7 (Asap.) — O candidato socialista ainda não marcou a sua chegada nesta capital, notando-se apreensão nos circulos esquerdistas pelo desinterêsse do candidato, que a menos de vinte dias das eleições não iniciou a sua campanha. Enquanto isso, Etelvino Lins está percorrendo diversos bairros, realizando comicios e debates com o povo sôbre problemas do Estado. O candidato pessedista falando em Santo Amaro declarou que, "graças a Deus, havia surgido outro candidato", a quem reconhecia qualidades morais e convicções socialistas, lamentando, apenas, que a sua candidatura esteja sendo aproveitada pelos comunistas que procuram desvirtuá-la.

Homologação da candidatura Etelvino

RECIFE, 7 (Asap.) — Está marcada para o dia nove do corrente a homologação da candidatura do senador Etelvino Lins pelo PSD, UDN PSP, PTB e demais partidos que a apoiam. A concentração dar-se-á no Teatro Almare.

Em Recife o deputado Lima Cavalcanti

RECIFE, 7 (Asap.) — Está sendo esperado, aqui, hoje o deputado federal Lima Cavalcanti, ex-governador do Estado. S. Excia. será recebido por inúmeras pessoas de suas relações.

Reservado o ex-governador Milton Campos

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao contrário do que tem sido noticiado, o ex-governador Milton Campos, principal líder da oposição em Minas, não se ausentou de Belo Horizonte, nem para o Rio nem para São Paulo. Assediado pelos jornalistas para que manifeste as suas impressões sôbre o recente discurso do presidente da República, o Sr. Milton Campos se limitou a dizer:

— "Não devo emitir nenhuma opinião sôbre o discurso do presidente enquanto a direção do meu partido o estuda e o examina para o pronunciamento que a questão vier a comportar. Reservo-me para emitir minha opinião nos conselhos da U.D.N. quando solicitado. Se emitisse agora meu ponto de vista pessoal eu me estaria adiantando ao ponto de vista a ser adotado pelo meu partido".

DECISÕES DO T. S. E.

Concedidas verbas para eleições no Paraná — O novo presidente do T. R. de Sergipe

Reunido, sob a presidência do ministro Edgard Costa, o T. S. E., foi lido o telegrama do desembargador Santa Flor Cardoso comunicando ter assumido o carro de presidente do TR de Sergie. O Tribunal deixou de conhecer do recurso da UDN contra decisão do TR do Amazonas reformando a sentença do juiz da 12.ª Zona, em Lábrea, que negou registro aos candidatos do PSD aos cargos eletivos municipais o qual foi, assim, realizado. Por unanimidade, deixou de conhecer do recurso do Sr. Alcenor Rodrigues Cunceira, candidato do PSD, contra decisão do TR do Piauí que não conhecera do seu recurso contra ato do juiz de Parnaíba não expedindo o diploma solicitado em vista do aumento da população do mesmo municipio. Autorizou o destaque da verba de 70 000 cruzeiros para despesas com a realização de eleições em 39 municipios criados no Estado do Paraná, a se realizarem em 14 de novembro próximo. Finalmente, proveu o recurso do PST, contra decisão do TR do Maranhão sôbre a participação de votantes em seções anuladas em Codó que devem ser renovadas em pleito suplementar para não consentir no exercio do voto pelos eleitores estranhos às mesmas mas que ali votaram no pleito anterior.

Reunem-se no Rio os delegados federais da criança

Convocados pelo Prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, encontram-se no Rio de Janeiro, os sete delegados federais da Criança, em diversas regiões do país.

Esses representantes do Departamento Nacional da Criança nas sete Regiões do Brasil discutiram com o Prof. Martagão Gesteira, durante vários dias, os mais urgentes problemas da proteção à maternidade e à infância do Brasil.

Durante essas reuniões foi feita uma revisão dos principios que nortelam a ação do govêrno na matéria, sendo formuladas diversas sugestões de alto interêsse para a solução desses problemas.

Encaminhadas ao ministro Simões Filho, as sugestões foram aprovadas e serão imediatamente postas em prática.

Cáis acostável em São Mateus

Durante o seu despacho, de ontem, com o sr. Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Viação, o ministro Souza Lima aprovou o orçamento, na importancia de Cr$ 3.985.734,00 e os planos de construção de um cais acostavel, na cidade de São Mateus, à margem direita do Rio dêsse nome, no Estado do Espirito Santo.

Sempre os privilegiados...

MANAUS, 7 (Asap.) — Como é do dominio público, o funcionalismo estadual está com seus vencimentos em atraso. Entretanto, segundo divulga "O Jornal", vários elementos privilegiados obtiveram vales visados pelo governador, já tendo recebido o mês de setembro, enquanto os humildes funcionários aguardam a vez de receber julho e agôsto. O matutino citado protesta contra essa discriminação e pede um tratamento igual para todos os servidores do Estado.

NUMA ILHA DESERTA DE FRUTAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

unidade do Exército. Caso tivesse fundamento tal informação, — acrescentam o esclarecimentos que obtivemos — a comissão militar que, segundo a versão, se dirigiu à ilha de Frutal, deveria ter seguido de Belo Horizonte, e se isso tivesse acontecido, o Ministério da Guerra seria informado imediatamente pelo comandante daquela Região Militar.

Tambem no Ministério da Aeronáutica nada constava a êsse respeito.

Outro telegrama da Asapress

BELO HORIZONTE, 7 (Asap) — Não estão ainda bastante esclarecidos os detalhes em torno da sensacional descoberta de um campo de aviação comunista em pleno Estado de Minas. Informa-se que um coronel, quatro oficiais do Exército e mais alguns soldados dirigiram-se para o ponte indicado. Adianta-se que existe na ilha do Rio Grande ou ilha do Calixto Rosa um verdadeiro arsenal. É interessante ainda assinalar que o municipio de Frutal no Triângulo Mineiro se transformou de uns tempos para cá em verdadeira capital do stalinismo em Minas Gerais.

O campo de aviação agora descoberto fica numa grande ilha fluvial, a 30 quilômetros da sede do municipio no curso do rio Grande, entre Minas e São Paulo. O acesso à ilha que é permanentemente policiada por elementos subversivos, só é possivel por meio de embarcações, tornando-se quase impossivel chegar ao quartel general dos vermelhos.

Emigrantes lituanos transformados em escravos em fazendas do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ricano", e disse que sob o atual regime o povo da Lituânia vive em liberdade e prosperidade. E logo acrescentou: "Mas sob os regimes burgueses do passado, dominados pelos imperialistas anglo-americanos, muitos lituanos tiveram que emigrar para a Argentina e o Brasil, onde converteram-se em escravos dos proprietários de grandes fazendas".

Inaugurada uma agência do Banco do Brasil em Presidente Wenceslau

Com a presença do general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, inaugura-se hoje em Presidente Wenceslau, no Estado de São Paulo, mais uma agência do nosso maior instituto de crédito. A nova filial do Banco do Brasil, que jurisdicionará as praças de Presidente Wenceslau Cainá, Presidente Epitacio, do Estado bandeirante, bem como as de Rio Brilhante e Bataguaçu, do Estado de Mato Grosso, e ainda Terra Rica, do Estado do Paraná virá atender às necessidades bancárias de uma vasta região, longinquamente situada dos grandes centros, e que reune, sem duvida, tôdas as caracteristicas de grandes possibilidades econômicas, bastando acentuar que só o municipio-sede possui uma área cultivada de cêrca de 68.000 alqueires de terra, pertencente a 1 600 proprietários, enquanto que a área ocupada pelos pecuaristas é de mais de 205.000 alqueires.

Dentre as culturas mais comuns, encontram-se, abundantemente, o algodão, o amendoim, o arroz, a batata, o feijão, a mamona e o milho. No que concerne à industria, cumpre assinalar a extração da madeira, e o beneficiamento do algodão, os quais, a despeito de apenas trinta anos de vida do municipio já se apresentam em volume consideravel.

Com a abertura da agência de Presidente Wenceslau, o Banco do Brasil, seguindo fielmente o programa do govêrno, dá mais essa importante contribuição para a nossa emancipação econômica, pois leva às fontes produtoras, através de mais um de seus departamentos, a mais útil e eficiente assistência bancária.

Difundindo a boa música através do Brasil

Seguiu para Salvador o primeiro grupo de intérpretes e compositores — Componentes da comitiva chefiada pelo maestro Vila-Lobos — Apresentação de obras cameristicas de autores brasileiros

Com destino a Salvador seguiu ontem, por via aérea, um grupo dos mais destacados intérpretes e compositores brasileiros, sob a chefia do maestro Heitor Vila-Lobos. Inicia, assim, êsse conjunto de figuras ilustres dos nossos meios musicais, uma excursão cultural pelos Estados, com o objetivo de difundir a boa música brasileira nas capitais e principais cidades do interior.

Após as apresentações na capital baiana, a caravana artistica prosseguirá viagem para o Recife, João Pessoa, Fortaleza e Belém, dando cumprimento ao programa dos "Festivais de Obras cameristicas de compositores brasileiros", promovidos pela Academia Brasileira de Música e Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sob o patrocinio do Ministério da Educação.

Fazem parte da comitiva que ontem seguiu para Salvador, além do maestro Vila-Lobos, os seguintes intérpretes e compositores: Cristina Maristany, Iberê Gomes Grosso, Ivy Improta, Celio Nogueira, Eurico Franca, Armindo Almeida e Alceu Bocnino.

Agência do Banco do Brasil em Presidente Wenceslau

Com a presença do general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, inaugura-se, hoje, em Presidente Wenceslau, no Estado de São Paulo, mais uma agência do nosso maior instituto de crédito. A nova filial do Banco do Brasil jurisdicionará na praças de Presidente Wenceslau, Cainá, Presidente Epitácio, daquele Estado, bem como as de Rio Brilhante e Bataguaçu, do Estado de Mato Grosso, e ainda Terra Rica, do Estado do Paraná.

ESCLARECIDO O LATROCINIO

O menino ouviu a conversa do pai

E a mulher do lavrador levou o caso à policia — Os três matadores

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Está esclarecido o latrocinio ocorrido em Teresópolis, quando foi morto de emboscada, a poucos passos de sua residência, o comerciante João Vieira do Couto, de 43 anos, mais conhecido como "João Português". Conforme noticiámos, a vítima foi brutalmente abatida a golpes de barra de ferro e cacete e, cometido o crime, os ladrões saquearam o cadaver, de cêrca de 15 mil cruzeiros.

Há dias, apareceu na delegacia de Teresópolis, uma pobre mulher, que conduzia pela mão um seu filho de 10 anos. A pobre senhora estava aterrorizada, porque o menino ouvira uma conversa de seu pai com dois outros individuos a propósito do crime. Queria ela que tudo ficasse esclarecido, pois não desejava ver o marido metido com criminosos. A revelação feita, levou a Policia a prender Ademar Francisco da Cunha, de 34 anos, lavrador e que fôra voluntàriamente denunciado por sua mulher e seu filho menor. A principio, Ademar negou qualquer participação no crime, explicando que o menor ouvira um comentário sôbre o episódio que se desenrolara nas proximidades de sua residência. Mais tarde, entretanto, caiu em contradições e acabou confessando ter atacado o comerciante, no que foi auxiliado, por seu cunhado Waldemar dos Santos e Norberto Marques. Waldemar e Norberto foram imediatamente presos e apontaram Ademar como o autor do plano de eliminação do comerciante. Os criminosos foram removidos para a delegacia de Petrópolis, por não oferecer condições de segurança a delegacia da vizinha cidade de Teresópolis.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: — Removendo ex-oficio no interêsse da administração o diplomata Samuel de Souza Leão Gracie, da Embaixada do Brasil em Portugal para a Embaixada do Brasil na Inglaterra e designando-o para exercer as funções de embaixador, designando o primeiro secretário José Jobim e o cônsul Oswaldo de Castro Lobo para, na qualidade de delegado e secretário, integrarem a delegação brasileira à Conferência Plenipotenciária Internacional de Telecomunicação, a realizar-se em Buenos Aires, no mês de outubro corrente.

No Estado Maior Geral: — Nomeando o coronel da Arma de Engenharia Aurélio de Lira Tavares, para as funções de chefe de secção do Estado Maior das Forças Armadas.

Na pasta da Justiça: — Indultando Nelson Valdetaro do resto da pena a que foi condenado, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo; e comutando a pena d Rodolfo Araújo de [illegible] anos para 6 meses.

BARRIGUINHA DE FORA, NA LATA DE LIXO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

finete de fralda, entre os detritos, havia um bilhete explicando que a mãe da garotinha morreu ao dá-la à luz e que a pessoa incumbida de acolhê-la, resolvera abandoná-la, por falta de recursos. Levada para o Pronto Socorro, na própria lata de lixo, horas depois de conhecida a noticia, nada menos de quatrocentas pessoas, inclusive cinquenta casais, acorreram ao hospital, desejosos de adotar a pequerrucha. A disputa se tornou tão renhida que as enfermeiras do Pronto Socorro, não sabendo a quem escolher, deliberaram entregar a recém-nascida ao próprio chefe de Policia do Estado, que, assim, investido das funções de um novo tipo de Salomão, resolveu a contenda a favor da professora carioca Ruth C. de Santana, educadora no Rio de Janeiro, e que aqui se encontra em gôzo de férias. A sentença do chefe de Policia foi recebida debaixo de 399 protestos.

Querem ter madrinhas de guerra brasileiras

A NOITE vem de receber mais duas cartas de soldados portugueses destacados em Macau. Querem ter madrinhas de guerra brasileiras. Estão naquela possessão de Portugal a serviço de sua pátria para defesa daquele pedaço de terra perdido no Extremo Oriente. A primeira missiva é de Paulo Lopes Jacinto, n.º 454, da A.A.A. destacado em Mong-Ha. Faz as mais entusiásticas referências ao Rio e ao Brasil, pois se dá a circunstância muito interessante, qual a de ter nascido na Cidade Maravilhosa. Carioca, portanto. A outra carta é do soldado 576, Esquadrão Motorizado. E, como conhecendo coisas do Rio, fala em "garota brasileira". Seu nome é Albino Fernandes Quintas e está mesmo em Macau. Aí ficam os pedidos dos dois soldados portugueses.

CASOS DE FEBRE AMARELA EM RESENDE

Informações prestadas no Instituto Osvaldo Cruz

Telegramas de Resende, recebidos diretamente daquela cidade pela A NOITE, adiantam que a população local está alarmada com os casos de febre amarela, de caráter epidêmico, ali aparecidos ultimamente.

A fim de colher informações sôbre o assunto, a nossa reportagem ouviu, hoje pela manhã, um dos diretores do Instituto Osvaldo Cruz, que nos informou o seguinte:

— Não deve constituir, absolutamente, motivo de alarme os casos de febre amarela agora aparecidos em Resende. O Instituto Osvaldo Cruz, está produzindo cêrca de um milhão e meio de vacinas por mês e o Serviço Nacional de Febre Amarela está perfeitamente aparelhado para debelar, com rapidez, qualquer surto dessa doença que possa vir a declarar-se no país. Deve, naturalmente, tratar-se de casos isolados e esporádicos, que o próprio Pôsto de Saúde local está habilitado a extinguir com eficiência e prontidão.

"Mesas Redondas Pan-Americanas" do Brasil

Almôço de confraternização

Fundada a um mês, com finalidades culturais e programa de intercâmbio pan-americano, filiada à "Aliança das Mesas Redondas Pan-americanas", com sede por dois anos em Tegucigalpa, a secção do Brasil vem tendo atividades bem vivas. Em setembro, o ministro de Honduras fez uma palestra muito interessante sôbre seu país; êste mês, coube a vez ao embaixador do México, que contou às componentes das "Mesas" alguma coisa de História, Geografia, Economia e arte mexicanas.

Ontem realizou-se na A.B.I. o primeiro almoço de confraternização, reunindo todas as componentes das "Mesas", seguindo-se uma visita coletiva à Exposição de Cerâmica da escultora pintora e ceramista Hilda Goltz, que é professora de Cerâmica da Escola de Belas Artes, é também uma das componentes das "Mesas" e uma das representantes da Argentina.

A instalação oficial das "Mesas Redondas Pan-americanas" a ser realizada antes do Natal, vai se dar com uma festa beneficente a uma instituição de amparo à criança, cujos detalhes brevemente serão anunciados.

Morreu o menino em pleno vôo

Vinha tratar-se no Rio

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Morreu a bordo de um avião do Loide Aéreo Nacional, logo após a decolagem do aparelho do aeroporto de Anápolis, em Goiás, um menino de 7 anos, que com atestado médico — era cardiaco — viajava de São Luiz do Maranhão para o Rio de Janeiro, onde ia submeter-se a tratamento. O aparelho conduzia 48 passageiros que assistiram consternados ao súbito trespasse do menino em pleno vôo. Trata-se do menor Henrique Silva, que viajava acompanhado da Srta. Judith Ferreira, enfermeira da Sociedade de Assistência aos Menores de São Luiz. Segundo antes de sucumbir, o garoto brincava animadamente encostado à janelas do avião. Fazendo uma escala de emergência nesta capital, o aparelho deixou no aeroporto da Pampulha o cadáver do menino, que ali foi imediatamente recolhido pela Seção Mineira da Legião Brasileira de Assistência, e aqui sepultado. Aos pais do menino, em São Luiz do Maranhão, foram expedidos telegramas comunicando o desenlace.

Ladrões e assassinos tomaram conta da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sorganização proveniente da rivalidade do diretor do presidio, Raimundo Silva, com o delegado, sub-tenente Luiz Santos. Os detentos promovem festas ou simplesmente as "garantem" desde que permitam que delas participem. A população da cidade está alarmada, pois crimes e mais crimes ali vêm se verificando, culminando com o corrido no dia 5 deste mês, quando o presidiário Chico Paraibano condenado à pena de quatro anos por homicidio, matou com três facadas Raimundo Silvestre Ribeiro, numa festa que se realizava na casa do mesmo, ferindo ainda um irmão da vitima.

REFORÇOS PARA O STUD VICE REY

Crônica de turfe

LA VESTAL CONFIRMOU

Na areia, La Vestal tinha que ser considerada como fôrça do handicap especial que se disputava sábado na Gávea. Mas a filha de Advocate, que dias antes perdera para Augusta no «photochart», teve que se haver novamente com essa adversária, e só venceu devido à grande energia do emsejo Rigoni, que mesmo depois de batido, reagiu e sacou cabeça de vantagem no espelho. O páreo, aliás, se resumiu a esse final empolgante, pois as outras concorrentes nunca estiveram em destaque. Com uma saída oportuna, Bahranell pulou melhor, mas logo Veritable e La Vestal a dominaram, passando a correr nas duas principais posições. Mais atrás vinham Bahranell, Sidon, Augusta, Bakelita, Nix e Marilina. Na curva, Bakelita passou para terceiro. Ao entrarem na reta, La Vestal dominou Veritable, sofrendo um ataque de Bakelita, que mais adiante esmoreceu em seu avanço. Surgiu, então, Augusta, numa vistosa atropelada pelo meio da raia, dando a impressão de que dominaria La Vestal de passagem. Chegou mesmo a livrar pequena diferença sôbre a pilotada de Rigoni, mas esta reagiu nos últimos metros e levou a melhor.

La Vestal é uma argentina, filha de Advocate e La Gaucha, de importação do Sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Rocha Faria. Não vencia desde março, quando derrotara Lover's Moon e Duc D'Anjou no «Major Suckow», depois de ganhar o «Cordeiro da Graça», ambas as provas em 1.000 metros. Todo mundo pensava que a «rainha do quilômetro» só tinha fôlego para êsse atiro, mas estamos assistindo a boas atuações suas nos 1.400 metros e até na milha. Nessa prova de sábado, marcou ela 87 4/5 em areia leve.

BIAS

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — As 13,20 horas.

		Kg
1—1	Abitirue, N. Pereira	56
1—2	Destreza, I. Antunes	50
2—3	D. Indalecia, E. Silva	56
	Icatu, A. Araujo	53
4—5	J. Seventh, A. Reis	52
6	Poranga, P. Tavares	54

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — As 13,50 horas.

		Kg
1—1	Mico, M. Tavares	56
2	Maritu, S. P. Ribeiro	52
2—3	Abunan, x x	47
4	Nagi, x x	52
5	Quatro Fontes, J. Bafica	48
3—6	Coletiva, I. Antunes	54
7	Tempo Feio, M. Henrique	56
8	Canamã, A. D. Silva	45
4—9	Assalto, E. Loredo	50
10	Lex, x x	48
"	Adrienne, x x	48

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — As 14,30 horas.

		Kg
1—1	Gongué, M. Tavares	56
2—2	Fiel, P. Fernandes	56
3—3	Ooman, F. Antunes	56
4	Irai, R. Urbina	56
4—5	Chapadão, A. Araujo	56
6	P. Savoyard, J. Marins	56

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — As 15,10 horas.

		Kg
1—1	Princ. d'Oeste, x x	57
"	Karbolito, L. Antues	52
2	Sapé, A. Araujo	58
2—3	Cracovia, A. Ribas	56
4	Camaputan, P. Prado	51
5	Muchacho, O. Serra	56
3—6	Olinda, P. Tavares	56
7	Mel. Porteña, P. Fern.	54
8	Alcazaba, M. Henrique	51
4—9	Revelo, D. Moreira	56
"	Alvino, x x	56
10	Paisano, O. Castro	56
"	Aprikest, S. Barbora	48

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — As 15,50 horas.

		Kg
1—1	Flezela, J. Marins	53
2	Joncho, N. Pereira	55
"	Boca Linda, A. G. Silva	53
2—3	B. Galope, M. Tavares	55
4	Otomano, B. Cruz	55
"	All Fours, D. Moreira	53
3—5	Andula, P. Labre	53
6	Ituassú, Aã Araujo	55
7	Borralheira, x x	53
4—8	Futurista, E. Silva	53
9	Dinoca, A. Nahid	53
10	Esporte, R. Urbina	55
"	Nightining, A. Ribas	55

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — As 16,30 horas.

		Kg
1—1	Grisu, A. Risa	58
2	Charlote, I. Antunes	56
2—3	N. Club, M. Henriques	56
4	Jacobeus, D. Moreira	55
3—5	Guanumbi, J. Marins	52
6	H. Prince, A. Araujo	55
4—7	Holiday, B. Cruz	53
8	Hastaluego, E. Silva	54

7.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00 — As 17,10 horas.

		Kg
1—1	Moratin, A. Araujo	55
2—2	Muster, R. Maia	60
3	Mar Negro, D. Moreira	51
3—4	Fracinha, A. Nahid	51
5	Kanthaca, O. Serra	54
4—6	Jeruqui, E. Silva	56
"	F. Bravo, M. Henriques	50

HOJE EM AÇÃO...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Ivan e Gavilan, do América, por desrespeito ao árbitro (art. 327).

Zizinho, Zózimo e Zé Carlos, do Bangu, por desrespeito ao árbitro (art. 327).

Ipojucan, do Vasco, também por desrespeito (art. 327).

Weber, do Madureira, por ter jogado sem condição (art. 308 c/c. artigo 200 do C.B.F. e 54, letra "d" do Regulamento Geral).

Heber, do Canto do Rio, por ter jogado sem condição (art. 308 c/c. art. 200 do C.B.F. e art. 54, letra "d" do Regulamento Geral).

Vasco e Botafogo (clubes) por atraso de jôgo (art. 280, parágrafo único).

Madureira e Canto do Rio (clubes) por inclusão de jogadores sem condição (art. 281 c/c. art. 200 do C.B.F. e art. 54, letra "d" do Reg. Geral).

Adiado da semana passada, deverá ser julgado também hoje o funcionário do Botafogo, Sr. Alexandre Madureira, indiciado por ofensa moral e grave ao árbitro, que atuou Botafogo x Bangu (juvenis).

COVARRUBIAS VAI COMPRAR FILHOS DE BLACKAMOOR, NO URUGUAI

Embora possuindo numerosa cavalhada, o Stud Vice Rey conta, apenas, com número muito limitado de ganhadores, não figurando a jaqueta como era licito esperar.

Panther é o craque da cocheira e tem atuado destacadamente, estando agora em merecido repouso, já que não irá ao Peru por motivos vários.

Afora o "runner-up" de Gualicho, há Buonarotti já vitorioso e que pode ganhar mais alguns páreos, inclusive o "handicap" de sábado próximo. Há Mumimbé que não tem sido apresentado mas breve o fará e mais New York e El Monte, que dão para aparecer bem em algumas provas. O resto, em cujo meio alguns inéditos ainda, nada corre e dificilmente poderá aspirar, no menos uma placê, embora os vários trabalhos. As esperanças do Stud residem em alguns potros da futura geração, prometedores segundo tem sido dado apreciar.

O titular do Stud Vice Rey, desejoso de na temporada futura apresentar um grupo selecionado de pupilos, vai fazer aquisições no mercado uruguaio, nos próximos leilões e para isso far-se-á representar pelo treinador Cesar Covarrubias.

Este profissional terá a incumbência de comprar alguns potros, especialmente filhos de Black Amoor, garanhão que vem se firmando com por cento útil, tendo mesmo em nosso turfe vários produtos.

Partirá em breve, o Covarrubias e oxalá consiga trazer ótimos reforços para o Stud Vice Rey, cujo titular pelo sacrifício empregado, sem olhar despesas, merece ver mais vêzes vitoriosa a blusa preta, faixa e boné ouro e mangas encarnadas.

Estreantes

... os estreantes inscritos:

Petit Savoyard, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Gonsera, criação da Sra. Maria L. C. Flores da Cunha e propriedade do Stud Cellomar:

Treinador: O. Oliveira.

Quirina, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Valerian ou Vagabond em Gondola, criação do Haras Mondesir e propriedade da Sra Zelia G. Peixoto de Castro.

Treinador: J. E. Souza.

Odyssêa, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Formasterus em Marion, criação do Sr. Candido G. Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado.

Treinador: E. Freitas.

Sarinha (ex-Eliba), feminino, castanho, 3 anos, Alibi em Lady Beauty, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade da Sra. Sarah M. Boettcher.

Dyear, feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, New Year em Aluna, criação dos sucessores de F. Caruccio e propriedade do

Treinador: A. Moreira.

Crambe, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Crater em Hijacmeño, criação do Espólio Gaspar Carvalho e propriedade do Stud Macil.

Treinador: J. Feijó.

Quiproquó, masculino, tordilho, 3 anos S. Paulo, The Phoenix em Blue Grass, criação do Haras Mondesir e propriedade da Sra. Zelia G. Peixoto de Castro.

Treinador: J. Feijó.

Altarah, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram em Tetra Nell, importação do Sr. Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra.

Treinador: J. Zuniga.

Jondi, masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, John em Blondine, criação do Sr. Carlos C. Amaral e propriedade do Sr. Franklin Corrêa de Lima.

Treinador: W. Costa.

Quintal, masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, Valerian em Briseña, criação do Haras Mondesir e propriedade do Sr. Rubens Gomes.

Treinador: J. E. Souza.

NATAÇÃO - POESIA DOS MOVIMENTOS

Y

JOÃO ELIAS DE FARIAS

A natação, nos tempos modernos, se nos apresenta numa fase de progresso tão extraordinário, que as afirmações citadas linhas abaixo bem dizem das virtudes dêsse esporte:

«A natação é a sentinela avançada da saúde». — «O único esporte que satisfaz a todos os requisitos imprescindíveis a um corpo são em mente sã» (médicos). «A natação é o bálsamo dos jovens estudantes... Bom cidadão será sòmente aquele que souber nadar» (Catedráticos). «A natação é uma necessidade individual, coletiva e nacional» (sociólogos). «Na próxima grande guerra, batalhas terríveis serão decididas sòmente pelos grandes nadadores...» (Estrategistas). «A natação dá à beleza à mulher» (artistas). Finalmente, surgiram os poetas: «A natação é a poesia dos movimentos».

Realmente, quem observar bem de perto todos os movimentos de um nadador, quando desliza livre e despreocupadamente sôbre o precioso líquido, não terá dúvida de que os dignos representantes de Dante foram muito felizes na definição que fizeram da natação. Concluirá também que há uma grande semelhança entre os poetas e os nadadores, clássicos aquêles e de classe êstes. Com efeito, se um poeta clássico burila livros de sinonímia durante meses e às vêzes o ano inteiro, a fim de encontrar determinado vocábulo que reflita aquilo que êle deseja exprimir, o nadador de classe também se submete ao mesmo sacrifício, isto é, passa um, dois e mais anos lutando incansàvelmente para diminuir apenas um décimo de segundo no tempo habitual de suas competições, cujas vitórias são mais da pátria do que dêles mesmos (haja vista com o que está ocorrendo com o Japão; há pouco tempo, seis jovens japonêses deram mais glória ao seu povo, assombrando o mundo inteiro, com os belíssimos tempos que marcaram em natação, do que milhões dêles...). Por outro lado, se há poetas que, muito embora não sejam clássicos, nem por isso deixam de nos apresentar poesias tão lindas e naturais que até parecem as mais graciosas cascatas rolando suas águas..., também há nadadores que nadam de um modo tão instintivo, admirável e benéfico, que às vêzes revolucionam a própria técnica da natação.

Eis, aí, sobejas provas de que devemos lutar e trabalhar muito para que o homem de amanhã pratique a natação desde a infância até à velhice. Ele deve nadar tão instintivamente, conforme anda. Protelar a consecução dessa grandiosa obra, é retardar o grande progresso para o qual temos de marchar.

SENSAÇÃO NO PUGILISMO AMADOR METROPOLITANO

Aproxima-se a temporada internacional contra os orientais

Conforme temos tido oportunidade de anunciar, a Federação Metropolitana de Pugilismo, pretendendo brindar o público que acorre aos seus espetáculos, vem de promover juntamente com a Federação Paulista de Pugilismo, uma temporada internacional contra os representantes uruguaios que intervieram nas Olimpíadas recém-realizadas em Helsinqui.

Por intermédio do desportista Manoel Cabalero, representante da Federação uruguaia, vem de ser confirmada a aceitação da temporada que ficou assim prefixada:

Em São Paulo — dias 18 e 21
No Rio de Janeiro — dias 25 e 27.

A equipe uruguaia, que é comandada por Carlos Corsolio e Pedro Umplerdez, destacados técnicos daquela entidade, é constituída dos mais brilhantes valores, como se vê abaixo:

Delfino Lima (mosca), Orestes Roselló (galo), R. Gonzalez (pena), Hugo Molina (leve), L. A. Magarinos (meio médio ligeiro) Vitor Acosta (meio médio), Juan Martines (médio ligeiro), Hugo Arturaola (médio), Walter Carrillo (meio pesado) e Pedro Cardoso (pesado).

A equipe metropolitana será constituída pelos pugilistas que estão disputando o Campeonato de Veteranos e que participarão das provas de seleção que deverão ser realizadas a 13 e 20 do corrente, no Palácio de Alumínio, onde está funcionando o Circo Garcia.

VITÓRIA DO SPORTING

No Campeonato de Futebol Português

LISBOA, 7 (AFP) — A segunda rodada do Campeonato de Futebol de Portugal apresentou os seguintes resultados:

Sporting, 3 x Benfica 2. Belenenses, 5 x Académica 2; Braga, 2 x Setubal 1; Barreirenses, 4 x Guimarães 0; Atlético, 4 x Estoril, 2. Pôrto 4 x Boavista 2. Lusitano, 3 x Covilhã 1.

A classificação é a seguinte 1.º — Barreirense Pôrto F. C. Lusitano e Braga com 4 pontos. 2.º — Sporting e Belenenses, 3. 3.º — Académica Setubal e Atlético, 2; 4.º — Benfica Estoril, Guimarães, Boavista e Covilhã 0 ponto.

"RAINHA DOS SERVIDORES DE 1952"

A candidata da Fábrica de Bonsucesso, do Ministério da Guerra

Sra. Edinéa Leal, candidata da Fábrica de Bonsucesso. M. G.

No pleito para a escôlha da "Rainha dos Servidores de 1952", que está sendo disputado entre as repartições públicas federais e autárquicas, vem se distinguindo a senhorita Edinéa Leal, da Fábrica de Bonsucesso, do Ministério da Guerra. A colocação que mantém, com segurança desde o início do concurso, revela o entusiasmo dos seus colegas, que com o dinamismo do coordenador de sua candidatura Norival Lago, desenvolvem febril atividade para que o honroso título venha a ficar em poder da candidata da Fábrica de Máscaras Contra Gases de Bonsucesso.

O Campeonato Amazonense

MANAUS, 7 (Asap.) — Completando a sexta rodada do turno do Campeonato Amazonense de Futebol, jogaram na tarde de ontem, no Parque Amazonense, os quadros do General Osorio e do Princesa Isabel, vencendo o General Osorio pela contagem de 5 x 3.

1.º páreo — As 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Devasso	56
2—2	Coronet	56
3—3	Kantar	56
4	Saigon	56
4—5	Ebil	56
6	Ianti	52

2.º páreo — As 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Borrifo	52
2	Contrabanda	56
2—3	Ponche Claro	53
4	Crambe	50
3—5	Zairita	56
6	Come On!	54
4—7	Caranahy	51
"	Fogo Bravo	54

3.º páreo — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano, no país.

		Kg
1—1	Petit Savoyard	50
2—2	Zé Gaucho	50
3	Good Friend	50
3—4	Jazz	50
5	Macedônia	48
4—6	Monterrey	56
7	Statano	50

4.º páreo — As 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Kg
1—1	Harem	53
"	Minguinho	53
2—2	Macanudo	58
3	Napoleão	53
3—4	Pacaiano	53
5	Stamina	53
4—6	Maravedi	58
7	Guanumbi	53

5.º páreo — As 15,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

		Kg
1—1	Cumberland	53
2—2	Guaruman	58
3	Irish Star	50
3—4	Pesadelo	52
5	Irresistivel	52
4—6	Lovelace	50
"	Rio Verde	58

6.º páreo — "Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha" — As 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

		Kg
1—1	Flor do Sol	59
2	Dança	56
2—3	Grey Girl	56
4	Miss Judy	54
3—5	Acropole	56
6	Altamisa	55
4—7	Nix	62
8	Espadana	57

7.º páreo — As 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Marsa	55
"	Espoir	53
2	Butuá	55
2—3	Orissa	58
4	Quirina	55
5	Xapuri	55
3—6	Olysséa	55
7	Bassoroca	55
8	Sarinha	55
4—9	Hilaniiza	55
10	Honeymoon	55
11	Dyear	55
12	Barafunda	55

8.º páreo — As 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Novico	58
2	Mursa	52
3	Cracóvia	56
2—4	Fausto	53
5	Tarascon	54
6	Toroni	54
3—7	Cramb:	58
8	Fulano	52
9	Algoz	52
4-10	Marabu	56
11	Mauá	56
12	Jeruqui	53
"	Panqueca	50

9.º páreo — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Grão Vizir	58
"	Dr. Magnavita	52
2	Tapaju	56
2—3	Jeffy	58
4	Vaico	58
5	Incêndio	54
3—6	Alvitre	58
7	Alvino	50
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
4-10	Jangadeiro	58
11	Calmete	50
12	Populino	58
13	Pilantra	52

Handicap especial

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 1.600 metros (pista de grama), e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 19 de outubro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas de quinta-feira, 9 do corrente.

Resoluções da Comissão de Corridas

Não permitir a inscrição do animal Descamisado até parecer favoravel do starter;

Suspender por duas (2) corridas os jóqueis Luiz Rigoni (Alvitrador) e Candido Moreno (Papo de Anjo) e o aprendiz Lidio Lieus (Calendula); por uma (1) o jóquei Severino Camara (Cantinflas) e o aprendiz Jorge Marins (Balaucin), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Multar em Cr$ 1.800,00 o jóquei Antonio Portilho (Oraci e Crambe); em Cr$ 900,00 o aprendiz Daniel Silva (Bosphorado); em Cr$ 500,00 o jóquei Armando Rosa (Bahranell) e Bernardino Cruz (Al Oina); em Cr$ 400,00 os jóqueis Reduzino de Freitas Filho (Chumbo) e Waldemiro de Andrade (Borrifo) e em Cr$ 200,00 o jóquei Sebastião Barbosa (Hilaniiza) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

Multar em Cr$ 400,00 o jóquei Francisco Irigoyen e em Cr$ 200,00 os joqueis Antonio Portilho e Olivio Macedo, por terem chegado atrasados ao exame médico;

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Maurilio de Almeida por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado no Hipódromo, na hora determinada pelo Serviço de Veterinária, o seu pensionista Reuno);

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Octacilio de Oliveira por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Irish Star convenientemente arreiado);

Multar em Cr$ 400,00 o jóquei Pedro Coelho (Quasimodo) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Percá Souza, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startingate e o segundo durante a apresentação;

Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Candido Moreno (Ecelero) por infração do artigo 145 do Código (perda do bonet);

Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Paulo Labre (Macedonia) por infração do § 3.º do artigo 180 do Código (não fazer o canter regulamentar);

Multar em Cr$ 500,00 os tratadores Henrique Itrilo, Alberto Corsino e Helio Soares, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

Multar em Cr$ 200,00 o jóquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

Proibir a entrada, em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Celestino;

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Alberto Corsino, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Mazy);

Suspender por 30 dias o cavalariço Alberto Faria (Matricula 1052), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

Mandar examinar o animal Isiete pelo veterinário oficial da Sociedade;

Comunicar que se acham na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de Novembro p. futuro e de caráter internacional;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

FLUMINENSE E FLAMENGO

JOGARÃO A FINAL DE VOLIBOL NOS JOGOS DA PRIMAVERA

Encerram-se hoje os Jogos da Primavera no setor de volibol interclubes, com o encontro entre as equipes do Flamengo e do Fluminense. Em tôrno dêste jôgo reina grande expectativa, pois o vencedor conquistará o título de campeão. A equipe da Gávea contará com a sua fôrça máxima, aparecendo como figuras principais as "estrelas" Rosinha, Leila e Pequenina, que com Mariene, Carmem Castelo e Carmem Godinho fazem das pupilas de Passarinho o melhor sexteto do Brasil. Por sua vez o quadro das Laranjeiras contará com as suas principais defensoras, que são, sem dúvida alguma, Marly, Efigênia, Helena e Hilda Lassen, que com Lilia Collier, Maria Luiza, Hilda Amaral, Amelia e Lilian, formam uma equipe de respeito. O início do encontro está previsto para as 21 horas, no Anglo.

DESGOSTOU OS DIRIGENTES E FOI AFASTADO

No encontro de sábado, quando o Fluminense jogava a sua sorte para a classificação para as finais de volibol, o técnico Aluizio Moura não colocou em ação a grande cortadora Helena Valente, muito embora a "estrêla" tricolor estivesse pronta para tomar parte na partida.

Em tôrno da medida houve no grêmio tricolor os mais variados comentários. Mas o Fluminense venceu e tudo estava mais ou menos serenado. Eis que o técnico tricolor foi afastado da equipe que hoje enfrentará o Flamengo. Ao que apuramos, o competente e dedicado técnico, que soube, de maneira inteligente, vencer as mineiras, depois de um placar completamente adverso às suas cores, foi afastado por não ter colocado a jogadora Helena Valente em campo. Os dirigentes tricolores preferem afastar um competente técnico para ficar com a sua "estrêla".

EM FRIBURGO

Vencido o Fluminense local no "match" com o Friburgo F. Clube

FRIBURGO, 7 (Do correspondente de A NOITE) — Em movimentada peleja, o Friburgo F. C. derrotou o Fluminense por 2 a 1. Os gols foram marcados por Miguel e Silvio, os do vencedor, e Otacilio para o quadro vencido.

Com o resultado dêsse encontro, a posição dos concorrentes no certame local é a seguinte: Friburgo, 4 pontos perdidos. 2.º — Fluminense, Conselheiro, 9. 3.º — Esperança, 11. 4.º — Serrano, 17.

Quadro de honra da primeira competição do II "Trofeo Mario Marcio Cunha"

HOMENS

100 metros rasos — Geraldo Murgel (Flu) — 11s.
200 metros rasos — Diomedes Silva (Fla) — 22,4s.
400 metros rasos — Waldomiro Monteiro (Fla) — 49,5s.
800 metros rasos — Waldomiro Monteiro (Fla) — 1.59.1s.
1.500 metros rasos — Waldemar Varela (Fla) — 4.14.4s.
3.000 metros steeple-chase — Rômulo F. Gomes (Vasco) — 9.53s.
10.000 metros rasos — Sebastião Mendes (Fla) 35,18s.
110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro (Vasco) — 14,9s.
400 metros com barreiras — Landualdo Gomes da Silva (Vasco) — 57,5s.
Revesamento de 4 x 100 metros — Equipe do Fluminense — 43,00s.
Revesamento de 4 x 400 metros — Equipe do Vasco da Gama — 3.23,4 s.
Lançamento do pêso — Alcides Dembrós (Vasco) — 14m.45.
Arremesso do disco — Alcides Dembros (Vasco) — 41m.35.
Arremesso do dardo — David Ferreira (Vasco) — 48m.94.
Arremesso do martelo — Walter Kupper (Vasco) 44m,55.
Salto em altura — Adilton Luz (Fla) — 1m.85.
Salto em extensão — Francisco Kladeck (Flu) — 6m,61.
Salto com vara — Carlos Moschen (Vasco) — 3m,60.
Triplo salto — Ivan Silva (Fla) 13m,38.

MOÇAS

110 metros rasos — Helena Cardoso de Menezes (Flu) — 12,5s.
80 metros com barreiras — Hilde Lassen (Flu) — 13,1s.
Revesamento de 4 x 100 metros — Equipe do Fluminense — 52,7s.
Lançamento do pêso — Hilde Lassen (Flu) — 10m.87.
Arremesso do dardo — Babete Zoet (Flu) — 30m,36.
Arremesso do dardo — Babete Zoet (Flu) — 30m,366.
Salto alto — Hilde Lassen (Flu) — 1m,40.
Salto em extensão — Helena Cardoso de Menezes (Flu) — 5m,20.

ASPIRANTES

100 metros rasos — José Alves Pols (Vasco) — 11.4s.
Revesamento de 4 x 100 metros — Equipe do Vasco da Gama — 46,5s.
Salto em extensão — Sérgio Figueiredo (Vasco) — 6m,60 (recorde).

CLUBES VENCEDORES

HOMENS

1.º — C. R. Vasco da Gama — 221 pontos.
2.º — C. R. do Flamengo — 142 pontos.
3.º — Fluminense F. C. — 133 pontos.

MOÇAS

1.º — Fluminense F. C. — 155 pontos.
2.º — C. R. do Flamengo — 38 pontos.
3.º — C. R. Vasco da Gama — 31 pontos.

ASPIRANTES

1.º — C. R. Vasco da Gama — 79 pontos.
2.º — Fluminense F. C. — 22 pontos.
3.º — C. R. do Flamengo — 1 ponto.

Os Clubes em Revista

AMERICA — Os profissionais do América iniciaram os preparativos para a peleja de domingo próximo, contra o Madureira. O primeiro coletivo está marcado para amanhã, com a participação de todos os valores do grêmio rubro, inclusive Sanches e Pepe, recentes aquisições do América no futebol argentino.

*

BOTAFOGO — Os botafoguenses iniciaram hoje, pela manhã, os preparativos para a sensacional peleja de sábado próximo, contra o Vasco da Gama. Ainda, não será desta feita, a estréia de Rubem Bravo. Silvio Pirilo colocará contra o esquadrão vascaíno, o mesmo quadro que derrotou o América.

*

BONSUCESSO — O Bonsucesso estará de folga na próxima rodada. Entretanto, o grêmio rubro-anil jogará duas partidas amistosas no interior mineiro. Hoje, pela manhã, os profissionais rubro-anis iniciaram os preparativos. Confirma-se o reaparecimento de Ari no "arco" titular.

*

BANGU — Somente após o ensaio coletivo de quinta-feira, é que o técnico Ondino Vieira dará a conhecer a formação do quadro banguense que enfrentará domingo o Fluminense. Rafanell está apto a integrar a equipe. Acontece, porém, que Zé Carlos vem correspondendo plenamente ao lado de Torbis.

*

CANTO DO RIO — No gramado da Fôrça Policial, os profissionais do Canto do Rio realizaram hoje, pela manhã, um rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra o Olaria, no gramado da rua Bariri. O técnico Newton Anet, ao que apuramos, fará algumas experiências no ensaio coletivo de amanhã.

*

FLAMENGO — Trabalham ativamente os dirigentes do Flamengo para realizar o seu match com o São Cristóvão domingo, pela manhã, no Maracanã. O técnico Flávio Costa marcou para amanhã, à tarde, o primeiro coletivo da semana. Nenhuma dúvida, jogando contra o São Cristóvão, o mesmo quadro.

*

FLUMINENSE — Apesar da derrota sofrida no Fla-Flu, o técnico Zezé Moreira não pretende fazer nenhuma alteração. Quanto à presença do goleiro Castilho, está dependendo exclusivamente do Departamento Médico. Caso não possa atuar, Veludo será o seu substituto.

*

MADUREIRA — Volta Genuino ao cartaz. O centro-avante deverá firmar novo contrato e com passe livre no fim do contrato, conforme é do desejo do jogador. Hoje, pela manhã, com um individual, os tricolores suburbanos iniciaram os preparativos para a peleja contra o América.

*

OLARIA — O Olaria protestará quanto à arbitragem de Sidney Jones, considerando como das mais prejudiciais na sua peleja com o Vasco da Gama. Declarou o presidente Oton e Silva que Jorge foi expulso injustamente, quando o mesmo atingiu casualmente o atacante Ademir.

*

S. CRISTOVAO — Os sancristovenses treinaram hoje, pela manhã, iniciando os preparativos para a peleja contra o Flamengo. Confirma-se a estréia do médio Garro. Promessa de boa gratificação, em caso de uma boa atuação frente ao quadro rubro-negro.

*

VASCO — Os vascaínos iniciaram hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja contra o Botafogo. Todos os valores a postos, inclusive Eli, que, como se sabe, esteve ausente no prélio contra o Olaria. O treino de conjunto será efetuado amanhã, já que o encontro com o Botafogo está marcado para sábado.

Opina o torcedor anônimo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

lhou na cobertura e nos cortes, e um ataque inteiramente "amarrado", sem condição técnica para, sequer, livrar-se, pretendendo algo e o descanso que deram ao Garcia, explica a inoperância de um setor que se acostumou a produzir pouco, pois, pouco lhe exigia a defêsa. Desta feita, quando mais se tornara necessaria a cooperação eficaz do ataque, êste se escondeu na barreira imposta pelo Flamengo, e a derrota tornou-se inevitável. O Fluminense não esteve à altura de um Fla-Flu, e por isso, repito que não foi valorizada a vitória do Flamengo.

UM BOTAFOGUENSE:

Se essa nova tática der certo contra o Vasco, então cumprimento o Pirilo como salvador do Botafogo. Agora o que eu não posso é dar valor excepcional a essa vitória sôbre um America distanciado do verdadeiro América. Vamos ver em que pôsto será lançado o Bravo, que tem sido uma sensação nos treinos, e deve merecer uma oportunidade no quadro principal. Quanto à partida, pròpriamente dita, só tenho a dizer que o Botafogo se fez merecedor do triunfo, menos por seus méritos do que pelos defeitos do adversario. No entanto, não deixou de ser um bom resultado, que nos coloca outra vez como rivais perigosos.

UM AMERICANO:

Nada pode pretender o América com êsse quadro que vem jogando. Os grandes herois da campanha de 50, desaprenderam de jogar, e nesse caso estão o Osmar, o Oswaldinho, o Rubens, o Manoco e o Jorginho. Quanto aos novos, uma verdadeira calamidade, com êsse tal de Hélio, esquecendo infantilmente que a êle cabia marcar o elemento mais perigoso do Botafogo. Isso sem se falar em Miguel, que não conseguiu, sequer, marcar o Braguinha (o que é lamentável), e o Godofredo, que só soube dar ponta-pés. Justamente os dois jogadores com os quais a torcida do América não trocou de mal, foram Guilherme e Leônidas, principalmetne êste último, que não naufragaram no mar revolto que era a equipe do América. E ao saber que outra tinha sido a equipe que vinha treinando durante a semana, tenho que me revoltar contra o técnico Juca, aguardando agora que com o Oto Glória melhores dias venham.

UM BANGUENSE:

Mesmo reservando jôgo para os compromissos mais sérios como aquele que virá domingo, vencemos com a categoria de grande quadro. E deve-se assinalar que não houve empenho de verdade para se chegar aos 4 x 0. Estamos embalados e será dificil perdermos outra vez a ponta da tabela.

UM BONSUCESSO:

Não que esperássemos a vitória, o que não seria a primeira vez, mas se o Paulista não demonstrasse tanta insegurança, teríamos "assustado" o Bangu. Foi uma contagem dura, para quem lutou como nós.

UM VASCAINO:

Não tomo conhecimento da forma como trouxemos aqueles dois preciosos pontinhos da rua Bariri. O Olaria vinha bem "instruido", mas parece que êles se esqueceram que o time do Vasco tem futebol para qualquer preço. [illegible] onde desaparece o maior sentido de equipe, por recursos extra-esportivos.

UM OLARIENSE:

Ganharíamos a partida se houvesse em campo um bandeirinha honesto. O Vasco fez um gol irregular, e o nosso empate foi anulado sob protestos justos. Como a equipe do Olaria aceitou de pronto o futebol que êles costumam fazer, somos uns violentos. Como diferem os termos, ao compararmos um grande com um pequeno.

UM MADUREIRENSE:

A vitória deveria ser nossa, não fôsse o azar que nos vem perseguindo. Fomos mais quadro, e só mesmo dessas coisas que não se explicam com palavras, podem justificar aquele empate. Mas estamos melhorando, de fato.

UM CANTORRIENSE:

Escapamos da lanterna por um fio. Aquele gol no último instante valeu-nos a companhia do São Cristovão. Um empate com o Madureira, que confirmou o panorama da luta. E vamos sair para outra.

RANULFO OFERECEU-SE AO BOTAFOGO

PRONTIFICANDO-SE A FIRMAR CONTRATO EM BRANCO

PROCUROU O SR. BRANDÃO FILHO, TENTANDO INGRESSAR NO ALVI-NEGRO — NÃO FOI ACEITO, ENTRETANTO, O OFERECIMENTO DO MEIA RUBRO

O nome do atacante Ranulfo tem estado em constante evidência, ultimamente. Há poucos dias, como tôda imprensa registrou, o meia esquerda baiano que defendia as cores do América, foi afastado da equipe de Campos Sales devido à atitude de indisciplina, sendo multado também em sessenta por cento dos seus vencimentos. E o grêmio rubro colocou ainda o passe à venda.

Como é do conhecimento de todos, o incidente com o técnico Juca foi o ponto de partida para a crise que resultou na renúncia do conhecido preparador.

OFERECEU-SE AO BOTAFOGO

A situação de Ranulfo com o América está esclarecida, não havendo possibilidades de harmonização.

Mas, enquanto isso se verifica, Ranulfo continua agindo. E ainda ontem procurou o diretor do futebol do Botafogo, Sr. Brandão Filho, oferecendo o seu concurso ao alvi-negro carioca. E' que Ranulfo pretende, se possível, continuar jogando no futebol carioca.

FIRMARIA CONTRATO EM BRANCO — NÃO FOI ACEITO

Ranulfo, no entendimento que manteve com o Sr. Brandão Filho, prontificou-se a firmar contrato em branco com o Botafogo, desde que o alvi-negro conseguisse a sua transferência.

Todavia, o prócer botafoguense não aceitou o oferecimento, alegando que já está completo o plantel botafoguense e assim essa aquisição não poderia ser interessante. Acresce ainda a circunstância de que Ranulfo só poderia jogar nesta capital na próxima temporada.

A NOITE — 3.ª-feira, 7/10/52 - N. 14.218

QUE "TERCETO"

Hilde Lassen, Babsete Zoet e Helena Cardoso de Menezes

MARCARAM 81 PONTOS PARA O FLUMINENSE F. C.

Aquelas oito moças que formam a poderosa equipe feminina do Fluminense F. C., heroína de múltiplos certames regionais ou nacionais e também integrantes, na sua maioria, das seleções nacionais para os certames do exterior, brilharam mais uma vez na última disputa do II "Troféu Mario Marcio Cunha". O belo total acumulado no final da contagem de pontos e a circunstância de vencerem as oito provas que lhes são destinadas, sempre em bloco compacto e com boas performances individuais, emprestam mérito singular ao gracioso conjunto e a certeza de um grande desempenho no próximo contacto que terão frente às melhores moças de São Paulo.

E o bloco é interessante, bem dividido. Hilde Lassen para as provas de peso, barreiras e altura, Heleninha para as provas rápidas e para o salto em extensão, Babete para os três arremêssos. Essas as principais e ainda uma vez mantiveram intangíveis tão meritórios dotes de atletas. Foram elas que somaram 81 pontos para o Fluminense no total de 155 da equipe geral. Hilde ganhou a prova de peso, o salto em altura e os 80 metros com barreiras, totalizando 30 pontos. Babete Zoet ganhou as provas de dardo e disco e ainda foi a segunda no lançamento do peso, totalizando 26 pontos. Helena Cardoso de Menezes, também nas três provas que podia intervir, venceu os 100 metros rasos, o salto em extensão e foi a finalista do revezamento vencedor do 4x100 metros, totalizando 25 pontos.

Que "terceto".

As outras jovens, Liliane, Eleodora, Irmgard, Maria Lucia, Olga Nasser e Marise Ribeiro colaboraram com os 74 pontos restantes do total obtido pelo Fluminense, como componentes do revezamento e de tôdas as outras provas, marcando maioria sempre sôbre as demais competidoras do Flamengo ou do Vasco da Gama.

Aí está. Uma grande equipe em nada inferior à do E. C. Pinheiros, de São Paulo, perfeitamente apta a desempenhar papel salientíssimo na próxima disputa do "Troféu Brasil", a 18 e 19, em S. Paulo.

Regata inter-clubes patrocinada pelo Gragoatá

NITEROI, 7 (Asap.) — No próximo domingo o Gragoatá deverá realizar a sua anunciada regata inter-clubes, com a participação dos clubes Natação, Boqueirão e Internacional. A regata será pela manhã, nas águas fronteiras à sede maçarica.

O polo nos Jogos Olímpicos

NOVA IORQUE 7 (AFP) — O Sr. Enrique Alberdi, presidente da Associação Argentina de Polo, atualmente nos Estados Unidos, após uma visita à Europa, tem intenção de conferenciar com o Sr. Avery Brundage, presidente da Comissão Internacional Olímpica, a fim de pedir a inscrição do polo no Programa dos Jogos Olímpicos de 1956.

A VII REGATA ESCOLA NAVAL — A concorrência numerosa e brilhante às regatas à vela da temporada da Federação Metropolitana promovida pela Escola Naval, emprestou a êsse certame categoria excepcional. A NOITE divulgou ontem os resultados do certame do qual fixamos o momento da partida na gravura acima tomado do cais da E. N.

Retornará Bauer dentro em breve

SÃO PAULO, 7 (Asap.) — Anuncia-se que o grande craque sampaulino Carlos Bauer, afastado dos gramados em consequência de uma fratura, voltará a atividade dentro de 15 dias, de acôrdo com o médico que o examinou, Dr. Luiz Tarquinio.

O Bonsucesso em Carangola

CARANGOLA, 7 (Asap.) — A equipe de profissionais do Bonsucesso, aproveitando a folga que lhe concede a tabela do certame carioca, excursionará a essa cidade, no próximo domingo, quando efetuará um ou dois jogos amistosos.

FUTEBOL NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 7 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados da sexta rodada do Campeonato Uruguaio de Futebol. Penarol, 2 x Defensor, 0; Nacional, 4 x Danubio, 2; River Plate, 1 x Rosario Central, 1; Liverpool, 2 x Sudamerica, 2; Rampla Juniors, 1 x Cerro, 1.

As posições são as seguintes: 1.º — Nacional e Penarol, com 25 pontos; 2.º — Rampla Juniors, 17; 3.º — Central, 15; 4.º — Danubio, 14; 5.º — Cerro e River, 13; 6.º — Defensor, 11; 7.º — Sudamerica, 9; 8.º — Liverpool, 7.

CASTILHO E PINHEIRO FORA DE COMBATE

Veludo e Nestor, para o jôgo com o Bangu — Iniciados os preparativos em Alvaro Chaves — "Uma derrota é sempre uma boa lição" — salienta Zezé Moreira aos seus craques

O Fluminense reiniciou esta manhã os seus preparativos para a luta com o Bangu, novo e arriscado compromisso dos tricolores no presente campeonato.

O Bangu também é um dos líderes da tabela e vem mantendo uma marcha de invencibilidade no presente certame. Por isso mesmo compreendendo a importancia do seu compromisso de domingo é que Zezé Moreira reuniu seus jogadores para dar início ao programa da semana. Antes do individual o técnico conversou com os seus pupilos focalizando os acontecimentos do jogo com o Flamengo no qual o quadro carioca perdeu a sua invencibilidade.

— «Toda derrota é uma boa lição» — acrescentou Zezé Moreira. Um quadro não vive só de vitórias. Os revezes também fazem parte de uma campanha necessário porém que se saiba aproveitar os ensinamentos que vem dos nossos revezes. Jogamos mal, tivemos falhas e o adversário nos foi superior por isso perdemos. Vamos nos alertar para o futuro e reiniciar a nossa jornada com o mesmo espírito forte e a mesma confiança na nossa força e no prestígio do nosso clube». Depois dessas palavras o treino foi iniciado.

VELUDO E NESTOR EM AÇÃO

Amanhã o Fluminense levará a efeito o primeiro conjunto da semana. Possivelmente estarão ausentes Castilho e Pinheiro. Veludo e Nestor serão chamados no quadro principal sendo que Nestor submeter-se-á a um confronto com o zagueiro Duque recentemente contratado. Essas alterações são apontadas como certas em Alvaro Chaves. Pinheiro embora não venha a sofrer penalidades, para o jôgo de domingo deverá repousar para tratamento de uma antiga contusão que se faz sentir em cada exibição do eficiente zagueiro tricolor.

BEIJO FILIAL DO CAMPEÃO

BEDFORD, Massachussetts — (INP) — O campeão mundial de peso pesado, Rocky Marciano, beijando a sua velha mãe quando de sua chegada à sua cidade natal, Bedford.

As assembléias resolverão depois sôbre o calendário ontem aprovado

Reuniu-se, ontem, pela última vez, a comissão especial encarregada de elaborar o calendário futebolístico. E fê-lo para examinar a redação final dos torneios e aprová-la. Em linhas gerais, na sessão, de sábado, já havia sido aprovado o que ficara estabelecido na primeira reunião e A NOITE antecipara.

O PARECER DAS ASSEMBLEIAS

Contudo, a última palavra será dada pelas assembléias das Federações Metropolitana e Paulista. Para isso, as duas entidades convocarão os seus filiados para uma mesma data e hora. E, simultâneamente, segundo é lógico se supor, o regulamento será ratificado. Posteriormente, então, a diretoria da C. B. D. reunir-se-á para a aprovação final.

ENTRARAO EM AÇAO

Isso feito, a C. B. D., segundo a palavra dos Srs. Rivadávia e Castelo Branco, encetará imediatamente demarches junto aos clubes europeus.

SATISFEITOS

Após o encerramento da reunião, a nossa reportagem teve a palavra oficial dos delegados. Mostravam-se todos satisfeitos, notadamente os representantes da C. B. D., o seu presidente e o presidente do seu Conselho Técnico de Futebol. Para os Srs. Rivadávia Corrêa Meyer e Castelo Branco, o estabelecido e já divulgado resultou excelente para a entidade nacional.

A QUESTAO DO NOME

Como se sabe, só houve divergências em tôrno do nome. Achava a C. B. D. que devia ser mantido o nome de "Copa Rio", por já estar projetado internacionalmente. Mas venceu o ponto de vista do delegado dos clubes cariocas, estabelecido no fato de se tratar de certame diferente. E prevaleceu mesmo o novo batismo, "Taça Rivadávia Corrêa Meyer". Havia de fato alergia ao nome anterior.

HOJE, EM AÇÃO O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

ZIZINHO, um dos indiciados

Julgando ocorrências da rodada de 27 e 28 do mês passado — os faltosos atuaram na rodada de 4 e 5 — reunir-se-á o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

Entrarão em julgamento jogadores e clubes, sendo a pauta extensa, como se pode ver a seguir:

(Continua na 15.ª página)

PARA O CLÁSSICO DE SÁBADO:

ANTECIPADA A CONCENTRAÇÃO BOTAFOGUENSE

Desde amanhã, ficarão reunidos, em General Severiano, os alvi-negros — Gerson e Santos restabelecidos — Estreará Bravo

Surge com perspectivas sensacionais o clássico de sábado, no Maracanã, reunindo as equipes do Vasco e do Botafogo.

Enquanto os cruzmaltinos defenderão a liderança da tabela que dividem com tricolores e banguenses, os alvi-negros tudo farão para melhorar a sua colocação, defendendo as suas aspirações ao título.

AMANHÃ O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

Para a semana vascaína é de intensa atividade o programa da direção técnica botafoguense.

Assim, depois do primeiro coletivo realizado hoje, haverá amanhã rigoroso individual, seguindo-se a concentração em general Severiano que assim foi antecipada de um dia, atendendo-se à importancia do classico de sábado.

E na quinta-feira será levado a efeito o apronto, que encerrará os preparativos.

GERSON E SANTOS EM CONDIÇÕES — ESTREARA BRAVO

Os contundidos na peleja com o América — Gerson e Santos, já se encontram bem, quase completamente restabelecidos.

Assim, não haverá desfalques para o sensacional prélio com o Vasco.

Também é considerada quase certa a estréia de Ruben. Bravo no comando da ofensiva botafoguense.

GARAGEM DE BARCOS NO CALABOUÇO

O BOQUEIRÃO DO PASSEIO VAI INICIAR A CONSTRUÇÃO

É O PRIMEIRO DOS CLUBES DE REMO DE SANTA LUZIA A UTILIZAR OS TERRENOS OFERECIDOS PELA PREFEITURA

As sedes ou garages de barcos dos clubes de remo de Santa Luzia constituem um dos velhos casos do desporto carioca. Talvez o mais antigo de quantos dizem respeito às condições materiais das associações desportivas da cidade, muitas das quais têm recebido ajuda abundante e efetiva.

A proposito vale relembrar que, com rarissimas exceções desde trinta anos não houve prefeito no Distrito Federal, que não tivesse recebido homenagens, não raro pomposas e vibrantes, sob o pretexto de ter resolvido o problema da acomodação dos barcos e sócios desses clubes, que, todos cinquentenários, constituiram-se pioneiros do desenvolvimento dos desportos aqui no Rio.

Apesar das festas e também das esperanças de clubes e autoridades administrativas, dificuldades técnicas por certo insuperáveis surgiram, de forma a adiar a desejada solução.

O prefeito João Carlos Vital não fugiu à regra e manifestou simpatia pelos quatro grêmios de Santa Luzia, particularmente nesse caso tanto mais de ser considerado quanto, como todos sabem, as condições de prática do remo naquele local, tal como se apresenta, constitui verdadeiro sacrificio para centenas e centenas de rapazes que frequentam suas sedes. E assim foram demarcados terrenos na Avenida marginal do Calabouço na área recém-conquistada ao mar.

O Clube de Regatas Boqueirão do Passeio tomou a dianteira dos seus companheiros de luta e, segundo nos comunicou o seu próprio presidente, o veterano desportista Batista Pereira vai não só tomar posse do terreno como dar início às obras de construção das garages em estilo adequado ao local, possivelmente no adotado pelo C. R. Guanabara em suas novas instalações, tudo de sorte a alojar os barcos, instalar vestiários e banheiros e outras dependências que tornem mais fácil e propício o exercicio do remo.

O Boqueirão, afirmou a A NOITE o presidente Batista Pereira não se deterá mais e prosseguirá as obras com todo o entusiasmo para inaugurá-las em muito breve.

EM FIGUEIRA DE MELO

A partida São Cristovão x Flamengo

O grêmio alvo não abriu mão do direito de mando e jogará em seu próprio campo

O Flamengo vinha trabalhando para realizar a sua partida com o São Cristovão no Estádio Municipal do Maracanã, partida que inicialmente estava marcada para uma quinta-feira à noite, segundo a tabela aprovada pela F. M. F. Todavia, com o racionamento de luz, os jogos noturnos foram cancelados. Com referência à partida com o Canto do Rio, o Flamengo a fez realizar numa quinta-feira, à tarde, todavia, para o jôgo com o São Cristovão, a A.D.E.M. criou dificuldades, nada ficando resolvido. Pretendia, contudo, o rubro-negro, jogar domingo, pela manhã, instituindo, como no Pacaembu, os jogos matinais no campeonato carioca.

JOGARA' EM FIGUEIRA DE MELO

Hoje, porém, a nossa reportagem, falando ao presidente do São Cristovão, Sr. Abilio de Almeida, apurou que o grêmio alvo resolveu jogar os seus compromissos de mando de campo no próprio gramado de Figueira de Melo, mesmo com prejuizo de ordem finaceira. Prefere o São Cristovão abrir mão de uma boa renda em benefício dos seus associados. Assim, Flamengo e São Cristovão será uma partida marcada para domingo, à tarde, em Figueira de Melo.

FUTEBOL NO INTERIOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Os resultados dos jogos de futebol, disputados no interior do Estado, foram os seguintes:

Em Cachoeira: Clube do mesmo nome — 1 — Internacional P. Alegre — 8.

Em São Gabriel: Manivela — 5 — Gráfico — 1.

Em Cruz Alta: Nacional — 5 — Rio-Grandense — 1.

Em Bagé: Guarani — 3 — Grêmio de Bagé — 0.

Em Rio Grande: Rio-Grandense — Rio Grande — 2.

Em Pelotas: Brasil — 6 — Bancário — 1.

Em Uruguaiana: Sá Vianna 1 — Ferro?Carril — 1.

Em Passo Fundo: 14 de Julho — 3 — Avenida — 2.

Em Dom Pedrito: Botafogo — 2 — Cruzeiro — 1.

Em Erechim: Ipiranga — 3 — Atlético — 2.

Em Caxias do Sul: Juventude — 2 — Fluminense 1.

Durante duas semanas o América forneceu amplo noticiário à imprensa, noticiário sensacionalista, porque, marcando ocorrências anormais nos domínios de Campos Sales com ampla repercussão pelo país.

Plinio Leite, que em outras épocas — no tempo da cisão no futebol — teve seu nome em foco, tem sido o principal personagem na atual agitação desta feita, porém, dando uma vassourada em regra, para acabar com as sujeiras que andam emperrando o bom andamento do mecanismo interno do clube de Campos Sales.

O caso Ranulfo abriu caminho na estrada sem horizontes que se abriu na vida do América porque ninguém sabe se a saída de Juca e a entrada do novo técnico será o ponto final na história recém-iniciada.

Vamos fazer votos para que a situação se normalize e que Otto Gloria conduza o América por caminhos certos, conquistando as glórias que êle tanto merece.

ALFAIATE

DOIS LIDERES NO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Com os resultados dos jogos de sábado e ontem que formaram a 11ª rodada do certame principal da Federação Paulista de Futebol, a classificação dos concorrentes à conquista do título máximo, ficou sendo a seguinte, contados os pontos perdidos:

1.º — São Paulo e Corintians — 2; 2.º — Portuguesa de Desportos — 3; 3.º — Palmeiras - 5; 4.º — Guarani e Santos — 6; 5.º — Ponte Preta — 7; 6.º — Radium e XV de Novembro (Piracicaba) — 8; 7.º — Nacional e A. A. Portuguesa — 9; 8.º — Comercial, Ipiranga e Jabaquara — 10; 9.º — XV de Novembro (Jaú) — 12; 10.º — Juventus — 14 pp.

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

A próxima rodada, constante de dois jogos apenas, depois de amanhã à noite reunirá, Guarani e Radium, em Campinas, e São Paulo x XV de Novembro, de Jaú, no Pacaembu.

OPINA O TORCEDOR ANONIMO

UM RUBRO-NEGRO:

Gostei do Flamengo, não só por ter vencido, o que para muitos é suficiente, mas por ter "corrido" com alma e organização. Desta vez o Flamengo soube dosar as energias, e não esbanjá-las desordenadamente, atuando dentro de um sistema que é o mais claro para se vencer o Fluminense atual. A dois pontos apenas dos lideres, pode o meu clube aspirar o campeonato de 52, contando com as mesmas armas daqueles que comandam o lote. Já para esta semana, enquanto teremos pela frente um compromisso menos credenciado, mas nunca depreciado, aqueles que estão à nossa frente vão se encontrar, como no caso do Fluminense e Bangu. E o Vasco pelejando com um Botafogo remodelado em sua estrutura tática, pode perder preciosos pontos. Provamos que temos uma equipe que pode virar o primeiro turno na ponta da tabela.

UM TRICOLOR:

O Fluminense não valorizou a vitória do Flamengo, e isso diz melhor que tudo de sua conduta em campo. Um quadro que se deixou envolver por adversário que nada mais fez que explorar uma forma de ataque, e marcar cerradamente uma ofensiva reduzida, e atabalhoada. A muito tempo não vejo uma exibição tão pobre como essa do Fluminense, um time que nunca tomou conhecimento das contra-táticas que lhe põem em cima, porque contou com uma retaguarda onde impera a segurança e a elasticidade de seus homens num setor reforçado para previnir fracassos esporádicos. Uma defêsa acossada, que fa-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

O TORMEIO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL

Será inaugurado amanhã, com os jogos Gynasia y Esgrima (Argentina) x Corintians (São Paulo) e Fluminense x Universidade Católica (Chile)

Promovido pelo Fluminense F. Clube, será inaugurado amanhã o Torneio Internacional de Basquetebol.

Nele intervirão os campeões do Chile e da Argentina, do Universidad Catolica e do Ginasio y Esgrima, além do campeão paulista, o Corintians, e o clube promotor.

O certame constará de três rodadas.

TRÊS RODADAS

Amanhã, às 21 horas, jogarão Ginasio y Esgrima x Corintians e Fluminense x Universidad. Na quinta-feira, jogarão Ginasio y Esgrima x Universidad Catolica e Fluminense x Corintians.

Finalmente, no sábado, na rodada final, jogarão Universidad Catolica x Corintians e Fluminense x Ginasia y Esgrima.

Derrotado o Grêmio por 3x2

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Em jogo bastante acidentado, efetuado no Estádio da Baixada, o Grêmio, surpreendentemente, foi derrotado pelo Renner, pela contagem de 3 x 2. O match foi pontilhado de incidentes, sendo expulso dois jogadores do Renner e um do Grêmio.

"CARIOCA" pertence aos "fans" do cinema e do rádio

OS CARIOCAS COM O PODERIO NACIONAL DOS 400 METROS RASOS

Desde o admirável triunfo da equipe de 4 x 400 do Vasco da Gama sôbre a turma do Pinheiros, na última disputa da "Taça Alvaro Ribeiro", em São Paulo, que os cariocas provaram estar em plano superior aos bandeirantes na dura especialidade da meia distância. Depois disso, no Rio, surgiram para melhorar êsse domínio, Waldomiro Monteiro e Eduardo, ambos do Flamengo, formando um bloco sólido, dificílimo de ser batido. Ainda no recente "Mario Marcio", êsses seis bravos se destacaram nitidamente, foram êles os personagens das duas mais lindas provas de pista do certame, os 400 metros rasos e o revezamento de 4 x 400 metros, com espléndidos tempos. Todos seis estão em esplêndida forma, aguardando com ansiedade que lhes vai proporcionar o "Troféu Brasil", em confronto com o magnífico Angelo Roque, de São Paulo. O duelo será tremendo entre êles e o resultado final do vencedor dirá melhor do lucro para o índice nacional da especialidade.

ICARO FRANÇA, DO AMERICA, CANDITADO PROVAVEL A PRESIDENCIA DA F. M. F.

A assembléia da Federação aceitará, esta noite, a renúncia do Sr. Inocêncio Leal, assumindo a direção da entidade carioca o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Segunda-feira próxima, serão realizadas as eleições e o nome em evidência para o cargo de presidente da F. M. F. é o do Sr. Icaro França, antigo e prestigioso parédro do América F. C.